



PARALISAÇÃO TOTAL DAS INDÚSTRIAS DOS EE. UU. CASO OS MINEIROS PERSISTAM NA GREVE POR MAIS UMA SEMANA

IMPOSSÍVEL NO MOMENTO ATUAL discutir com a URSS os problemas mundiais

O resultado duvidoso das eleições britânicas teria levado Truman a desistir de enviar o emissário a Moscou — Um programa de rearmamento intensivo, adotará agora o governo norte-americano

WASHINGTON, 27 (AFP) — Ao que se informa em círculos autorizados, o governo americano não chegou à conclusão de que não é possível no momento entabular quaisquer negociações com a Rússia para a solução dos problemas mundiais.

INFLUÊNCIA BRITÂNICA
WASHINGTON, 27 (AFP) — Segundo os círculos autorizados, o resultado das eleições britânicas constitui novo dente os múltiplos da situação internacional que impediria a realização do projeto do presidente Truman, de enviar o sr. Fred Vinson a Moscou, para promover negociações diretas com o Kremlin.

REARMAMENTO INTENSIVO
WASHINGTON, 27 (AFP) — Salienta-se nos meios governamentais que, diante do malogrado das possibilidades de quaisquer negociações diretas com a União Soviética, o governo dos Estados Unidos decidiu consagrar-se a um programa de rearmamento intensivo.

Acrescenta-se que o governo confia no apoio do Congresso em face do perigo representado pelo expansionismo soviético na Europa e na Ásia.

NA VONTADE DA RUSSIA

WASHINGTON, 27 (AFP) — Acredita-se nos meios governamentais que a Rússia não deseja negociar com os Estados Unidos; o Kremlin, acredita-se aqui, considera ter atualmente uma considerável vantagem em todos os domínios tanto nas relações diplomáticas como na questão de engenhos atômicos ou armamentos clássicos. Assim no momento em que o governo de Attlee deve passar por uma prova decisiva com a sua pequena maioria parlamentar, um familiar da Casa Branca fez a seguinte declaração: "O resultado indeciso das eleições britânicas constitui um golpe no projeto da missão Vinson em Moscou".

NOVA POLÍTICA DE WASHINGTON

WASHINGTON, 27 (AFP) — Não haverá em futuro próximo conversações russo-americanas por iniciativa dos americanos. Tal é a conclusão a que se chegaram nos meios governamentais americanos depois de algumas semanas, durante as quais os dirigentes de Washington julgavam que ia surgir a ocasião de

um "tete a tete" entre as duas potências atômicas. Ao contrário, o governo decidiu se consagrar ao programa de rearmamento intensivo acreditando poder contar com o apoio do Congresso. Acredita-se nos meios ligados à Casa Branca, isso não significa que os Estados Unidos rejeitariam um gesto do Kremlin em favor de uma conferência entre duas, três ou quatro potências mas em Washington não se acredita muito neste gesto. Os acontecimentos das últimas semanas fazem Truman e Acheson acreditar que a Rússia não deseja negociar com os Estados Unidos. O Kremlin, acredita-se aqui, considera-se estar atualmente numa situação grandemente vantajosa em todos os domínios, quer se trate da situação política interna, das relações diplomáticas, da questão de engenhos atômicos ou no setor dos armamentos clássicos. Por isso, no momento em que o governo Attlee vai passar por uma verdadeira prova com a sua pequena maioria parlamentar, um familiar da Casa Branca fez a seguinte declaração: "O resultado indeciso das eleições britânicas constitui um golpe no projeto da missão Vinson em Moscou".

Pode-se traçar a evolução da opinião em Washington da seguinte forma:

1.º) Aconselhado pelos Estados Maiores e pelo Departamento do Estado Truman ordenou a fabricação da bomba de hidrogênio.
2.º) Essa decisão transformou a consciência de um certo número de americanos — líderes religiosos, parlamentares e cientistas — que receiam — ver na mesma um ato muito decisivo e exprime o desejo de que o governo tente mais um gesto em favor de um entendimento russo-americano.

3.º) O governo Truman respondeu a essa hesitação da opinião pública pela voz do secretário de Estado Acheson: "Os russos — disse em substância Acheson — respondendo apenas a força, precisamos nos reforçar em toda a parte e de todas as maneiras possíveis. Talvez assim conseguiremos a manutenção da paz."

4.º) A opinião pública não se satisfaz com esta tese de "paz pela força". Mostrou-se novamente recelosa, reclamando um gesto espetacular suscetível de convencer o Kremlin que os Estados Unidos não hesitam em usar a força.

A LEI SOBRE CONVENÇÕES COLETIVAS
PARIS, 27 (AFP) — O jornal oficial publicará amanhã um decreto no quadro da lei recentemente votada sobre as convenções coletivas e a arbitragem nos conflitos de trabalho, e comissões de conciliação.

Nessas condições, que devem opinar sobre os pedidos da classe operária, os quais ameaçam degenerar em sérios conflitos sociais no país, fazem parte três delegados do Patronato e três do Operariado, sob a presidência de um representante do Ministério do Trabalho.

Falta ainda instituir-se a comissão superior das convenções coletivas de trabalho, que estudará a situação trabalhista para propor ao governo a fixação de um salário mínimo garantido pessoal.

(Conclui na 2.ª página)

cer o Kremlin que os Estados não querem a guerra.

5.º) Cedendo a essa pressão Truman, autorizou a publicação no "New York Times" de uma entrevista — balão de ensaio — na qual disse em substância: "Talvez a ideia de enviar Vinson a Moscou com a missão de expor aos russos as intenções pacíficas dos Estados Unidos seja uma boa ideia, podendo redundar numa sugestão".

6.º) A publicação desta entrevista não provocou nenhum eco da parte de Moscou. Ao contrário, os Estados Unidos consideram o advento de uma série de fracassos na questão. Stalin assinou o tratado de amizade com Mao Tse Tung. Mais distantes e mais impenetráveis do que nunca, os satélites tornam cada vez mais difíceis, deliberadamente, as relações entre o Este e o Oeste. Enfim o resultado das eleições britânicas para os meios governamentais americanos não é de natureza a reforçar o potencial das nações atômicas. Mais do que nunca, considera-se o momento inoportuno para se solicitar negociações com a Rússia. E, culminando essa decisão, tomada depois de dois meses de constantes hesitações e frequentes contradições, a imprensa americana lançou uma campanha visando demonstrar que os Estados Unidos se encontram perigosamente desarmados e que um esforço de rearmamento é imperiosamente necessário. Isso não significa que Truman abandone sem pesar o seu projeto de enviar um emissário a Moscou. De fato, na opinião (Conclui na 2.ª página)



MADAME CHIANG-KAI-CHEK VISITA A FRENTE DE GUERRA — Madame Chiang-Kai-Chek, esposa do comandante das forças nacionalistas chinesas, chega à ilha de Kinmen, para uma visita às tropas aliadas. A foto acima é exclusiva e foi tirada por uma concessão especial do governo nacionalista chinês. (Foto Up-Acme).

ATLEE ORGANIZOU O NOVO GOVERNO INGLÊS COMPOSTO EXCLUSIVAMENTE DE TRABALHISTAS

O GABINETE TERÁ QUE ENFRENTAR SÉRIAS DIFICULDADES, SE INSISTIR NO PROGRAMA DE NACIONALIZAÇÃO — TERMINARAM AS APURAÇÕES DAS ELEIÇÕES, DIMINUINDO A MAIORIA TRABALHISTA, DE MAIS DOIS DEPUTADOS

LONDRES, 27 (AFP) — O primeiro ministro Attlee organizou seu novo governo.

GOVERNO EXCLUSIVAMENTE TRABALHISTA

LONDRES, 27 (AFP) — O sr. Attlee foi recebido às primeiras horas da noite pelo rei Jorge, no Palácio de Buckingham.

Informa-se que nessa ocasião o sr. Attlee apresentou ao soberano o seu ministério remodelado, mas exclusivamente trabalhista, como o anterior.

PODERÃO SURTI DIFICULDADES

LONDRES, 27 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Clement Attlee, terminou a formação do novo gabinete interino e tem uma audiência com o rei Jorge VI, no Palácio de Buckingham, esta noite, a fim de informar sua majestade dos seus projetos.

Attlee, com auxílio dos seus auxiliares diretos, preparou um programa para as atividades do governo, que deverá levar a cabo ainda este ano, não obstante haver pequena maioria na Câmara dos Comuns.

Entretanto, foram revelados hoje novos aspectos das últimas eleições gerais. O Partido Conservador obteve sua última e destacadíssima vitória no distrito eleitoral de Inverness, aumentando com esse triunfo o número de suas cadeiras para 266.

Attlee, ao que se informa, terá que tratar com o rei Jorge sobre muitas questões nessa sua primeira entrevista com o soberano desde as eleições de dia 23 do corrente. O futuro imediato da Grã Bretanha depende do discurso do monarca. Se os trabalhistas

insistirem em que seja aprovado por completo seu programa de nacionalização, durante os próximos meses, surgirá eventualmente uma crise. Se o governo dos trabalhistas, pelo contrário, limitar-se a tratar das questões essenciais do momento, é possível então que logre adiar as eleições até o próximo outono.

PROBLEMAS FUTUROS DO GOVERNO

LONDRES, 27 (AFP) — Na expectativa da remodelação ministerial, que, de qualquer forma, manterá Bevin no Foreign Office, sir Stafford Cripps no Tesouro e Morrison como lorde-presidente da Câmara, continuam a circular

os boatos mais diversos nos círculos políticos.

Todavia, a unanimidade é absoluta sobre um ponto: a pequena maioria trabalhista não permitirá a Attlee "governar" e as eleições serão inevitavelmente num prazo mais ou menos longo. Começam a surgir as divergências quanto à data possível de uma dissolução.

Do lado conservador, tendem a prever novas eleições no próximo outono, isto é, o mais tarde possível, e por motivos evidentes de tática política.

Os amigos de Churchill consideram que quanto mais esta situação perdurar mais os trabalhistas ficarão desacreditados. De fato, prolongando a incerteza atual até o momento de sua escolha, os conservadores esperam obrigar o Partido Trabalhista a fazer uma política de coalizão.

Do lado trabalhista, admite-se que, com dez votos de maioria absoluta no parlamento, que exige a presença física de cada deputado para votar, Attlee será obrigado a enfrentar dificuldades. Outros fatores poderiam ajudar ou prejudicar o governo: a agravada ou pacificada da situação internacional, a evolução da crise do dólar, etc.

Deste ponto de vista, os círculos trabalhistas observam sem desprezo que Truman é vivamente atacado pelos republicanos americanos, que ligam a sorte do presidente à dos trabalhistas. Daí a pensar que, por motivos de política interna, Truman se mostraria favoravelmente disposto para com Attlee e seus colegas em sua difícil tarefa, val apenas um passo, que os trabalhistas não hesitam em concretizar.

(Conclui na 2.ª página)

que a Eca dispõe ainda até 30 de junho. A cifra de 13 milhões de dólares citada por uma agência estrangeira, sem ser perfeita, mente exata, dá uma ideia do que será esta ajuda imediata.

Quanto às modalidades de concessão desta ajuda, estão sendo estudadas nas atuais negociações, sem esquecer no mesmo tempo, a independência dos 3 Estados interessados, a sua associação com a União Francesa e o fato de pertencerem à União Indochinesa, que não comporta fronteiras alfanfegarias internas. Pode-se, portanto, cogitar da possibilidade de um organismo de gestão, repartição e emprego de ajuda econômica, que agruparia os 3 Estados Indochineses e França, esta como membro da União Francesa e como país que tem, igualmente, interesses concretos na Indochina.

O GOVERNO DA FRANÇA PEDE ARMAMENTOS AOS EE. UU. PARA COMBATER NA INDOCHINA

Canhões, aviões e copioso material bélico serão empregados para derrotar as forças comunistas

PARIS, 27 (U. P.) — O governo de França anunciou haver pedido oficialmente aos Estados Unidos o envio de canhões, aviões e copioso material de guerra para derrotar as forças comunistas rebeldes na Indochina.

PARIS, 27 (A.F.P.) — Confirma-se no Ministério do Exterior que estão sendo realizadas negociações entre Paris e Washington a respeito da ajuda que os Estados Unidos fornecerão ao Vietnã e a outros países associados da Indochina. Precisa-se, a este respeito, que a ajuda econômica e a ajuda militar constituem dois domínios distintos.

Com referência à ajuda econômica, trata-se, no momento, de uma assistência de caráter urgente, podendo ser fornecida pela pelo Banco de Exportação e Importação seja pelos fundos de

doação total, passando a ser o de produzir os artigos mais necessários a preços que permitam a concorrência com os produtos americanos, ou no continente norte-americano como no resto do mundo. A menos que se resolva esse problema, o "deficit" de dólar não será jamais eliminado. E, para se conseguir isso, torna-se necessário reduzir o custo de produção, aumentar a produtividade, melhorar a técnica de venda e, ao mesmo tempo, obter uma política tarifária liberal por parte dos Estados Unidos. Esse último ponto é repetido pelo relatório como um estabelecido.

As exportações dos territórios coloniais foram, aproximadamente, as mesmas que antes da guerra e o progresso econômico daqueles países é considerado, pelo relatório, de "vital significação", não somente para o bem estar de suas populações, como, ainda como fonte de produção de artigos não pagos em dólares e de artigos suscetíveis de serem vendidos na área do dólar. Presumivelmente, foi tendo em vista os territórios coloniais que a D. E. E. C. espera poder reduzir as importações procedentes da América do Norte a três quartos partes do volume atual.

Muito desanimadora para o Cominform, provavelmente, será a notícia de que apenas uma hora em cada mil horas de trabalho foi perdida, desde o fim da guerra, em consequência de greves. A produção "per capita" teve um aumento de dez por cento, em comparação com o nível de antes da guerra. O desemprego é sério apenas na Alemanha, Itália e Bélgica.

O problema da Europa Ocidental deixou de ser o da produção total, passando a ser o de produzir os artigos mais necessários a preços que permitam a concorrência com os produtos americanos, ou no continente norte-americano como no resto do mundo. A menos que se resolva esse problema, o "deficit" de dólar não será jamais eliminado. E, para se conseguir isso, torna-se necessário reduzir o custo de produção, aumentar a produtividade, melhorar a técnica de venda e, ao mesmo tempo, obter uma política tarifária liberal por parte dos Estados Unidos. Esse último ponto é repetido pelo relatório como um estabelecido.

As exportações dos territórios coloniais foram, aproximadamente, as mesmas que antes da guerra e o progresso econômico daqueles países é considerado, pelo relatório, de "vital significação", não somente para o bem estar de suas populações, como, ainda como fonte de produção de artigos não pagos em dólares e de artigos suscetíveis de serem vendidos na área do dólar. Presumivelmente, foi tendo em vista os territórios coloniais que a D. E. E. C. espera poder reduzir as importações procedentes da América do Norte a três quartos partes do volume atual.

TRUMAN ORDENARÁ A APREENSÃO das minas carboníferas se não houver acordo

POUCAS ESPERANÇAS DE ÊXITO NAS CONVERSAS MARCADAS PARA HOJE ENTRE EMPREGADOS E EMPREGADORES — UM DOS MAIORES MOVIMENTOS PAREDISTAS A QUE FOI LANÇADA

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Círculos autorizados afirmam que a indústria norte-americana verá-se nesta semana ante a possibilidade de uma completa paralisação, caso os mineiros continuem em sua greve.

CRESCENTE FALTA DE CARVÃO

WASHINGTON, 27 (U. P.) — A indústria norte-americana está ameaçada de completa paralisação, devido à crescente falta de carvão — é o que afirmam elementos chegados aos meios industriais norte-americanos.

MAIS DE MEIO MILHÃO DE OPERÁRIOS EM GREVE

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Existem já nos Estados Unidos mais de 516 mil operários sem trabalho, devido à escassez de carvão provocada pela greve dos mineiros e ao movimento destes últimos.

Desse total, 382 mil são mineiros, enquanto que a indústria pesada já se viu obrigada a dispensar do trabalho 134.564 operários.

TRUMAN ORDENARÁ A INTERVENÇÃO

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Círculos geralmente bem informados desta capital afirmam que o presidente Truman ordenará a apreensão das minas carboníferas, caso os mineiros prosigam em seu movimento parestista.

A greve dos mineiros, a pior já registrada na história nacional, lançou a nação numa séria crise econômica. Cerca de 78 mil operários da indústria pesada norte-americana viram-se dispensados do trabalho. Varias usinas siderúrgicas e companhias fabricantes de automóveis pretendem fechar suas portas ou reduzir drasticamente sua produção.

SERIAM REINICIADAS

WASHINGTON, 27 (U. P.) — As negociações entre os representantes sindicais dos mineiros e dos proprietários das minas de carvão norte-americanos deverão ser reiniciadas às 11 horas desta manhã, ou seja, uma hora depois de ter tido seu início o processo contra o Sindicato Nacional dos Mineiros por crime de desrespeito às ordens judiciais do juiz federal Richmond Keech.

Os mediadores federais declararam ontem à noite estarem mais otimistas do que nunca em obter um acordo com os grevistas, todavia, ao que parece, essas esperanças desvaneceram-se.

PROCESSO CONTRA O SINDICATO DOS MINEIROS

WASHINGTON, 27 (U. P.) — As dez horas de hoje será iniciado o processo contra o Sindicato Nacional dos Mineiros, sob acusação de ter desrespeitado as ordens dadas pelo juiz federal Richmond Keech para que pusesse fim à greve de seus 372 filiados.

Aquele sindicato será processado civil e criminalmente por não atender as ordens dadas pelo juiz federal Keech para que "dentro do prazo de duas semanas" pusesse um fim à greve dos mineiros.

O Sindicato Nacional dos Mineiros, do qual é presidente John Lewis, está sujeito a pesadas multas.

Os 372 mil mineiros do S. N. M. continuam com seu movimento parestista para conseguir novo contrato coletivo de trabalho, existindo poucas esperanças de que se obtenha uma rápida solução do problema.

O último desafio feito pelo Sindicato Nacional dos Mineiros e Justiça custou-lhe dois milhões e cem mil dólares em multas. John Lewis, presidente do Sindicato Nacional dos Mineiros, foi processado duas vezes devido a movimentos parestistas realizados pelos mineiros.

SERIA A SITUAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Por Robert Lee, correspondente — As negociações entre os representantes sindicais e as empresas proprietárias das minas de carvão dos Estados Unidos, foram suspensas indefinidamente, enquanto era iniciado o processo por desrespeito à ordem judicial do juiz federal Richmond Keech.

O presidente da Junta de Inquérito nomeada pelo presidente Truman, declarou que as negociações foram interrompidas a fim de que os representantes sindicais, as empresas e os mediadores federais. No entanto, declarou-se que os representantes de ambos os grupos permanecerão em Washington e poderão ser convocados para outra reunião, a qualquer momento.

O presidente da Junta de Inquérito nomeada pelo presidente Truman, declarou que as negociações foram interrompidas a fim de que os representantes sindicais, as empresas e os mediadores federais. No entanto, declarou-se que os representantes de ambos os grupos permanecerão em Washington e poderão ser convocados para outra reunião, a qualquer momento.

O presidente da Junta de Inquérito nomeada pelo presidente Truman, declarou que as negociações foram interrompidas a fim de que os representantes sindicais, as empresas e os mediadores federais. No entanto, declarou-se que os representantes de ambos os grupos permanecerão em Washington e poderão ser convocados para outra reunião, a qualquer momento.

O presidente da Junta de Inquérito nomeada pelo presidente Truman, declarou que as negociações foram interrompidas a fim de que os representantes sindicais, as empresas e os mediadores federais. No entanto, declarou-se que os representantes de ambos os grupos permanecerão em Washington e poderão ser convocados para outra reunião, a qualquer momento.

O presidente da Junta de Inquérito nomeada pelo presidente Truman, declarou que as negociações foram interrompidas a fim de que os representantes sindicais, as empresas e os mediadores federais. No entanto, declarou-se que os representantes de ambos os grupos permanecerão em Washington e poderão ser convocados para outra reunião, a qualquer momento.

O presidente da Junta de Inquérito nomeada pelo presidente Truman, declarou que as negociações foram interrompidas a fim de que os representantes sindicais, as empresas e os mediadores federais. No entanto, declarou-se que os representantes de ambos os grupos permanecerão em Washington e poderão ser convocados para outra reunião, a qualquer momento.

O presidente da Junta de Inquérito nomeada pelo presidente Truman, declarou que as negociações foram interrompidas a fim de que os representantes sindicais, as empresas e os mediadores federais. No entanto, declarou-se que os representantes de ambos os grupos permanecerão em Washington e poderão ser convocados para outra reunião, a qualquer momento.

O presidente da Junta de Inquérito nomeada pelo presidente Truman, declarou que as negociações foram interrompidas a fim de que os representantes sindicais, as empresas e os mediadores federais. No entanto, declarou-se que os representantes de ambos os grupos permanecerão em Washington e poderão ser convocados para outra reunião, a qualquer momento.

O presidente da Junta de Inquérito nomeada pelo presidente Truman, declarou que as negociações foram interrompidas a fim de que os representantes sindicais, as empresas e os mediadores federais. No entanto, declarou-se que os representantes de ambos os grupos permanecerão em Washington e poderão ser convocados para outra reunião, a qualquer momento.

O presidente da Junta de Inquérito nomeada pelo presidente Truman, declarou que as negociações foram interrompidas a fim de que os representantes sindicais, as empresas e os mediadores federais. No entanto, declarou-se que os representantes de ambos os grupos permanecerão em Washington e poderão ser convocados para outra reunião, a qualquer momento.

NOS ÚLTIMOS TEMPOS

mente sua produção. As escolas tiveram que ser fechadas em muitos Estados, para se economizar o carvão comumente utilizado na calefação das salas de aulas.

ADIADAS AS NEGOCIAÇÕES

WASHINGTON, 27 (AFP) — As negociações sobre a greve das minas de carvão foram adiadas "sine die", mas o governo notificou as partes interessadas que se mantem disposto a reiniciar as discussões, com aviso prévio de uma hora apenas. O encarregado de Inquérito presidencial, David Cole, declarou que os interessados consideram necessário voltar aos seus comitentes, para novas consultas.

A questão de saber se havia indícios encorajadores, Cole respondeu que nada sabe a respeito, precisando, entretanto, que um adiamento não significa ruptura.

O mediador federal Cyrus Ching, por seu turno, aproveitou a interrupção das discussões para fazer um relatório sobre a situação, e apresenta-o à Casa Branca.

SERIAM REINICIADAS

WASHINGTON, 27 (U. P.) — As negociações entre os representantes sindicais dos mineiros e dos proprietários das minas de carvão norte-americanos deverão ser reiniciadas às 11 horas desta manhã, ou seja, uma hora depois de ter tido seu início o processo contra o Sindicato Nacional dos Mineiros por crime de desrespeito às ordens judiciais do juiz federal Richmond Keech.

Os mediadores federais declararam ontem à noite estarem mais otimistas do que nunca em obter um acordo com os grevistas, todavia, ao que parece, essas esperanças desvaneceram-se.

PROCESSO CONTRA O SINDICATO DOS MINEIROS

WASHINGTON, 27 (U. P.) — As dez horas de hoje será iniciado o processo contra o Sindicato Nacional dos Mineiros, sob acusação de ter desrespeitado as ordens dadas pelo juiz federal Richmond Keech para que pusesse fim à greve de seus 372 filiados.

Aquele sindicato será processado civil e criminalmente por não atender as ordens dadas pelo juiz federal Keech para que "dentro do prazo de duas semanas" pusesse um fim à greve dos mineiros.

O Sindicato Nacional dos Mineiros, do qual é presidente John Lewis, está sujeito a pesadas multas.

Os 372 mil mineiros do S. N. M. continuam com seu movimento parestista para conseguir novo contrato coletivo de trabalho, existindo poucas esperanças de que se obtenha uma rápida solução do problema.

O último desafio feito pelo Sindicato Nacional dos Mineiros e Justiça custou-lhe dois milhões e cem mil dólares em multas. John Lewis, presidente do Sindicato Nacional dos Mineiros, foi processado duas vezes devido a movimentos parestistas realizados pelos mineiros.

SERIA A SITUAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Por Robert Lee, correspondente — As negociações entre os representantes sindicais e as empresas proprietárias das minas de carvão dos Estados Unidos, foram suspensas indefinidamente, enquanto era iniciado o processo por desrespeito à ordem judicial do juiz federal Richmond Keech.

O presidente da Junta de Inquérito nomeada pelo presidente Truman, declarou que as negociações foram interrompidas a fim de que os representantes sindicais, as empresas e os mediadores federais. No entanto, declarou-se que os representantes de ambos os grupos permanecerão em Washington e poderão ser convocados para outra reunião, a qualquer momento.

O presidente da Junta de Inquérito nomeada pelo presidente Truman, declarou que as negociações foram interrompidas a fim de que os representantes sindicais, as empresas e os mediadores federais. No entanto, declarou-se que os representantes de ambos os grupos permanecerão em Washington e poderão ser convocados para outra reunião, a qualquer momento.

O presidente da Junta de Inquérito nomeada pelo presidente Truman, declarou que as negociações foram interrompidas a fim de que os representantes sindicais, as empresas e os mediadores federais. No entanto, declarou-se que os representantes de ambos os grupos permanecerão em Washington e poderão ser convocados para outra reunião, a qualquer momento.

O presidente da Junta de Inquérito nomeada pelo presidente Truman, declarou que as negociações foram interrompidas a fim de que os representantes sindicais, as empresas e os mediadores federais. No entanto, declarou-se que os representantes de ambos os grupos permanecerão em Washington e poderão ser convocados para outra reunião, a qualquer momento.

O presidente da Junta de Inquérito nomeada pelo presidente Truman, declarou que as negociações foram interrompidas a fim de que os representantes sindicais, as empresas e os mediadores federais. No entanto, declarou-se que os representantes de ambos os grupos permanecerão em Washington e poderão ser convocados para outra reunião, a qualquer momento.

O presidente da Junta de Inquérito nomeada pelo presidente Truman, declarou que as negociações foram interrompidas a fim de que os representantes sindicais, as empresas e os mediadores federais. No entanto, declarou-se que os representantes de ambos os grupos permanecerão em Washington e poderão ser convocados para outra reunião, a qualquer momento.

O presidente da Junta de Inquérito nomeada pelo presidente Truman, declarou que as negociações foram interrompidas a fim de que os representantes sindicais, as empresas e os mediadores federais. No entanto, declarou-se que os representantes de ambos os grupos permanecerão em Washington e poderão ser convocados para outra reunião, a qualquer momento.

O presidente da Junta de Inquérito nomeada pelo presidente Truman, declarou que as negociações foram interrompidas a fim de que os representantes sindicais, as empresas e os mediadores federais. No entanto, declarou-se que os representantes de ambos os grupos permanecerão em Washington e poderão ser convocados para outra reunião, a qualquer momento.

O presidente da Junta de Inquérito nomeada pelo presidente Truman, declarou que as negociações foram interrompidas a fim de que os representantes sindicais, as empresas e os mediadores federais. No entanto, declarou-se que os representantes de ambos os grupos permanecerão em Washington e poderão ser convocados para outra reunião, a qualquer momento.

O presidente da Junta de Inquérito nomeada pelo presidente Truman, declarou que as negociações foram interrompidas a fim de que os representantes sindicais, as empresas e os mediadores federais. No entanto, declarou-se que os representantes de ambos os grupos permanecerão em Washington e poderão ser convocados para outra reunião, a qualquer momento.

O presidente da Junta de Inquérito nomeada pelo presidente Truman, declarou que as negociações foram interrompidas a fim de que os representantes sindicais, as empresas e os mediadores federais. No entanto, declarou-se que os representantes de ambos os grupos permanecerão em Washington e poderão ser convocados para outra reunião, a qualquer momento.

O presidente da Junta de Inquérito nomeada pelo presidente Truman, declarou que as negociações foram interrompidas a fim de que os representantes sindicais, as empresas e os mediadores federais. No entanto, declarou-se que os representantes de ambos os grupos permanecerão em Washington e poderão ser convocados para outra reunião, a qualquer momento.

O presidente da Junta de Inquérito nomeada pelo presidente Truman, declarou que as negociações foram interrompidas a fim de que os representantes sindicais, as empresas e os mediadores federais. No entanto, declarou-se que os representantes de ambos os grupos permanecerão em Washington e poderão ser convocados para outra reunião, a qualquer momento.

SERIA A SITUAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Por Robert Lee, correspondente — As negociações entre os representantes sindicais e as empresas proprietárias das minas de carvão dos Estados Unidos, foram suspensas indefinidamente, enquanto era iniciado o processo por desrespeito à ordem judicial do juiz federal Richmond Keech.

O presidente da Junta de Inquérito nomeada pelo presidente Truman, declarou que as negociações foram interrompidas a fim de que os representantes sindicais, as empresas e os mediadores federais. No entanto, declarou-se que os representantes de ambos os grupos permanecerão em Washington e poderão ser convocados para outra reunião, a qualquer momento.

O presidente da Junta de Inquérito nomeada pelo presidente Truman, declarou que as negociações foram interrompidas a fim de que os representantes sindicais, as empresas e os mediadores federais. No entanto, declarou-se que os representantes de ambos os grupos permanecerão em Washington e poderão ser convocados para outra reunião, a qualquer momento.

O presidente da Junta de Inquérito nomeada pelo presidente Truman, declarou que as negociações foram interrompidas a fim de que os representantes sindicais, as empresas e os mediadores federais. No entanto, declarou-se que os representantes de ambos os grupos permanecerão em Washington e poderão ser convocados para outra reunião, a qualquer momento.

O presidente da Junta de Inquérito nomeada pelo presidente Truman, declarou que as negociações foram interrompidas a fim de que os representantes sindicais, as empresas e os mediadores federais. No entanto, declarou-se que os representantes de ambos os grupos permanecerão em Washington e poderão ser convocados para outra reunião, a qualquer momento.

O presidente da Junta de Inquérito nomeada pelo presidente Truman, declarou que as negociações foram interrompidas a fim de que os representantes sindicais, as empresas e os mediadores federais. No entanto, declarou-se que os representantes de ambos os grupos permanecerão em Washington e poderão ser convocados para outra reunião, a qualquer momento.

O presidente da Junta de Inquérito nomeada pelo presidente Truman, declarou que as negociações foram interrompidas a fim de que os representantes sindicais, as empresas e os mediadores federais. No entanto, declarou-se que os representantes de ambos os grupos permanecerão em Washington e poderão ser convocados para outra reunião, a qualquer momento.

O presidente da Junta de Inquérito nomeada pelo presidente Truman, declarou que as negociações foram interrompidas a fim de que os representantes sindicais, as empresas e os mediadores federais. No entanto, declarou-se que os representantes de ambos os grupos permanecerão em Washington e poderão ser convocados para outra reunião, a qualquer momento.

O presidente da Junta de Inquérito nomeada pelo presidente Truman, declarou que as negociações foram interrompidas a fim de que os representantes sindicais, as empresas e os mediadores federais. No entanto, declarou-se que os representantes de ambos os grupos permanecerão em Washington e poderão ser convocados para outra reunião, a qualquer momento.

O presidente da Junta de Inquérito nomeada pelo presidente Truman, declarou que as negociações foram interrompidas a fim de que os representantes sindicais, as empresas e os mediadores federais. No entanto, declarou-se que os representantes de ambos os grupos permanecerão em Washington e poderão ser convocados para outra reunião, a qualquer momento.

O presidente da Junta de Inquérito nomeada pelo presidente Truman, declarou que as negociações foram interrompidas a fim de que os representantes sindicais, as empresas e os mediadores federais. No entanto, declarou-se que os representantes de ambos os grupos permanecerão em Washington e poderão ser convocados para outra reunião, a qualquer momento.

O presidente da Junta de Inquérito nomeada pelo presidente Truman, declarou que as negociações foram interrompidas a fim de que os representantes sindicais, as empresas e os mediadores federais. No entanto, declarou-se que os representantes de ambos os grupos permanecerão em Washington e poderão ser convocados para outra reunião, a qualquer momento.

O presidente da Junta de Inquérito nomeada pelo presidente Truman, declarou que as negociações foram interrompidas a fim de que os representantes sindicais,

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

CONTINUA NO CARTAZ O "CASO" DE ALAGOAS

Não houve numero para deliberações

RIO, 27 ("Correio") — A sessão de hoje da Câmara dos Deputados foi aberta às 14 horas sob a presidência do sr. Graco Cardoso, com a presença de 45 representantes. Anunciada a ordem do dia, segundo a mesa, estavam presentes 156 deputados. A alegria entretanto durou pouco. Logo no início, quando se procedia à votação do projeto criando uma comissão de inquérito para apurar a autenticidade das declarações atribuídas ao deputado Pedro Pomar feitas em um congresso realizado no México, o padre Arruda Camara pediu a verificação e insistiu, foi comprovado que não havia numero suficiente para votação, passando-se à discussão da segunda parte.

Na hora do expediente o primeiro orador foi o deputado Barreto para apresentar dois projetos: um abrindo crédito de um milhão de cruzeiros para auxílio às comemorações do aniversário do Código Comercial, e outro de autoria do sr. Valdemar Pereira reformando a lei das fauleiras. O deputado Coelho Rodrigues ocupou a tribuna por duas vezes. Na primeira o representante do Piauí criticou a maneira como o Senado está processando a votação da lei bancária. Na segunda, já no fim da sessão, o sr. Coelho Rodrigues voltou a fazer críticas, as mais severas ao governo federal, denunciando a existência de jogos em todo o país. O orador fez uma comparação entre a proibição do jogo, em nosso país com a celebre lei seca, nos Estados Unidos.

O "CASO" DE ALAGOAS

O "caso" Alagoas, voltou a tribuna da Câmara, na tarde de hoje. O sr. José Maria Belo respondeu críticas do deputado Antonio Maria, declarou que não se achava presente quando da oração do representante do Piauí.

Volta em maio ao Rio Grande do Sul o general Dutra

PORTO ALEGRE, 27 (Aspre) — Após o desembarque do gal. Eurico Dutra, a reportagem da "Aspre" procurou acescer-se de s. exe. com o objetivo de colher suas impressões do Rio Grande. Vencendo a custo as dificuldades naturais da ocasião, conseguimos "aproximar-nos do ilustre visitante, que, embora sobrio e reservado, recebeu jovialmente a reportagem, fazendo-nos as seguintes declarações:

"Tubo a mais grata satisfação de visitar a cidade de Porto Alegre. Vim para assistir à Festa da Uva, em Caxias do Sul. Recebi um convite e não poderia deixar de vir, para aproveitar a oportunidade de rever o Rio Grande do Sul, onde não vinha há alguns anos e de cujo povo bom e acolhedor já estava com saudades. Minha permanência será curta, pois trata-se de uma viagem rápida. Em maio próximo, entretanto, terei o prazer de voltar novamente para cá, quando percorrerei grande parte do interior do Estado, com o objetivo de inaugurar diversas obras públicas. Nessa ocasião poderei demonstrar-me mais tempo entre o povo gaúcho."

Embora o presidente da República, desse por encerrada a palestra o reporter insistiu: — E quanto à sucessão presidencial?

O general Dutra sorriu e respondeu: — "O problema da sucessão está entregue aos partidos e já perdi o contato com ele. Nada mais posso dizer. Não entendo de política."

NO RIO O GAL DUTRA
RIO, 27 (Aspre) — Regressou hoje do Rio Grande do Sul, onde fora a convite para presidir a Festa da Uva na cidade de Caxias do Sul o presidente da República, gal. Eurico Dutra, acompanhado de sua comitiva constituída dos srs. Adroaldo Mesquita da Costa, Daniel de Carvalho, Clóvis Pestana, Clemente Mariani, respectivamente ministros da Justiça, Agricultura, Viação e Educação; Agostinho José Pereira Lira, chefe do gabinete civil da Presidência da República; coronel Alvaro Rodrigues Coelho, sub-chefe do gabinete militar; capitão Edulo Jorge Melo, ajudante de ordens do chefe do governo e prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil.

Estiveram presentes ao desembarque numerosas autoridades civis e militares, entre as quais os ministros da Marinha, Trabalho e Fazenda, presidentes do Congresso, prefeito do Distrito Federal e outras personalidades.

MENSAGEM AO POVO GAUCHO
PORTO ALEGRE, 27 (Aspre) — Ao embarcar de regresso ao Rio de Janeiro, o gal. Eurico Dutra dirigiu ao povo riograndense a seguinte mensagem:

"Volto profundamente sensibilizado pela acolhida calorosa que me prestou o povo gaúcho durante os breves momentos de minha estadia no Rio Grande do Sul. Sou grato a todas as carinhosas manifestações de simpatia que recebi da gente gaúcha, cujo espírito de trabalho e progresso é uma garantia da grandeza nacional. A festa de produção que assistimos em Caxias do Sul, foi um espetáculo grandioso de fé e coragem sempre com o coração regresso ao Rio, onde as minhas urgentes requerem minha presença. Ao povo riograndense não digo "adeus", mas apenas, "até breve", pois em maio estarei novamente aqui, com mais vigor."

Assaltada uma agência do Banco do Brasil
RIO, 27 (Aspre) — Na madrugada de hoje foi assaltada a Agência do Banco do Brasil, no subúrbio do Meier, tendo os ladrões, depois de revolverem tudo, tentado arrombar o cofre forte. Este, porém, resistiu à investida dos meliantes.

Partido Republicano
SEDE
RUA LIBERIO BADARO, 661 — 1.º andar
COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
João Sampaio — Vice-presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.
Alberto Whately
Alino Arantes.
Antonio Carlos de Sales Filho
Candido Motta Filho
Cyro de Athayde Carneiro
Decio de Góes Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegário de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa.

REUNIÕES ORDINÁRIAS
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às segundas-feiras, às 18 horas.
EXPEDIENTE
Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é de expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor de secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas ou em mais diretos, atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL
Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 62-3237. — Rio de Janeiro.

CONFIRMA O SR. JOSE AMERICO MOVIMENTO PRO' - CANDIDATURA CANROBERT

Seria, entretanto, recurso para solapar o P.S.D. — Trama-se uma formula para simpatizar o sr. Getúlio Vargas com os "dutristas" — O desistimento geral, porém, está presidindo aos atuais entendimentos

RIO, 27 ("Correio") — A impressão que o noticiário político destas últimas horas oferece ao leitor interessado e medianamente a par das nossas coisas políticas, é a de que já entramos definitivamente na fase dos desistimentos. Toda esta confusão, todas estas contradições, todos estes fluxos e refluxos da situação que antecede a palavra oficial dos partidos em face do próximo pleito presidencial, não convencem mais como relutância ou indecisão; os dados já foram jogados e como o povo é o último a saber dos desígnios dos seus mentores políticos, resta-lhes aguardar o momento de conhecer os "nomes". Assim é que se tornam fastidiosas as notícias que ainda ocupam manchetes e páginas inteiras de jornais, de que o general Canrobert Pereira da Costa só será candidato da U.D.N. até meados de março, quando então se saberá a quantas andam realmente as possibilidades de uma nova campanha brigadista; que o sr. Benedito Veladouro resolveu fazer nova tentativa de reapalpar o propalado acordo P.S.D.-P.T.B., aventando o nome do sr. Israel Pinheiro como o "mineiro" da formula conciliadora; que o gen. Eurico Gaspar Dutra trará, finalmente, do sul do país, onde se acha, a solução definitiva do problema sucessionário. A par de todo este vaivém do interminável e cansativo jogo político, desponta a tese unânime de que a candidatura Canrobert seria garantia de novas eleições... Eis o medo do "golpe" pairando ainda sobre tudo em consonância com a recente observação do caudilho de São Borja de que "o único mal do momento é a falta de confiança na isenção governamental".

Candidatura Nereu Ramos
RIO, 27 (Aspre) — Regressou hoje e esteve no expediente da Câmara, o deputado Juracy Magalhães. Sabe-se que o representante baiano é um baluarte da ala udenista que se manifestou favorável à candidatura do ministro da Guerra. Ao mesmo tempo, noticia-se que existe forte movimento em torno da candidatura Nereu Ramos. Vários elementos estariam trabalhando fortemente junto ao sr. Ademir de Barros para que apoie a candidatura Canrobert Pereira da Costa, enquanto o sr. Dornelles, no sul, estaria trabalhando no mesmo sentido.

Convenção da U.D.N.
RIO, 27 (Aspre) — Ao que se informa, a UDN convocará sua Convenção Nacional, a fim de lançar um candidato próprio à presidência da República, caso os mineiros, em sua próxima reunião, nada decidirem sobre a indicação de um nome pluripartidário para candidato a presidente.

Teria o general Dutra tratado de política no Sul
RIO, 27 (Aspre) — Segundo alguns observadores políticos...

Confirma o sr. José Americo o movimento pró-Canrobert
RIO, 27 (Aspre) — Em entrevista telefônica concedida ontem a um vespertino desta capital, o senador José Americo confirmou a notícia do movimento dentro da U.D.N. para apoiar o lançamento da candidatura do general Canrobert Pereira da Costa. Como já informamos, esse movimento está, contudo, encontrando forte oposição por parte de alguns udenistas, entre os quais o próprio presidente Prado Kelly, que realiza uma série de conversações a fim de conseguir unir a U.D.N. em torno de outro nome, dentro do Partido. Por outro lado, noticia-se em S. Paulo, que o general Euclides de Figueiredo, depois de conferenciar com o governador Ademar de Barros, teria declarado que o candidato natural do Partido é o brigadiero Eduardo Gomes, porém que, se a U.D.N. lançar a candidatura do general ministro da Guerra, por dever de coerência, deverá apoiá-la.

De qualquer maneira, espere-se que durante toda a primeira quinzena de março próximo a U.D.N. se defina por um candidato, visto que seus líderes acham não ser mais possível protelar essa solução.

"CANROBERT E O CAMINHO DA CONCILIAÇÃO"
RIO, 27 ("Correio") — "O gen. Canrobert é um homem em que a Nação pode confiar tranquilamente", declarou o representante político senador João Vilas Boas. "Acho que a sua candidatura se impõe como formula de salvação nacional e pacificação dos partidos". — acrescentou o procer udenista, que assim concluiu: — "Considero mesmo difícil que apareça outro nome capaz de enfrentar a candidatura do ministro da Guerra é o caminho da conciliação geral".

ABSTEM-SE O GOVERNADOR MANGABEIRA
SALVADOR, 27 (Aspre) — Os elementos mais ligados ao governador Otávio Mangabeira, após o desmentido a notícia divulgada no Rio, de que o chefe do Executivo balanço enviara, por intermédio do deputado Juracy Magalhães qualquer manifestação de apoio à candidatura do sr. Canrobert P. da Costa à sucessão presidencial.

SERIA PRETEXTO PARA SOLAPAR O P. S. D.
RIO, 27 (Aspre) — Apresentando-as como principais notícias políticas do momento, um vespertino divulga hoje as seguintes informações:

"Os círculos pessedistas acusam a UDN ou pelo menos os setores udenistas, de pretender solapar o PSD através de uma formula extra-partidária (general Canrobert Pereira da Costa) somente em função de poder conciliar as correntes partidárias em choque, não pretendendo adotá-la sozinha, pois se tivesse que marchar isoladamente o faria com o brigadiero."

Na UDN, porém, não existem a esta altura, senão tendências. Para uma definição em conjunto aguarda-se a palavra de Minas Gerais.

A UDN de Minas aceita qualquer nome dos 14 ultimamente apresentados, inclusive a da lista do sr. Benedito Valadouro.

MOVIMENTO DO SR. AGAMENNON MAGALHÃES
RIO, 27 (Aspre) — O deputado Agamennon Magalhães esteve hoje em conferência com vários políticos, na Câmara. Diz-se que o político pernambucano recusou de que a ala mineira, chefiada pelo sr. Valadouro, aderisse ao movimento da UDN baiana, em torno da candidatura Canrobert Pereira da Costa, teria dito ao sr. Valadouro que o sr. Getúlio Vargas estaria disposto a apoiar um dos quatro nomes seguintes: Barbosa Lima, Nereu Ramos, Walter Jobim ou Israel Pinheiro.

Dai, toda a agitação dos pessedistas mineiros. Entretanto, afirma-se que o sr. Valadouro compreendia o jogo político pernambucano e estava disposto a tomar posição para a prova da batalha eleitoral.

cos o presidente Dutra resolveu "por a mão no problema sucessionário estimulando os entendimentos que teriam como ponto de partida as conversações com o governador Jobim". Acrescenta-se que apesar dos desmentidos oficiais a atual viagem do presidente da República ao Rio Grande do Sul teria mesmo um objetivo político, entrado com o comparecimento do general Dutra aos festejos da Uva em Caxias do Sul. Afirma-se que a propósito, durante as últimas horas de do-ningo o presidente Dutra e Jobim mantiveram longa conferência em salas reservadas do Palácio do Governo gaúcho, nada transpirando da mesma e que tal conferência teria girado em torno de problemas relevantes de interesse nacional, como mais tarde foi informado pelo ministro Pereira Lima à reportagem.

Formula para atrair o sr. Vargas ao "dutrismo"
RIO, 27 (Aspre) — As atenções políticas voltam-se agora para uma nova formula, que tem sido levada pelo sr. Salgado Filho ao senador Getúlio Vargas.

A nova formula teria a finalidade de atrair o ex-presidente da República ao "dutrismo" e seria encabeçada pelo deputado Bias Fortes, tendo como vice-presidente o sr. Salgado Filho. Espera-se que essa formula, se aceita pelo sr. Getúlio Vargas, seja divulgada no Rio Grande do Sul ainda durante a visita do presidente Dutra aquele Estado.

NO PALACIO 9 DE JULHO
TRABALHO PRODUTIVAMENTE A ASSEMBLEIA ESTADUAL
Apreciação na sessão de ontem toda a materia da ordem do dia — Funcionará como collegio varios ginasios da capital e do interior — Explicação pessoal — Encerramento dos trabalhos

Presidência pelo sr. Alfredo Farhat, a sessão de ontem da Assembleia Legislativa iniciou-se pela leitura do expediente, dada a preleção da Casa, a hora regimental, de 24 deputadas. Em seguida, havendo numero legal, é lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Cumpridas as formalidades regimentais é dada a palavra ao sr. Castro Carvalho, que ocupou lugar a hora destinada ao expediente, primeiro discorrendo sobre o veto governamental à parte referente aos ferroviários da Sorocaba, no projeto 209. Aborda a questão do reforestamento em nosso Estado, terminando por fazer considerações a respeito do projeto de lei 1063, dispondo sobre concessões e subvenções a entidades assistenciais.

ORDEM DO DIA
Presentes 44 deputados é anunciada a ordem do dia. Pela ordem fala o sr. Cunha Bueno, solicitando a ida ao plenário do projeto de lei n.º 191, que visa a criação de um ginsio em Ipaçu. O sr. Mario Beni também usa da palavra, solicitando nova publicação, com as retificações devidas, do projeto n.º 156.

MATERIA VOTADA
Em terceira discussão a Casa aprova os projetos de lei n.º 128, dispondo sobre o funcionamento como collegio, do ginsio estadual de Santo André, e emenda de Paulo de Carvalho, que altera o projeto de lei n.º 128, dispondo sobre concessões e subvenções a entidades assistenciais.

Segundo declarações que nos foram prestadas pelo sr. Luiz Larte, deu entrada na Comissão de Finanças, da qual é presidente, o projeto de lei 295, que trata do aumento dos vencimentos dos funcionários públicos e que foi votado, parcialmente, pelo chefe do Executivo.

Ontem mesmo foi a cidade lei distribuída ao sr. relator, deputado Cunha Lima, que se encontra em viagem, e se, então, enviada ao Plenário para julgamento do voto.

Como se sabe, o chefe do Executivo, sob o fundamento de que a lei, votada e decretada pela Assembleia traria, como consequência, uma obrigação excessiva para o erário publico, vetou diversos de seus dispositivos, inclusive aqueles que tratavam da reestruturação de diversas carreiras, sendo mantida, apenas, a que diz respeito aos médicos e agrônomos.

PLEBISCITO

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

Procuramos demonstrar, sem pretenções doutrinárias, que o anexo do referendun no Direito publico brasileiro, mesmo rotulado de plebiscito, é produto da dispendência com que o legislador constituinte, entorpecido ainda pelos filtros da Ditadura, detronou os magnos problemas da redemocratização do país.

Cremos ter posto em evidência a irreconciliável incompatibilidade que existe entre o Instituto de plebiscito e a forma tradicional de governo do Brasil.

Não há, de boa fé e com alguma noção dos mecanismos das instituições nos regimes representativos, que se abalance a justificar a inviável simbiose política realizada na Constituição de 1946.

Regime representativo e referendun, como diriam os franceses, são coisas que huriem de se encontrar ensemble.

A função legislativa deve ser exercida exclusivamente pelo Congresso Nacional, pois só a este é que o próprio povo a delegou, conferindo-lhe, em regular Assembleia Constituinte, o necessário Poder. Essa delegação, efetuada sem qualquer reserva — tanto que a primeira das deliberações foi a de manter o regime representativo — não pode, de maneira alguma e sob nenhum pretexto, ser limitada para a partilha do exercicio do Poder com o delegante da função.

Admitamos, porém, que o erro seja nosso, que impecadamos todos os argumentos até agora expendidos e não calibamos as criticas formuladas ao criterio que presidiu à feitura da Constituição Federal. Que o plebiscito, qual se apresenta instituido entre nós, não seja o classico referendun, e o nome que lhe foi dado esteja rigorosamente certo. Que tudo quanto escrevemos nos anteriores comentários careça de fundamento jurídico e politico em face da realidade nacional. Uma coisa, entretanto, estamos absolutamente convictos de que o mais ardoroso e apaixonado defensor da idéia não é capaz de contestar: a incompetência do Estado para legislar sobre o funcionamento do exótico instituto.

O Estado, no uso da autonomia que lhe é reconhecida, era livre de transplatar para os seus costumes politicos a "novidade" agasalhada pela Constituição Federal. O que não podia, por absoluta falta de competência, era regulamentá-la, enquanto a União o não fizesse.

O referendun e o plebiscito são formas de exercicio do poder de

cento do imposto sobre renda arrecadado pela União.

EXPLICAÇÃO PESSOAL
Em explicação pessoal o sr. Silvestre Ferraz Igreja discorre sobre problemas da agricultura baiana. Também fala o sr. Ernesto Pereira Lopes, debatendo o projeto de lei apresentado pelo senador Joaquim Pires, no Senado Federal, limitando os municípios que já existiam em setembro de 1946, o direito à percepção da quota-parte de 10 por cento do imposto de renda arrecadado pela União.

As 18.10 horas, não havendo mais orador inscrito, é encerrada a sessão e convocada outra para hoje, à hora regimental.

Faleceu o maestro Armando Lameira
RIO, 27 (Aspre) — Vítima por um colapso cardíaco, faleceu nesta capital, o maestro Armando Lameira, figura destacada da musica brasileira e um dos mais apaixonados cultores do nosso folclore musical. O ilustre artista desaparece aos 69 anos de idade, tendo nascido no Belem do Pará.

VISITA DO ENGENHEIRO PRESTES MAIA E O INTERIOR DO ESTADO
A visita do sr. Prestes Maia à Alta Noroeste e concentração e comecios que deveriam ser realizados nos primeiros dias de março entrante, naquela zona, foram adiados para fins do mesmo mês ou princípios de abril, a pedido dos diretores municipais de Presidente Prudente e demais da região em virtude de terem as chuvas incessantes que vêm caindo naquela zona tornado intransitáveis as suas rodovias, pelo que se tornaria difícil e mesmo impossível a excursão do ilustre candidato pela zona e a participação dos correligionários e simpatizantes daquela candidatura nas solenidades que serão levadas a efeito.

VISITA DO ENGENHEIRO PRESTES MAIA A PALMITAL
Em companhia do deputado Silvestre Ferraz Igreja, o eminente candidato popular à governança do Estado, engenheiro Prestes Maia, visitará brevemente Palmital, onde entrará em contato com os correligionários e simpatizantes de sua candidatura.

O engenheiro Prestes Maia visitou sábado as cidades de Amparo, Jundiá e Itatiba

A visita que o eminente candidato popular ao governo de São Paulo, engenheiro Prestes Maia, fez à sua cidade natal de Amparo, obteve um exito politico invejável.

Os elementos de todas as correntes politicas, líderes operários e representantes de todas as classes sociais que acorreram para cumprimentá-lo e oferecer-lhe apoio fizeram transparecer claramente a extraordinária repercussão que o seu nome encontrou em Amparo e em toda a zona, resultando na constituição de verdadeira frente unica de todas as forças politicas e populares para levar o seu nome à vitória nas urnas.

Denominado pelo deputado Herbert Larte o "candidato de todos os que trabalham honestamente para a conquista do pão de cada dia, seja nas fazendas, seja nas fabricas, seja nos escritorios ou nos postos de direção, contra os parasitas, que fazem dos cargos de governo instrumento para se lucipetarem sem esforço, com o produto do trabalho alheio", evidenciou-se que o sr. Prestes Maia é efetivamente um tal candidato.

O comparecimento de operários, trabalhadores do campo, peonagens e grandes agricultores e industriais, representantes de todas as profissões liberais e do comercio, confirmam plenamente que o sr. Prestes Maia encarna os anseios e esperanças de todas as forças

Na ordem do dia de ontem, embora longa, pois constava de 26 itens, apenas um projeto foi julgado inconstitucional pela Comissão de Comissão e Justiça e que era o de numero 910 de 1949, do sr. Pinheiro Junior.

SUBSTITUIÇÃO DE SECRETARIOS
O sr. Lineu Prestes, substituido na Secretaria da Fazenda pelo sr.

completamente e um novo ponto de vista seja defendido pela maioria dos deputados.

COMPOSIÇÃO DA MESA
O sr. Castro Tibirica continuou, ontem, seu trabalho de consulta aos liberais pessedistas para verificar a possibilidade de se eleger, contando para tanto com todos os votos dos deputados da bancada, o futuro presidente da Mesa.

Muito dificilmente, entretanto, os ortodoxos e liberais chegarão a um acordo, pois os ultimos mantem-se firmes na exigencia de se dar aos deputados da ala silvestre os mesmos direitos que aos demais cabem.

Com esse ponto de vista não concordam os ortodoxos pois de há muito consideram os deputados "silvestras" integralmente afastados do Partido.

CANDIDATURA BORGHI
No comicio realizado domingo ultimo, em Campinas, foi lançada a candidatura do sr. Hugo Borghi, à governança do Estado. Resta, agora, o pronunciamento da convenção dos dois partidos que apoiam o nome do líder marmiteiro e que são o P.T.N. e o P.R.T.

Na ordem do dia de ontem, embora longa, pois constava de 26 itens, apenas um projeto foi julgado inconstitucional pela Comissão de Comissão e Justiça e que era o de numero 910 de 1949, do sr. Pinheiro Junior.

O SILÊNCIO ASSUSTA

FRANCISCO PATI

Morei mais de vinte anos numa rua barulhenta, onde os sons se permitiam periodicamente o luxo de sair dos trilhos, causando pânico no bairro. Todavia, não me decidia a trocar a cidade pelas terras no dia em que ao meu lado se instalou também o barulho humano, isto é, quando as turmas dos desocupados passavam a noite inteira, jogando "shooker", aos berros.

Aqui, o silêncio é quase absoluto.

Confesso, não obstante, que o estranhamento durante as noites consecutivas, habituado a dormir em sobressalto, tendo os ouvidos a saltar das janelas e das portas, acordando várias vezes por noite como se estivesse no interior de uma cachoeira, senti falta de tudo isso, a princípio. Assustava-me o silêncio. Lembrou-me de ter acordado numa noite, mas duas, mas quinze ou vinte vezes, passando as mãos pelos olhos, esfregando os ouvidos, me apalpeando e inquietando:

— Onde estamos? Por que não gritamos?

Intensamente é que me exento hoje em papel velho encontrado no recorte de "Vanity Fair" com um pequeno texto de Alexander Clark sobre o silêncio alarmante. Nele se conta a história de um guarda-farol com trinta anos de serviço. Durante todo esse tempo, o bom homem se habituara a ouvir, de seis em seis minutos, dia e noite, o barulho de uma detonação, partindo do farol e prevenindo os navegantes. Habitava-se a ouvir e a modo de dizer, habituara-se a não ouvir. Com efeito, ao fim de trinta anos, ouvindo um barulho regular e monótono, a gente acaba não dando mais por ele.

Certa noite, porém, o estampido não se produziu. Tinha havido, pela primeira vez, após mais de trinta anos de funcionamento, um desmoronamento na máquina. O faroleiro acordou sobressaltado:

— Que houve? perguntou, aflito.

Não tinha havido nada, precisamente. O homem assustou-se com a falta de barulho.

Alexander Clark registra o fato e diz que um velho artista costumava referir-se ao "inesperado vazio do silêncio". Nada é mais alarmante do que o silêncio de uma plateia diante da qual se está falando ou representando. Tinha um amigo, orador de gran-

NOTAS E COMENTÁRIOS

ENTRADAS NOS CINEMAS

Deverá entrar em discussão na Câmara Municipal um projeto sobre o modo oportuno. Trata-se da proposta proibindo a venda de entradas ou bilhetes, em número superior à lotação, nos cinemas e casas de espetáculos em geral.

A providência, com efeito, há muito tempo se impunha. Quem quer que frequente as salas de exibição da cidade — quer as do centro, quer as dos bairros mais distantes — não pode ter deixado de sentir os inconvenientes oriundos da falta de regulamentação a respeito. Houve tempo em que ainda era possível o recurso das chamadas sessões corridas. O espectador que entrava, mesmo em meio ao espetáculo, lá ocupava naturalmente a vaga deixada pelo espectador que saía, e isto sem maiores atropelos.

Hoje, todavia, a situação mudou inteiramente. Com o aumento da população paulistana, verificado nesta última década, os cinemas se tornaram insuficientes para atender a todos os que o procuram, maxime aos sábados e domingos. As empresas proprietárias, do "moto-proprio", tomam em geral a iniciativa de restringir o ingresso, mas não o fazem nas medidas aconselháveis. E verificamos então cenas desagradáveis, salas superlotadas, corredores e alas laterais repletas de retardatários que esperam pacientemente que uma cadeira se vá. Quando isto se dá, há uma corrida frenética de interessados que buscam instalar-se, de onde

A FESTA DA UVA

Aproveitaremos a oportunidade da "Festa da Uva" no Rio Grande do Sul para examinar, mais uma vez, o estado da viticultura no Brasil.

Segundo dados revelados pelo "Digesto Econômico", órgão da Associação Comercial e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, existiam em nosso país, em 1943, cerca de 33.504 hectares de parreiras. A colocação dos Estados era a seguinte: Rio Grande (24.723); São Paulo (4.052); Santa Catarina (1.910); Paraná (1.394); Minas (1.216); Rio de Janeiro (76); Espírito Santo (50); Bahia (42). Seguem-se: Alagoas, Pernambuco, Goiás, Ceará e Paraíba.

Com relação, porém, a esses Estados cuja posição é até agora insignificante na estatística vitivinícola do Brasil, o que lhes fal-

ta, no dizer do sr. Pimentel Gomes, colaborador do "Digesto", é "experimentalismo e fomento".

No dia em que isso existiu, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia se transformaram em grandes produtores de uvas de mesa e passa, "com magníficos resultados para as economias de muitos dos seus fazendeiros e sítios".

Em 1946 a produção de uvas em nosso país, calculada em quilogramas, foi bastante apreciável. Esteve à frente o Rio Grande, com 162.955.125 quilogramas. Coube o segundo lugar a São Paulo, com 33.826.880. Logo abaixo, Santa Catarina e Paraná. A seguir, Minas. Entre os pequenos produtores, a ordem de colocação foi a seguinte: Alagoas, Goiás, Pernambuco, Ceará, Paraíba, Mato Grosso. A safra de uvas no mesmo ano foi avaliada em 175 milhões de cruzeiros, dos quais 73 milhões tocavam ao Rio Grande, 58 milhões a São Paulo, 15 milhões ao Paraná, 13 milhões a Santa Catarina, 12 milhões a Minas.

Tudo o território brasileiro está em condições de produzir uvas e dedicar-se, portanto, à viticultura. Para ter certeza disso, basta examinar ecologicamente as

Não mudaram os tempos

No banquete que as classes produtoras do Rio Grande do Sul ofereceram em Porto Alegre ao presidente da República disse o sr. general Eurico Dutra que "os tempos estão mudados".

Em que sentido mudaram os tempos?

No sentido político, responde o chefe da nação. Hoje ninguém quer o poder pelo poder. O governo é posto de sacrifício. "Deixaram os postos públicos — declarou — de ser oportunidade de mando e ensino de fruição de proveitos e vantagens, passando a significar etapa de sacrifícios e desconforto, na qual se demora o tempo marcado para cumprir-se a vontade expressa da nação. A vitalidade ascendente das nossas comunas revela índice confortador e dá a certeza de que o municipalismo é uma bandeira vitoriosa".

Infelizmente, não confirma S. Paulo a nova filosofia política enunciada pelo orador.

Aqui, nem o poder é posto de sacrifício para os que o estão exercendo desde março de 1947, nem é "bandeira vitoriosa" o municipalismo. Na mais alta administração do Estado predominam, em primeiro lugar, a mentalidade do poder político transformado em instrumento de fruição pessoal; em segundo lugar, a mentalidade do Estado fazenda particular, onde os titulares de cargos de confiança são apenas capatazes; em terceiro lugar, a mentalidade do poder convertido em instrumento de perseguições e de vinganças; em quarto e último lugar, a máquina administrativa improvisada em máquina de fabricar dinheiro, como a "guitarra" dos meliantes.

A maior prova de que aqui o poder constitui unicamente "oportunidade de mando e ensino de fruição de proveitos e vantagens" está no seguinte:

Todo mundo sabe que o maior sonho do sr. governador é a pre-

sidência da República, tendo sido São Paulo apenas um trampolim para o Catete. Todavia, os amigos do fundador do "Estado Moderno" tentam por todos os meios dissuadi-lo. Convencidos de que o prestígio do chefe é o prestígio do cargo, obrigam-no a renunciar ao maior sonho da sua vida para não prejudicar os amigos em S. Paulo. Mais vale um passaro na mão do que dois voando. Antes S. Paulo na mão, com toda essa imensa mancha de eleitorado brasileiro. Renunciando à presidência e continuando na direção do Estado, serão favas contadas as eleições de outubro. Estará garantida, em consequência, a hegemonia política dos amigos e consensos.

Essa é a mentalidade predominante em São Paulo, nas esferas governamentais.

Mais uma vez, nestes três acidentados e infelizes anos de governo "progressista", desmoraliza São Paulo a palavra do sr. presidente da República. O sr. general Eurico Dutra fez do combate aos jogos de azar um dos pontos fundamentais da sua plataforma de governo e São Paulo, no entanto, faz do jogo franco uma das maiores fontes de renda do partido oficial. O sr. general Eurico Dutra prega o municipalismo, declara que o governo é um posto de sacrifício, e, no entanto, o mais importante município do Estado é uma propriedade particular do sr. governador, e o poder é uma Castalia. Da Castalia jorrava a inspiração para os poetas; do governo jorram fabulosos recursos monetários para os donos da situação política!

Com o respeito que devemos quer ao seu cargo, quer à sua pessoa, diremos que nesse intransigente amor de si, o sr. presidente Dutra à autonomia municipal vemos uma espécie de contradição, senão de incoerência, quan-

do se trata, por exemplo, de São Paulo.

E' o sr. general Dutra, por força do artigo 179, parágrafo primeiro, da Constituição Federal, presidente-nato do Conselho de Segurança Nacional, ao qual estão afetos os problemas relativos à defesa do país. Por força, ainda, do artigo 28, parágrafo segundo, da mesma Constituição, perdem a autonomia os municípios que, mediante parecer do Conselho de Segurança Nacional, forem declarados "bases ou portos militares de excepcional importância para a defesa externa". Quer dizer que, como presidente da República, s. exc. reconhece e proclama a importância da autonomia municipal, mas como presidente do Conselho de Segurança nega a S. Paulo o direito de ter governo próprio!

Vários apelos já foram encaminhados ao referido Conselho, em nome do povo paulistano, quer pela Assembleia Legislativa, quer pela Câmara Municipal. Esta, se os leitores se lembram, pediu até a designação de uma comissão de três membros para uma viagem ao Rio, a fim de ser o apelo da cidade feito de viva-voz pelos nossos edis. A tudo isso, não obstante, fecha os olhos o Conselho! O mais importante município do Estado, um dos mais importantes da América, é hoje bem de família.

Não temos razão para duvidar da sinceridade do municipalismo pregado pelo sr. general Eurico Dutra, pois em Porto Alegre, no banquete das classes produtoras gaúchas, repetiu o chefe do governo conceitos enunciados em Minas, em 1948, no discurso de Uberaba. Temos, contudo, direito a uma reparação. Na era da bomba atômica e depois que as "linhas" Maginot e Siegfried foram postas de lado quer pela França, quer pela Alemanha, já não se poderá abrigar em parte alguma "o fraco humano". O mundo inteiro é ponto estratégico, o mundo inteiro, por conseguinte, é vulnerável.

regiões produtoras de uvas na Europa. A principal é a região mediterrânea, que compreende terras da Europa, Ásia e África. Com invernos curtos, suaves e agradáveis, e onde os verões são longos e ardentíssimos em vastos trechos. São, por outro lado, regiões de pluviosidade escassa, com falta de chuvas no verão.

"A Festa da Uva" poderá, em tais condições, estender-se, no futuro, a outros Estados e transformar-se numa festa nacional.

ESTRADAS DE RODAGEM

Notícia-se que em virtude das últimas chuvas a via Anhanguera, no trecho entre Jundiaí e Campinas, está com o asfalto inutilizado. Não houve tempo para obras contra a erosão, de um lado e de outro, de maneira que as chuvas torrenciais desta época do ano carregam para o leito a terra dos morros e barrancos próximos. O asfalto desaparece debaixo da lama e os automóveis andam quilômetros e quilômetros sem nenhuma garantia de estabilidade e conforto. Já em diversos trechos se tornou necessária a construção de desvios. Sucederem-se as taboetas com este aviso: — "Perigo".

Compreendemos a atitude do sr. governador, o qual, tendo inaugurado carnavalescamente o trecho Jundiaí-Campinas, com escolas de samba dançando em torno da sua herma no limite urbano de Campinas, não quer, agora, a distância de um ou dois meses, declarar a estrada impedida para reparos. A verdade, não obstante, é que tal medida se impõe. A pressa de inaugurar principalmente o busto comprometeu a execução do serviço de pavimentação. Vieram as chuvas e fecharam com chave de ouro a demagogia oficial.

A estatua não é o que assusta: — ela poderá ser removida a qualquer tempo, como o foi até, nesta capital, a de José Bonifácio. Assusta a levandaria do que, tendo aos ombros a responsabilidade de tão importante obra pública, se prestaram a servir de instrumento à vaidade morbida de um chefe.

Foi promulgada pelo governador do Estado a lei 647, de 24 do corrente, concedendo auxílios aos municípios de Caconde, Jundiaí, Mooca, Itajobi, Votuporanga, Vargem Grande do Sul, S. Joaquim da Barra, Piratininga, S. José do Rio Preto, Macauba e Fernandópolis, vítimas que foram das trombas de água nelas desastadas.

HUMANISMO CRISTÃO RENASCENÇA ESPIRITUAL E REFORMA PEDAGÓGICA

D. AIDANO ERBERT P.H.D. — O.S.B.

E' provável que, em todas as épocas da história, a geração mais velha tenha sido pessimista em relação às gerações novas, considerando-as deficitárias em virtudes e vigor moral. Nem sempre, tal pessimismo era justificado, porque a história conhece elevações e depressões de padrão espiritual e moral. E uma visão retrospectiva por sobre uma sucessão de muitas gerações oferece tantos aspectos luminosos e tenebrosos, que difícil seria impossível formar um juízo certo e justo sobre a ascensão, ou decadência do gênero humano.

Qualquer que seja o mérito das críticas infundadas às gerações novas, e da atitude do indefinido "laudator temporis acti", não há dúvida de que o tradicional descontentamento dos velhos com os novos tem mantido a atmosfera de inquietação espiritual, indispensável para que haja progresso. Seria, pois, indicio de estagnação se, hoje, os velhos já não achassem motivo de preocupação com o rumo que está tomando a juventude. Porque, nos dias que correm, não só sobre a existência da humanidade há preocupação, mas também, em relação, a atitude dos "velhos" para com os moços tem muito, hoje em dia, daquela enervante condescendência expressa no celebre dito de Mme. de Staël: "tout comprendre, c'est tout pardonner". Não parece consultar esta largueza de coração, nem ao bem da juventude, nem aos interesses da pátria, e menos ainda à causa de Deus neste mundo?

E' claro que não se deve julgar com rigor excessivo as contravenções, faltas, e mesmo delinquências cometidas por inadvertência, em virtude do impulso instintivo de desatenção ou exuberante potencial de vitalidade juvenil. Mas os deslizes de uma boa parte da juventude moderna são tais e tantos, e tão extensos que, francamente, deixam de ter o caráter de crise normal da idade juvenil, manifestando-se, na verdade, sintomas de uma perturbação espiritual. As perspectivas que daí se abrem para o futuro são de natureza a causar apreensão: dilapidação das energias vitais indispensáveis para uma maturação sadia, enfraquecimento do organismo social da Nação, decadência.

O quadro da evolução da juventude descreve-se, em traços largos, nestes termos: de uma restauração da vida humana, do respeito à autoridade, do sentimento de reverência — e é de notar que a reverência é uma atitude fundamental em face da vida —; falta de inibição em relação aos prazeres sensuais; moléstia; pouca disposição para o trabalho; violência e brutalidade; egoísmo anti-social.

Proposto nestes termos gerais, o quadro pode parecer exageradamente pessimista, como sempre acontece quando se reduzem a termos brevíssimos o que, na realidade, existe difuso, concretizado em condições existenciais de pessoas vivas, e sob diversas formas empíricas. E seria, certamente, intolerável exagero dizer que esta seja a caracterização da nossa juventude.

Temos que distinguir, pelo menos, três categorias de jovens. A primeira é constituída dos delinquentes juvenis, cuja análise psicológica fornece os dados acima mencionados. Outra parte da nossa juventude, e não é pequena, vive fora das vias de desenvolvimento espiritual sadio e equilibrado, mostrando sintomas fronteiros aos indicados. A situação destes jovens periclitantes é a mais triste, pois, ao mesmo tempo, permanecem conscientes da deliberação, e a terceira parte da juventude, todavia sadia e bem encaminhada, está ameaçada das aberrações em apreço, porquanto o clima social facilita o contágio.

Concorrer para formação deste clima a ineficiência de muitos pais e educadores profissionais que, pela ansia de mostrarem-se "modernos", e pela falta de sólida formação espiritual, favorecem o exagerado conceito da própria importância dos jovens, consentindo à tendência de menos-

prestar a autoridade. A convicção de ser impedido, pelos mais velhos, em sua evolução espontânea, e a veleidade de determinar ele mesmo o curso de sua vida preservada, a medida da reação normal contra o momento coativo da educação. O erro comum dos educadores, em nossos dias, está em favorecer uma autonomia precoce, em vez de respeitar e fomentar, sabiamente, a vida juvenil. Autonomia supõe maturação.

Pela culpa que toca aos velhos e aos próprios pais e educadores, na orientação devota da juventude, somos levados a enxergar o desequilíbrio evolutivo dos jovens como fenômeno parcial dum desequilíbrio espiritual da humanidade moderna, em geral. Os mesmos sintomas denunciados como indicios de desorientação juvenil caracterizam a situação espiritual e moral de vastas camadas do povo. Vemos aprevelo enriquecimento da vida externa, e depauperamento da vida interior; uma apreciação unilateral, senão exclusiva, dos valores materiais, e pouca estima, senão desprezo, dos valores espirituais; vemos extinguir-se cada vez mais, a delicadeza da consciência e a própria noção do pecado; vemos exaltado o ideal da "eficiência", e qual consequência, pedagógica, um formalismo didático que, ingenuamente, crê preparar a juventude suficientemente para as lides da vida humana, transmitindo-lhe um acervo de conhecimentos e habilidades.

Tão apreensiva se afigura a situação ao espírito das pessoas que não se detém na consideração superficial da realidade, que o postuladum de uma reestruturação pedagógica e, como embasamento da mesma, renascença espiritual se tornou a senha do nosso tempo. Cumpre evitar que assumam de tanta importância as apenas de ocasião aos amadores de novidades para criar novo slogan, e sim, fazer dos conceitos "restauração pedagógica e renascença espiritual" o motivo-conduzidor de sérios esforços pela elevação da humanidade. Indispensável, portanto, é penetrar até o âmago da verdade contida no duplo imperativo. Trata-se, como é fácil ver, da cura de graves distúrbios do processo de evolução e amadurecimento humano, pela restauração das bases dum sadio desenvolvimento da vida. Francamente prejudiciais à solução do grave problema seriam as confusões ideais de reforma educacional em função dos princípios já obsoletos, mas todavia em voga, entre nós, do materialismo e da mentalidade positivista que, desconhecendo as leis iminentes da vida humana desconsideram a vida do espírito.

A obra da restauração pedagógica e renascença espiritual requer qual princípio diretivo uma ideia dominante de eficiência criadora, capaz de iluminar todos os aspectos da vida humana, e que concorra as forças motrizes que, no passado, atuaram a ascensão moral da humanidade. Só tal ideia poderá inspirar energias para uma nova etapa de evolução ascendente, organicamente unida ao passado.

A ideia diretiva deve, portanto, ser uma ideia, não apagada, mas forte bastante para tosar as energias latentes da natureza humana, para servir à elevação da mesma. É instigar o homem a uma atividade não limitada ao estreito domínio dos próprios interesses, mas estensa ao mundo e à humanidade toda, sem valor, prejudicial-lhe o vigor e valor espiritual. Deve possuir energia formativa capaz de captar e plasmar as profundezas da alma e não somente focalizar condições externas, principalmente as econômicas, da vida humana. Deve, afinal, ser uma ideia restauradora, atingindo o conhecimento da existência e da tendência de menos-

O P.R.P. na proclamação da República

ASSIS CINTRA

as circunstâncias, que pode ser que ela falte".

O marechal Deodoro também avisara o imperador da gravidade da questão militar, dirigindo-lhe uma carta, na qual dizia: — "Senhor, nosso Ministério nos atreva, pelo menos nestas causas. Tem provocado o Exército e o proveito a uma reação. Eu, nascido e criado, como todos os da minha família, no mais acrisolado devotamento ao imperador; eu que me julgo de ser fiel, franco e leal, em que altamente confio em v. m. imperial, espero de vós justiça, essa justiça que nos nega o secretário de Estado de vossa majestade. Sinto-me recioso, pesaroso, de incorrer no desagrado de v. m., mas, senhor, a ser negada justiça, teria vergonha da farda que visto, eu que me orgulho de pertencer ao Exército, e nesse caso será uma verdadeira graça, senhor, a minha exoneração do serviço militar. De vossa majestade imperial, saudito reverente — Marechal Deodoro da Fonseca".

Era gravíssima a questão militar.

Um senador e conselheiro, amigo de Pedro II, na presença da princesa Isabel, dissera-lhe: — "Vossa majestade se lembra que houve uma crise como esta em 1873 e que foi resolvida satisfatoriamente, dando vossa majestade o governo ao líder do Exército, duque de Caxias. O li-

der do Exército, agora, é o marechal Deodoro. Entregue-lhe a chefia do governo. Ele implantará a disciplina no Exército. Deodoro é amigo devotado de v. m. e porá fim à questão militar, questão que poderá abalar os alicerces da Monarquia".

— "Vamos pensar", disse Pedro II.

Mas, prontamente, retrucou a princesa Isabel: — "Vamos pensar, não, papai. O sr. não entregará nunca o governo a esses militares indisciplinados. O governo civil tem força para puni-los. O Ouero Preto tem energia suficiente para, como chefe de gabinete, castigar a indisciplina do Exército e impor respeito ao governo".

Se Pedro II ouvisse o conselho do seu amigo, a República não teria sido proclamada em 1889, e Deodoro, como chefe do gabinete imperial, acabaria com a questão militar. E sem a questão militar, não se faria a república em 1889.

Mas prevaleceu o ponto de vista da herdeira do trono: nenhuma transigência com o Exército. E o Exército, com um golpe militar, derrubou o trono.

No dia 9 de novembro de 89, Rui Barbosa, então monarquista, publicou um artigo no "Diário de Notícias", intitulado "Plano contra a Pátria".

Nesse mesmo dia, uma comissão de militares procurou Deo-

ro e pediu-lhe que, com o seu prestígio, pusesse fim à atitude agressiva do governo contra o Exército. Deodoro era monarquista. Prometeu dar uma resposta. Antes, porém, de resolver o caso, ele se entendeu com o general Floriano Peixoto, chefe do Estado Maior do Exército (então-general, dizia-se naquele tempo) e com o general Almeida Barreto, comandante das tropas do governo. E ficou combinado o golpe militar. O marechal Deodoro teria a iniciativa do movimento, com o apoio do chefe do Estado Maior do Exército e com o comandante das tropas que deveria defender o governo. Ficou resolvida a proclamação da República, pelo Exército, numa reunião havida na casa do marechal Deodoro, no dia 11 de novembro de 1889. Foi nesse dia que os monarquistas Deodoro da Fonseca e Rui Barbosa se tornaram republicanos. Floriano Peixoto, chefe do Estado Maior do Exército, e Almeida Barreto, comandante das forças militares da Monarquia, não compareceram a essa reunião, por serem autoridades militares de confiança do governo, mas aprovaram a resolução de se proclamar a República, em prelo acordado com Deodoro.

Na manhã de 15 de novembro o marechal Deodoro, à frente de dois batalhões marchou para o Quartel General, onde se achava reunido o Ministério de Oure-

governo, o qual, tendo inaugurado carnavalescamente o trecho Jundiaí-Campinas, com escolas de samba dançando em torno da sua herma no limite urbano de Campinas, não quer, agora, a distância de um ou dois meses, declarar a estrada impedida para reparos. A verdade, não obstante, é que tal medida se impõe. A pressa de inaugurar principalmente o busto comprometeu a execução do serviço de pavimentação. Vieram as chuvas e fecharam com chave de ouro a demagogia oficial.

A estatua não é o que assusta: — ela poderá ser removida a qualquer tempo, como o foi até, nesta capital, a de José Bonifácio. Assusta a levandaria do que, tendo aos ombros a responsabilidade de tão importante obra pública, se prestaram a servir de instrumento à vaidade morbida de um chefe.

Foi promulgada pelo governador do Estado a lei 647, de 24 do corrente, concedendo auxílios aos municípios de Caconde, Jundiaí, Mooca, Itajobi, Votuporanga, Vargem Grande do Sul, S. Joaquim da Barra, Piratininga, S. José do Rio Preto, Macauba e Fernandópolis, vítimas que foram das trombas de água nelas desastadas.

dindo-me, em nome do marechal Deodoro, uma entrevista em sua casa ou na minha, conforme me escolhesse. Respondi-lhe que a idade, a doença, a veneranda posição do general impunham-me o dever de ir à sua casa, em vez de obrigá-lo a vir à minha. Disse-me, então, o dr. Benjamin Constant que o ilustre chefe do Exército me esperava às oito horas e meia da noite. Compareci, e tive a honra de ver-me entre os srs. Quintino Bocaiuva, Francisco Glicério, Aristides Lobo, Benjamin Constant e coronel Florentino. No dia seguinte, procurado pelo sr. Quintino Bocaiuva, dirigi-me com ele à rua do Carmo, n. 40, onde a. exa. me comunicou a minha designação para ministro da Fazenda. Opus-lhe a minha inaptidão mas não logrei vencer-lhe. E aceitei, já porque o cargo então não atraía pretensões, já porque de obstinação na recusa poderia tomar a chefia de poltrona, na conjuntura de dúvidas e ameaças em que, ante as obscuridades do futuro, se carecia de homens que jogassem a cabeça pela ideia.

O que se lêu acima é de uma entrevista de Rui ao vespertino carioca "A Noite", em 1920.

No seu discurso no Senado, em 13 de janeiro de 1892, já ele conclava como tomou parte na proclamação da República.

E num discurso proferido no Clube Militar, em 26 de junho de 1921, Rui disse:

— "Ao grande marechal (Deodoro da Fonseca) é que verdadeiramente cabem as honras da fundação das novas instituições, e que, já antes da revolução (15 de novembro), a República estava irrevogavelmente resolvida no animo do ilustre capitão e seus

companheiros, assim militares como civis. Ante Deus e a nação brasileira o afirmo (e não pela primeira vez), com a autoridade incontestável de parte direita nessas acontecimentos; porquanto na reunião de 11 de novembro, em casa de Deodoro, quando ali compareci, a convite dele, sendo seu intermediário Benjamin Constant, já encontrara adotada, pelo consenso unânime de todos, a forma republicana".

Pelo depoimento de Rui Barbosa se verifica que a proclamação da República foi resolvida em 11 de novembro pelo marechal Deodoro, em reunião realizada em sua casa, achando-se presentes cinco pessoas, entre as quais Francisco Glicério, representante do Partido Republicano Paulista. Esse representante, na manhã de 15 de novembro, viu o marechal proclamar a República. E a conclusão é esta:

— "O P. R. P. tomou parte na proclamação da República".

Organizado o Governo Provisório em 15 de novembro, nele se destinou um lugar a um representante do P. R. P.: Manuel Ferraz de Campos Salles, nomeado, por Deodoro, ministro da Justiça.

Para a pasta da Agricultura fora nomeado o republicano gaúcho Demétrio Nunes Ribeiro, logo depois substituído pelo republicano paulista Francisco Glicério.

Assim, dois representantes do P. R. P., foram ministros do Governo Provisório, quando se proclamou a República.

E vamos ver, em seguida, como se organizou o governo republicano em São Paulo.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

TOQUE MÁGICO — Tyrone Power e Anne Baxter. Band. da Tela, 36 — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Últ. dia.

Rita

SÃO JOÃO

LAURA — Dana Andrews e Gene Tierney. Band. da Tela, 35 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Últ. dia.

Rita

CONSOLAÇÃO

TOQUE MÁGICO — Anne Baxter e Tyrone Power. Band. da Tela, 33 — Nac. — As 15, 19, 20 e 21,30 horas — Últ. dia.

PHENIX

TOQUE MÁGICO — Anne Baxter e Tyrone Power. Band. da Tela, 32 — Nac. — As 15, 19, 20 e 21,30 horas — Últ. dia.

HOLLYWOOD

TOQUE MÁGICO — Tyrone Power e Anne Baxter. Band. da Tela, 31 — Nacional — As 19 horas — Últ. dia.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 191



HORIZONTAIS: 3 — Do verbo arar; 13 — advérbio de afirmação; 4 — Constelação Austral; 16 — filho de Noé; 5 — plantas arcaicas; 18 — do verbo arar; 6 — árvore santíssima, de madeira avermelhada; 20 — mulher idosa, venerável; 7 — terminação verbal; 27 — sufixo; 8 — chocalho indígena; 12 — nome vulgar de abelhas e vespas; 9 — o pão e o vinho oferecido a Deus na Missa; 23 — advérbio de lugar; 10 — glória, aureola; 11 — rio francês.

VERTICAIS: 1 — rio da França; 2 — divisão, ramificação; 3 — sapo do rio Amazonas; 3 — arão; Rui Barbosa Almeida; 4 — grande jacaré brasileiro; 5 — ave palmípeda; 12 — pessoa

exímia; do verbo adiar; 14 — do verbo izar; 15 — planta labiada, medicinal; outra coisa; 17 — fruto medicinal da quassia do Pará; 19 — salva ou bandeja.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 190

HORIZONTAIS: 1 — Advena; 6 — cacos; 9 — Saudar; 10 — Rábano; 11 — Emulir; 14 — Emuro; 15 — Arder; 18 — Causal; 20 — Potras; 21 — Dallas; 22 — Tremor; 23 — Orador.

VERTICAIS: 2 — Desdem; 3 — Eludir; 4 — Acari; 5 — Escocar; 7 — Araras; 8 — Criada; 12 — Mestre; 13 — Tocado; 14 — Espeto; 16 — Rumina; 17 — Eliso; 19 — Asaro.

SOCIEDADES E SINDICATOS

CÍRCULO PAULISTA DE ORQUÍDEAS — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na sede social, à rua de São Bento, 226, mais uma reunião ordinária, na qual serão apresentadas plantas floridas. Será feito sorteio de plantas.

ASSOCIAÇÃO CRISTA DE MÓDOS DE SÃO PAULO — Foi eleita a seguinte diretoria para esta associação: presidente, I. Brasil Portieri; vice-presidente, dr. Antonio Monteiro da Cruz Junior; secretário, dr. Admar Ramos; tesoureiro, Alberto Senteiro; vogais, dr. Djalma Raposo Jordão de Magalhães, Manoel Antonio de Nascimento, Moisés Daltro, dr. Aquiles Archer Junior, Edil Tinoco Marques, dr. Benjamin Themudo Lema, dr. Camilo Achar, Valdemar Campos, Murad Saad, Agostinho Camarillo.

Secretários responsáveis: — João Loufio, secretário geral — Arno Kl-

MUSICA

ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFÔNICA DE SÃO PAULO — Retornando suas atividades, a A. Coral e Sinfônica fará realizar no dia 3 de março, às 21 horas, na Escola Catequética de Campos, em saraus artísticos, em que tomarão parte a declamadora paulista Leda Martins Burtan e a pianista Florence Kerr Oliveira.

Na 1.ª parte do programa figuram, entre outras, composições postas de Cleofe Mariano, Cleonora de Campos, Vicente de Carvalho, Judas Izorogotas.

A 2.ª parte será integrada por composições de Bach-Liszt, Beethoven, Chopin, Liszt e Schetzky.

mar, diretor do Depto. Cultural e secretário administrativo — Adrubal Monteiro, diretor do Depto. de Educação Física — Romeu F. Oseiro, diretor do Depto. de Música e Obras Extensas — Daniel A. de Oliveira, diretor do Depto. de Intermedios e Acompanhamento.

FOGO NO INFERNO
em TRICOLOR!
Hoje Paratodos

WILLIAM ELLIOTT
MARIE WINDSOR
FORREST TUCKER
JIM DAVIS

REPUBLIC PICTURES

O VALE DE TERNURA

MYRNA LOY — ROBERT MITCHUM

MARCONI — CAÇADA HUMANA — Michel Conrad — HERANCA FATAL — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — A FILHA DA PECADORA — Elizabeth Scott — SEGREDO DE DON JUAN — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — CORRIDA DO DIABO — Atual. em Revista, 131 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — 1.ª parte um grandioso "show" tocando parte o imagnável Piolin — 2.ª parte a comédia: "ESPELHO DA VIDA" — As 20,30 hs.

SEYSEL — 1.ª parte a comédia: "VIDA APERDIDA" — 2.ª parte a grandioso ato de variedades encabeçados por Henrique e Arrelia — As 21 horas.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE S. PAULO

CONCURSO PUBLICO PARA A CARREIRA DE ESCRITURARIO

De ordem do Conselho Administrativo, fica aberto, pelo presente edital, nos termos do art. 48 do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 24.427, de 19 de junho de 1934, concurso publico de admissão à carreira inicial de escriturário, para servir tanto na Matriz como nas agências do Interior do Estado de São Paulo, nas vagas que se abrirem, com os vencimentos mensais do padrão "G" (Cr. \$ 2.170,00).

São admitidos ao concurso brasileiros, natos ou naturalizados, de ambos os sexos, que satisfizerem os seguintes requisitos:

- ter mais de 18 e menos de 35 anos de idade;
- estar em dia com suas obrigações militares;
- possuir título de eleitor;
- apresentar atestado de idoneidade, com firma reconhecida;
- apresentar atestado de saúde e vacinação recente, com firma reconhecida;
- preencher formula em duas vias, conforme modelo fornecido pela Caixa, contendo dados referentes ao candidato;
- apresentar dois retratos recentes, tamanho 3 x 4, de frente e sem chapéu.

Não serão aceitas inscrições condicionais.

Os candidatos classificados e aprovados terão de apresentar para o ato de sua nomeação, folha corrida e atestado de bons antecedentes fornecido pelo Gabinete de Investigações da Capital, submetendo-se, antes da posse, a uma inspeção de saúde feita pelo Serviço Médico desta Caixa, que confirmará ou não sua aceitação no Quadro do Pessoal.

Os candidatos e admitidos ficam sujeitos a um estágio probatório de 2 (dois) anos, durante o qual será apurada a conveniência ou não de seu ingresso para o quadro dos funcionários, mediante a verificação dos requisitos estabelecidos pelas normas regulamentares.

São as seguintes as matérias para o referido concurso: — Português e Aritmética, como provas eliminatórias; Dactilografia, Geometria Elementar; Noções de Contabilidade, Geografia do Brasil e História do Brasil.

A inscrição deverá ser solicitada pessoalmente, na sede da Caixa Econômica Federal de São Paulo — Praça da Sé n.º 111 — 4.º andar — sala 402 — das 12 às 15 horas, nos dias úteis, exceto sábados a partir do dia 1.º de fevereiro até o dia 1.º de abril do corrente ano, data em que se encerrará impreterivelmente. Neste mesmo endereço, será prestada qualquer informação inerente ao concurso e fornecido programa contendo os pontos para exame.

São Paulo, 27 de Janeiro de 1950.

HORACIO B. MOTTA

Chefe do Departamento da Gerência.

APRESENTADA A IMPRENSA A NOVA ESTRELA ELIANE LAGE



Foi ontem apresentada à imprensa paulista a nova estrela da Cinematografia — Vera Cruz, atriz Eliane Lage, descendente da ilustre família do Rio de Janeiro, que vai figurar na primeira produção da nova imprensa, intitulada "Calceira", cuja filmagem terá início em 10 de março vindouro, sob a direção de Adolfo Cel. Eliane Lage, 44 anos, estudante dos dois anos na Inglaterra, de onde regressou ao Brasil em outubro último. Nos "testes" realizados por Cavalcanti para a escolha da artista que fosse estrelar "Calceira", Eliane Lage demonstrou excepcional qualidade de interpretação, sobrepassando a maioria dos concorrentes que se apresentaram às experiências. Para aperfeiçoar suas condições dramáticas está Eliane, em companhia de seus pais, viajando para a Europa, completando o programa está sendo representada, a alegre comédia de Anten Tebekov "O Pedido de Casamento" em tradução de Vitor Meriv. Ela, haverá um 30 espetáculo, em 31 horas.

RENASCENÇA ESPIRITUAL

(Conclusão da 4.ª página).

senela e das possibilidades evolutivas da vida humana.

E' intuitivo que tal ideia diretriz, duma restauração pedagógica e renascença espiritual não pode ser inventada ou construída, mas deve ser abstraída das forças vitais humanas e da Revelação divina, manifestativa da dignidade e vocação humana. Pois, restauração pedagógica e renascença espiritual querem dizer: renovação da sã ordem natural da vida, e elevação da vida individual a uma ordem superior à biológica.

A ideia diretriz deve fazer jus às exigências vitais da natureza humana; deve conter o princípio intrínseco à natureza, formativo dos moldes externos da vida humana; deve estar de acordo com a lei que preside ao intercâmbio das energias vitais e à estruturação da vida individual; deve enunciar a condição fundamental, sob a qual as energias vitais valem para concorrer para uma elevação da vida humana sobre o nível biológico; deve estar aberta às energias da Graça de Cristo que elevam a vida humana à ordem sobrenatural; deve enquadrar-se na Escola da vida natural e sobrenatural que é a Igreja, condutora das energias divinas da Graça e, como tal, realizadora, nas almas, da suprema perfeição humana tipicamente estabelecida em Cristo.

Tentativas de reforma e reequilíbrio humano privas de tal orientação espiritual natural e sobrenatural, só podem produzir organização externa e mecanização da vida e, portanto, inibições à verdadeira renascença espiritual; nivelação das múltiplas potencialidades humanas, em vez de articulação orgânica, à base da unidade vital interna; atomização social, em vez de comunhão humana; enfraquecimento do homem, no amago de sua vida, em vez de fomento uniforme e energico do processo de amadurecimento humano.

A ideia diretriz duma verdadeira restauração pedagógica é a própria renascença espiritual, pela cultura metódica da vida interior, ou seja, da vida espiritual natural e religiosa.

TEATROS

COMUNICADOS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — A Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comédia, sob a direção geral de Adolfo Cell, apresentará somente durante esta semana a peça de Jean Paul Sartre "Entre Quatro Paredes" (Huis Clos) em tradução de Guilherme de Almeida. Completando o programa está sendo representada, a alegre comédia de Anten Tebekov "O Pedido de Casamento" em tradução de Vitor Meriv. Ela, haverá um 30 espetáculo, em 31 horas.

DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Saco X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badur, 493

Telefone: Resid 51-4055

— Telefone 2-3423 —

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES — Comunicamos: — "Solicita-se o comparecimento dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Escritores, para uma reunião conjunta, hoje, às 16,30 horas, na sede da Associação, à rua João Botelho, n.º 46 — 12.º andar, sala 1022.

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA DE S. PAULO — Hoje, às 20,30 horas, no Instituto Oscar Freire da Faculdade de Medicina, à rua Teodoro Sampaio, 115, reunem-se esta Sociedade em sessão ordinária, para tratar da seguinte ordem do dia: — dr. Ernani Borges Carneiro — Normas para a avaliação da inteligência na perícia médica-legal. — dr. Manoel Pereira — Um aspecto interessante de tuberculose pulmonar no infante de trabalho.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ESCRAVOS DA AMBICÃO — Glenn Ford — Proib. 14 anos — Columbia — J. Cinemat, 157 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — Marion — Modesto de Sousa — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — VINGANÇA — Anna Magnani — Proib. 14 anos — Continental Films — Visita a fabrica nacional de vinhos e presidentes Dutra — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — DE PECADO EM PECADO — Esther Fernandez — Proib. 18 anos — Art Films — C. Jornal, 326 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — OURO SELVAGEM — Sonny Tufts — Columbia — Esp. em Marcha, 306 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — FOGO NO INFERNO — William Elliot — Tricolor — Proib. 14 anos — Republic — Esp. da Tela, 25 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — VINGANÇA — Anna Magnani — Proib. 14 anos — Continental Films — Visita a fabrica nacional de vinhos e pres. Dutra — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — VINGANÇA — Anna Magnani — Proib. 14 anos — Continental Films — Imagem do Brasil — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — VINGANÇA — Anna Magnani — Proib. 14 anos — Continental Filme — F. Jornal, 141x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

FARAMOUNT — TOURO SELVAGEM — Sonny Tufts — Columbia — C. J. Inf. 208 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

STA. CECILIA — TOURO SELVAGEM — Sonny Tufts — Columbia — J. Cinemat, 158 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

CLIMAX — VINGANÇA — Anna Magnani — Proib. 14 anos — Continental Films — C. J. Inf. 208 — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A VIDA INTIMA DE MARCO ANTONIO E CLEOPATRA — Luiz Sandrini — Pelmeix — Vida Baiana — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 hs.

PIRATININGA — VINGANÇA — Anna Magnani — Proib. 14 anos — ACONTECEU A MEIA NOITE — Marcha da Vida, 254 — As 13,30 e 19,20 horas.

ALHAMBRA — UMA MULHER EM MEU PASSADO — Paulette Goddard — SEDUÇÃO DE MARROCOS — J. Tela, 209 — Desde 14 horas.

S. BENTO — CINCO ROSTOS DE MULHER — Arturo de Cordova — AS MULHERES ENGANAM DAS 4 A 5 E 6 — C. J. Inf. 192 — Desde 14 horas.

CRUZEIRO — ATE O CEU TEM LIMITES — Alan Ladd — SETE HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 68 — As 13,50 e 19 horas.

BRASIL — O SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS — Ray Milland — Proib. 14 anos — MORRER DE AMOR — S. Luiz Paratitiga — Nacional — As 18,50 horas.

UNIVERSO — ATE O CEU TEM LIMITES — Alan Ladd — Proib. 14 anos — ACONTECEU NO SERTÃO — C. Jornal, 325 — As 19 horas.

BARILHONA — VIDA INTIMA DE MARCO ANTONIO E CLEOPATRA — Luiz Sandrini — SOU PURO MEXICANO — Marcha da Vida, 255 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — RIO VERMELHO — John Wayne — Proib. 10 anos — TERRIVEL VERDADE — Bandeirantes da Tela, 30 — As 19,10 horas.

CAPITULO — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — ESTRANHO MAGO — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 154 — As 13,50 e 18,50 horas.

ESTRELA — TIRANO DE PADUA — Clara Calamai — Proib. 14 anos — O SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS — Esp. Tela, 23 — As 18,45 horas.

S. PAULO — ARCO DO TRIUNFO — Ingrid Bergman — Proib. 14 anos — MENINO DOS CABELOS VERDES — Mec. da Lavoura — Nacional — As 18,50 horas.

BRAS POLITEAMA — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — NAO SOU CULPADO — As 18,50 horas.

PAULISTA — A MORTE ME PERSEGUIE — James Cagney — Proib. 18 anos — PRINCESA DAS SELVAS — J. Cinemat, 155 — As 19 horas.

ROIAL — A MORTE ME PERSEGUIE — James Cagney — Proib. 18 anos — PRINCESA DAS SELVAS — Marcha da Vida, 252 — As 19 horas.

S. PEDRO — ENAMORADA — Maria Felix — O LADRÃO — J. Cinemat, 153 — As 19 horas.

LUX — MENINO DOS CABELOS VERDES — Bobby Driscoll — ORFAOZINHOS DO BARULHO — Totó — Penapólis — Nacional — As 19 horas.

S. CAETANO — AGUAS SANGRENTAS — Randolph Scott — Proib. 18 anos — PASSADO TENEBROSO — J. Cinemat, 152 — As 13,50 e 19 horas.

CAMBUCI — DE AMOR TAMBEM SE MORRE — Charles Boyer — MENINA DOS MEUS OLHOS — Atula. Gauhcas, 221 — As 18,45 horas.

CANDELARIA — CZAR NEGRO — Glenn Ford — Proib. 18 anos — A MASCARA DA TRAIÇÃO — No campo da educação e saúde — Nacional — As 19 horas.

COLONIAL — AGUAS SANGRENTAS — Randolph Scott — Proib. 18 anos — PINTOR DE ALMAS — Marcha da Vida, 253 — As 18,45 horas.

RECREIO — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — MULHER PERDIDA — C. J. Inf. 190 — As 18,55 horas.

SOCIEDADE DE MEDICINA CIRURGICA DE S. PAULO — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo fará realizar hoje, às 20,30 horas, em sua sede, rua do Carmo, 84, uma reunião para a qual esteleceu-se a seguinte ordem do dia: — dr. José Soares Hungria — "História das apendicemias" — dr. José Maria Ferreira e dr. João Alves Meira — "Triade de Kartagener" (transposição visceral, bronquiectasias e atresia em paciente de esquistomiasis mansoni e molestia de Chagas).

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, com a seguinte ordem do dia: — posse da diretoria eleita para o corrente ano — dr. Jamil Daltro e A. Cardoso de Almeida — "Hidradenoma da vulva" — dr. Klaus Mirz Rudolf — "Impressões da clínica obstétrica da Universidade e John's Hopkins" — dr. Fund Ferreira — "Pneumotomia e tratamento das afecções da mama".

QUATRO DESTINOS

Deslumbrante a projeção em GLASCREEN no cine METRO!
O PUBLICO QUE ADMIRA AGORA "QUATRO DESTINOS" DESLUMBRAR-SE COM A BELEZA DO TECHNICOLOR DO FILME QUE PARECE GANHAR RELEVÂNCIA COM A PROJEÇÃO EM GLASCREEN — TELA DE VIDRO.

COMO ESSE TODOS OS FUTUROS FILMES DO CINE METRO OFERECERÃO O MAXIMO EM BELEZA CINEMATOGRAFICA.

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — Durante os trabalhos findados hoje o Mercado de Disponível funcionou calmo e sem nenhuma alteração em seu decorrer.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 176,50, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 166,50, para o tipo 4, Duro e Cr\$ 146,50, para o tipo 5 de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café hoje, para o Contrato B foi paralisado e para os Contratos "C" e "D" funcionaram em ambos fracos, sem registrarem negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com baixa de 45 a 50 pontos e a segunda intermediária com baixa de 40 a 51 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 6.565 sacas, entraram 11.378 sacas, foram embarcadas 13.169 sacas e despachadas 20.319 sacas. Ficaram em "tock" 2.202.249 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 25, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram 18.710 sacas, somando, desde 1.º do mês 365.769 sacas.

Contrato "D" — Trabalhou fraco. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos:	de hoje	ant.
Febrero	180,00	185,00
Fev.-junho	185,00	195,00
Julho-dezembro	200,00	205,00
Jan-junho 1951	220,00	220,00

Contrato "C" — Trabalhou fraco, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos:	de hoje	ant.
Febrero	180,00	188,00
Fev.-junho	185,00	188,00
Julho-dezembro	205,00	212,00
Jan-junho 1951	220,00	225,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos:	de hoje	ant.
Febrero	135,00	135,00
Fev.-junho	135,00	135,00
Julho-dezembro	140,00	140,00

BOLSA DE CAFE A TERMO

SANTOS, 27

CONTRATO "B"

Períodos:	de hoje	ant.
Febrero	170,00	170,00
Março	162,00	162,00
Maio	165,00	165,00
Julho	169,00	169,00
Setembro	170,00	170,00
Dezembro	170,00	170,00

CONTRATO "C"

Períodos:	de hoje	ant.
Febrero	180,00	180,00
Março	185,00	185,00
Maio	190,00	190,00
Julho	195,00	195,00
Setembro	200,00	200,00
Dezembro	210,00	210,00

CONTRATO "D"

Períodos:	de hoje	ant.
Febrero	220,00	220,00
Março	180,00	180,00
Maio	190,00	190,00
Julho	200,00	200,00
Setembro	210,00	210,00
Dezembro	220,00	220,00

DISPONIVEL

Períodos:	de hoje	ant.
Febrero	176,50	176,50
Março	166,50	166,50
Maio	146,50	146,50

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFE

SANTOS, 27

Passagens:

No mês até o dia 27	252.646
Desde 1.º de julho	4.355.837

Entradas:

No mês até o dia 27	11.378
Desde 1.º de julho	6.571.353
Média 27	19.405

Embarques:

No mês até o dia 27	13.169
Desde 1.º de julho	435.318
Desde 1.º de julho	7.094.708

Despachos:

No mês até o dia 27	20.319
Desde 1.º de julho	7.039.834

Existência:

No mês até o dia 27	2.202.249
Desde 1.º de julho	2.202.249

RECEBIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 27

RECEBIMENTOS DE RENDAS

Arrecadação

Vendas e consignações	4.585.201,20
Selo por verba (portuário)	727.550,90
Impostos (1.ª e 2.ª seção)	147.408,66
Estampilhas	16.000,20
Posto Fiscal	42.679,90

Total

5.518.840,80

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil.

COMPRADORES: — S. Nova York, a vista Cr\$ 18,38; Londres 81,46,40; Montevideo, 6,85,27; Buenos Aires (peso) 2,03,88; Copenhague (coroa) 2,63,88; Stockholm (coroa) 3,55,51; Bruxelas (franco), 0,36,42; Paris (franco) 0,05,25; Berna, vista, Cr\$ 1,26,42; Lisboa, 0,63,54; Corôa, vista, Cr\$ 0,36,76; Amsterdam, Cr\$ 4,82,66.

VENDEDORES: — S. Nova York, Cr\$ 17,72; Londres 82,41,60; La Paz (peso) 0,44,56; Montevideo, 7,07,75; Madrid, 1,70,96; Copenhague, (coroa) 2,73,53; Stockholm (coroa) 3,62,09; Bruxelas (franco) 0,37,78; Paris (franco) 0,05,25; Berna, vista, Cr\$ 1,26,42; Lisboa, 0,63,54; Corôa, vista, Cr\$ 0,36,76; Amsterdam, Cr\$ 4,82,66.

PREÇO DO OURO: — Para compradores, Cr\$ 20,81,76 a grama.

Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

Inglaterra	52,41,60
Inglaterra	52,41,60
Estados Unidos	18,72
Holanda	1,39,58
Portugal	0,65,72
Belgica	0,37,78
Checoslovaquia	0,05,35
Francia	0,05,35
Espanha	4,38,42
Dinamarca	1,70,96
Taxa media da libra do mês de janeiro	52,41,60

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 27

ABERTURA

Francia	0,05,35
Inglaterra	52,41,60
Portugal	0,65,72
Espanha	4,38,42
Suecia	3,62,09
Estados Unidos	18,72,00
Uruguaia	7,07,75
Argentina	2,03,88
Belgica	0,37,78
Dinamarca	1,70,96
Holanda	4,91,40
Checoslovaquia	0,37,44
Ouro	1.000/1.000 = 20,81,76

TAXAS DE COMPRAS

51.46.40	18,38,00
51.46.40	18,38,00
51.46.40	18,38,00

LETRAS A VISTA

Francia	0,05,25
Portugal	0,63,34
Suecia	4,26,42
Uruguaia	3,55,51
Dinamarca	6,83,27
Argentina	2,03,88
Holanda	2,63,68
Checoslovaquia	4,82,48
Checoslovaquia	0,36,76

TITULOS

S. PAULO

Os valores estiveram ontem, bem movimentados, chegando o volume de vendas a um total de Cr\$ 5.221.939,00. Os maiores negócios foram em torno de Unificadas, cujos preços estiveram ao redor de Cr\$ 505,00. No setor dos títulos particulares, as vendas contribuíram com Cr\$ 1.239.216, devido ao registro de dois grandes lotes do Banco Moreira Salles, sendo 1.500 ações de Cr\$ 100,00 e 1950 integralizadas de Cr\$ 200,00; e mais 1.001 ações do Banco Brasileiro p. a América do Sul ao preço de Cr\$ 200,00.

NEGOCIOS REALIZADOS

Obrigações:

Fed. Guerra:	Vend.	Comp.
146 5.000,00	3.720,00	
147 1.000,00	7.100,00	
60 1.000,00	740,00	
61 500,00	385,00	
36 200,00	145,50	
47 200,00	145,00	
104 100,00	72,50	

Estaduais:

9 Populares	203,50
13 Idem	203,50
22 Idem	202,50
26 Idem	202,00
2 Unificadas	505,00
39 Idem	495,00
100 Idem	493,00
40 Idem	492,00
80 Idem	491,00
77 Idem	490,00
10 Idem	489,00
10 Idem	488,00
122 Idem	487,00
200 Idem	486,00
350 Idem	484,00
500 Idem	481,00
2150 Idem	485,00
3260 Idem	483,00
50 Ferrovias	585,00
20 Idem	580,00
600 Idem	575,00
100 Idem	573,00
6 Uniform.	770,00
38 Minas, S. A.	180,00
18 Idem, S. B.	151,00
18 Idem, S. C.	157,00
244 R. G. S. Rod.	650,00

Municipais:

2 D. Federal	130,00
12 S. Paulo 1933	830,00
10 Idem, 1933	15,00
55 Capital, 1913	77,50
100 Idem, 1913	77,00

Bancos:

7001 America do Sul	200,00
1950 Moreira Salles	200,00
1500 Moreira Salles c/ 50%	100,00
162 Paulista Comer.	183,00

Companhias:

220 Automatic Sprinklers do Brasil S.A. nom.	1.000,00
52 Imobiliária Jaguaré	1.200,00
2 Laboratório Zambelli S.A.	500,00
4 Molino Santista	155,00
33 Paul. Estr. Ferro, nom.	140,00
5 Paul. Estr. Ferro, port.	161,00
111 Paul. Estr. Ferro, port.	160,00
500 Paulista Força e Luz	200,00
20 Pred. de Rib. Preto c/ 80% ord.	800,00
101 Saneamento Electricidade	500,00
Debentures:	
35 Mog. Est. de Ferro	103,00

BOLSA DE S. PAULO

Obrigações:

5.000,00	3.725,00	3.715,00
1.000,00	—	740,00
500,00	—	380,00
200,00	—	143,00
100,00	—	72,50

Estaduais:

Est. Café	525,00
Populares	205,00
Est. S. Paulo	590,00
Rodov.	485,00
Unificadas	570,00
Ferrovias	570,00

M. Gerais:

Série "A"	182,00
Série "B"	150,00
Série "C"	150,00
Paraná 1934	580,00
Est. R. G. S.	965,00
Rodov.	—

Municipais:

"1933"	830,00
"1937"	855,00
"1938"	880,00
"1942"	800,00

Letras:

Capital:	70,00
"1910"	70,00
"1913"	70,00
"1925"	104,00

Tipo 7	164,00	166,00
Tipo 8	160,00	162,00
Tipo 9	156,00	158,00
Mercado — Calmo. Baixa geral de 2 cruzeiros.		

ACUCAR

S. PAULO (Bolsa de Mercadorias)	
Tabela Oficial	
(Açúcar — 60 kls.)	
Refinado extra	230,00
Cristal	185,00
Somenos do Norte	185,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30

Das Usinas do Estado (Posto vazio)

Para o atacado:	
Refinado extra	227,30
Cristal	183,20
Do atac para varejista	
Refinado extra	206,70
Cristal	168,50

Mercado —

RECIFE, 27 ("Correio") — Em Pernambuco o movimento foi o seguinte: Entradas: novo; Consumo, 4.000; Exportação: novo; Existência, 1.197.891.	
Mercado fechou estavel.	

MOVIMENTO DE ARMAZENAS

GERAIS EM 24-2-1950 D	
Algodão em pluma	32.598.920
Linter	7.193.378
Açúcar	12.706.396
Alfafa	60.793
Amendoim	76.565
Arroz beneficiado	5.434.970
Farinha de mandioca	46.000

Raspas de mandioca	2.375
Raspas de trigo	25.672.244
Mamona	1.654.311
Melo arroz	88.200
Milho	3.414.359
Óleo de car. de alg.	—
Quilô de arroz	—
Raspas de mandioca	30.000

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Casas Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

GENEROS

ARROZ — Funcionou calmo, com alta de 5,00 a 20,00 em vários de seus tipos, a saber: Amarello benef. esp. 325,00; superior, 390,00; Agulha, benef. extra, 270,00; especial, 235,00; superior, 220,00; demais tipos inalterados.

MEIO ARROZ — Alta de 5,00 passando a ser cotado na base de 75,00.

FARINHA DE MANDIOCA

Baixa de 5,00 para o tipo Branco, do Estado, de 1.ª que passou a ser cotado na base de 85,00; demais tipos, nas bases anteriores, com mercado fraco.

MILHO — Fechou calmo, com baixa de 1 cruzeiro no tipo amarello e 2,50 no tipo amarello.

MERCADO DISPONIVEL

ALFAFA

Do Estado superior	1,10	1,15
Mercado — Calmo.		

ALHO

Nac. de primeira	15,00	15,50
Idem, de segunda	12,00	12,50
Idem, de terceira	10,00	10,50
Mercado — Calmo.		

AMENDOIM		
(25 quilos)		
Tatu', especial . .	75,00	76,00
Tatu', superior . .	Nom.	
Idem bom	68,00	70,00
Mercado — Calmo		

ARROZ

Arelão, extra	350,00	360,00
Idem, especial	325,00	330,00
Idem, superior	290,00	295,00
Idem, bom	Nom.	
Idem, regular	Nom.	
Agulha bef. ex.	270,00	280,00
Idem, especial	235,00	240,00
Idem, superior	220,00	225,00
Idem, bom	Nom.	
Idem, regular	Nom.	
3/4 de arroz	75,00	81,00
1/2 arroz	Nom.	
Quilô de arroz	Nom.	
Mercado — Frouxo.		

BANHA

Do Estado	Não cotado
Do Paraná em latas de 2 kls.	930,00
Idem, lt. de 20 kls.	915,00
Do R. G. do Sul	
pac. 1 kl.	960,00
Idem de 2 kls.	940,00
Idem, de 20 quilos	900,00
Mercado firme.	

LENTILHA

Especial	Nom.
Boa	Nom.
Mercado Frouxo.	

BATATA AMARELA

Do Estado, esp.	160,00	170,00
Idem de 1.ª	130,00	140,00
Idem de 2.ª	90,00	100,00
Outros tipos —	Não cotados	
Mercado — Calmo.		

CAROCÊ DE ALGODÃO

(15 quilos)	
Desencadoado	Nominal
Mercado:	

CEBOLA

Difícil vitória do selecionado gaúcho sobre a representação baiana

2 a 1, o resultado do prélio de ontem à tarde no Parque Antarctica — Adãozinho foi o autor dos tentos dos sulinos — Joãozinho, numa jogada sensacional, marcou o tento dos rapazes da "Bôa Terra" — Bôa a arbitragem de M. Rowley

O selecionado gaúcho deu, anteontem à tarde, no gramado do Parque Antarctica, um largo passo na estrada pela conquista da posição de semi-finalista no certame brasileiro de 49. Pelando com a representação baiana, os sulinos saíram vencedores por 2 a 1. No entanto, a vitória do selecionado dos pampas não convenceu. O quadro sulino esteve muito fraco, notadamente no setor defensivo e não fosse a melhor experiência de seus integrantes, outro certamente teria sido o resultado.

ESCALAÇÃO DOS QUADROS

GAUCHA: Sergio, Clarel e Jônin; Hugo, Adams e Heitor; Medina, Hermes, Adãozinho, Geda e Gita.

BAIANA: Lessa, Bacamarte e Zé Grilo; Pedrinho, Berto e Raimundo; Tombinho, Chaves, Carillo, Joãozinho e Isaltino.

A partida de anteontem entre gaúchos e baianos, para melhor orientação dos leitores, terá de ser analisada em duas fases distintas. A primeira coube ao selecionado gaúcho, que se apresentou mais perigoso, embora com várias falhas na defesa. Não fosse a perícia de Sergio e a fibra de Clarel, os baianos, menos técnicos, teriam obtido um melhor resultado naquela fase e isso porque as poucas vezes que incursionaram ao campo adversário, sempre encontraram a defesa sulina com um ou dois valores completamente fora de suas posições. Jônin, zagueiro esquerdo, esteve numa jornada inglória, pois não foram poucas as

vezes que comprometeu o quadro com um trabalho de marcação deficiente. A linha intermediária não agradou, especialmente na vigilância ao adversário; Hugo, ao que parece, não possui ainda credenciais para ocupar o centro da intermediária, enquanto os jogadores de ala salvaram-se apenas pelo esforço despendido.

Na vanguarda, prevaleceu apenas a maior experiência de Adãozinho, que ainda continua a ser um "crack" consumado. O meia direita Hermes, apontado a Flávio Costa, pelo técnico Feola, para ser convocado para o selecionado brasileiro que irá disputar o próximo certame mundial, ou por nervosismo, ou até porque se encontrasse numa tarde negra, não conseguiu atrair a atenção dos jogadores brasileiros que excursionaram na temporada de 49 ao Sul, não confirmou as suas brilhantes atuações de Porto Alegre. Sabe-se, no entanto, que Geda jogou deslocado de sua verdadeira posição, que é a de



Adãozinho, da seleção gaúcha, conquista o 2.º ponto dos sulinos. Bacamarte, acossado por Geda, tenta inutilmente evitar o ponto. A bola, porém, já havia atingido as redes baianas.

OS BAIANOS

O quadro baiano é vitorioso e tem como ponto básico a defesa. O sexto defensivo da "Boa Terra", e de modo particular o triângulo final, é simplesmente magnífico. Lessa, o arqueiro, aparece como uma garantia para o sucesso da seleção baiana. Calmo, com bom senso de colocação, Lessa tem ainda o grande predomínio de operar com

firmeza, não só nas bolas altas como nas rasantes. Bacamarte, zagueiro direito, é notável na marcação ao centro avançado. Apenas no segundo tento gaúcho foi que Bacamarte falhou e isso mesmo porque se viu na contingência de sanar uma falha grave cometida pelo seu centro médio. Zé Grilo é um sergipano vindo de Aracaju e que precisa apenas ser burilado, a fim de que possa aparecer como um dos valores excepcionais, no posto, no futebol nacional. Os meios com exceção de Pedrinho, são destituídos de melhor técnica, mas atuam com acerto na vigilância ao adversário e batem-se com bravura. O ataque é fraco, especialmente na parte em que se refere ao comando. Isaltino e Tombinho, ponta esquerda e direita, são os valores mais positivos. Os demais, falhos.

OS TENTOS

Adãozinho abriu a contagem aos 29 minutos para a seleção gaúcha e Joãozinho, numa jogada espetacular, aos 40 minutos, empatou a contagem. A primeira fase terminou sem que o placar sofresse alteração. No período complementar Adãozinho, ao apagar das luzes, isto é, aos 40 minutos, quando uma grande parte da assistência já havia abandonado o campo competido de um empate, marcou o tanto que deu a vitória à turma sulina.

A arbitragem esteve a cargo do juiz inglês Mr. Rowley, que teve boa atuação e a renda somou 152.165 cruzeiros.



Al estão as duas seleções que anteontem lutaram no Parque Antarctica. Em cima, os gaúchos, vencedores da peleja, e, em baixo, os baianos, que cumpriram excelente atuação.

Mineiros e paraenses empalaram anteontem à tarde na Guanabara

1 a 1, o resultado do importante cotejo pelo direito de enfrentar os cariocas nas semi-finais do certame brasileiro — Helio marcou para o Pará — Alvinho marcou o tento de Minas

RIO, 27 (ASAPRESS) — Iniciando a série quarto de final do Campeonato Brasileiro de Futebol, pelaram esta tarde, no campo do Botafogo, as seleções de Minas Gerais e Pará. A partida, que foi bem disputada, terminou empatada por um tento, sendo que o Pará esteve em vantagem no marcador durante toda a primeira fase e grande parte do período final. Marcou para os paraenses Helio, de cabeça, aos 28 minutos do primeiro tempo, e para os mineiros Alvinho, aos 40 da fase final.

Os quadros atuaram assim constituídos:

PARÁ: — Dodo, Expedito e Ivan; — Modesto, Jambo e Manoel Pedro; — Itaguari, Guiba, Helio, Jaime e Marido.

MINAS: — Chico, Duque e Luzitano; — Afonso, Zé do Monte e Negrinho; — Murilo, Lauro, Alvinho, Alvinho e Nivio.

Dirigiu o encontro o sr. Mario Viana, com boa atuação, tendo a renda sido de 166.735 cruzeiros. Antes do início da partida, a rainha das atrizes Mara Rubia, fez entrega aos seus conterrâneos, do

Estado do Pará de uma bela "corbeille" de flores naturais. Quase ao terminar o jogo, houve um ataque poderoso por parte dos mineiros. Alvinho passou o couro para Murilo e este, por sua vez, para Alvinho, que invadiu a área. O arqueiro Dodo saltou para defender, mas chocou-se com Alvinho, ficando ambos em consequência ligeiramente contundidos.

MARINON VENCEU A PROVA AUTOMOBILISTICA DE SANTA FE

Vitima de tragico acidente o volante Rizzo — Oscar Galvez e Jorge Descotte secundaram o vencedor

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — O volante argentino Domingos Marinon venceu a prova automobilística da província de Santa Fe, com o tempo de 12 horas, 44 minutos, 17 segundos e 45.

A media do vencedor foi de 135 quilômetros e 272 metros.

TRAGICO ACIDENTE

MAR DEL PLATA, Argentina, 27 (U. P.) — Tragico acidente custou a vida ao conhecido volante Emilio Domingos Rizzo, durante as corridas automobilísticas aqui realizadas.

O carro de Rizzo capotou durante as provas eliminatórias da categoria de força limitada, ao passar sobre uma das chamadas "lombadas de burro".

2.º E 3.º COLOCADOS

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Despachos procedentes de Venado Tuerto, província de Santa Fe, dizem que o volante Domingos Marinon venceu com facilidade a prova automobilística "Volta de Santa Fe".

Em segundo lugar classificou-se Oscar Galvez e em terceiro Jorge Descotte.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 27 — Segundo apurou a nossa reportagem, o próximo jogo entre as representações de Minas Gerais e do Pará, que hoje empatarem no campo do Botafogo por 1 a 1, será disputado quarta-feira, à noite, no mesmo local.

— O Fluminense iniciou seus treinos, preparando-se para a temporada que disputará no Peru.

— Informações chegadas de Santiago do Chile, dizem que o jogo entre o Madureira na capital chilena, contra o Colo Colo, transformou-se numa verdadeira taurina. Adiantam as informações que vários jogadores saíram feridos do violento jogo.

— Chegaram ao Rio os motociclistas gaúchos que estão realizando um "raid" Rio Grande do Sul-Rio.

Os esportistas gaúchos cobriram os 3.200 quilômetros, de Porto Alegre ao Rio, em 32 horas. Willy Laca, vice-presidente do Moto Clube da cidade de Rio Grande e Oliveira Marcos, diretor esportivo do mesmo clube, declararam ter feito boa viagem, apesar dos estragos causados pe-

las chuvas à estrada que utilizaram.

A próxima etapa será do Rio a Salvador e da capital da Bahia a Recife. De volta, os motociclistas gaúchos cobrirão o mesmo itinerário.

— O técnico mineiro Bengala, ouvido a respeito do empate entre os seus conterrâneos e os paraenses, declarou: "Nossos jogadores foram surpreendidos pela fúria e entusiasmo dos nordestinos, e quando tentaram uma reação já era tarde. Aguardamos o segundo jogo, quando não haverá necessidade de prorrogação, pois estamos certos de sairmos vencedores nos 90 minutos regulamentares".

Por seu lado, o técnico paraense mostra-se confiante no que podem fazer seus pupilos, afirmando que o jogo de ontem do selecionado do Pará não rendeu o que ele esperava. "Embora saiba que também os mineiros não fizeram um jogo à altura do que são capazes — contudo — no próximo jogo os paraenses apresentarão um jogo muito melhor".

Brilhante atuação dos titulares, no ensaio da seleção paulista, domingo ultimo em Campos do Jordão

POR 4 A 2, OS EFETIVOS SAIRAM VITORIOSOS — TEIXEIRINHA FOI O "ARTILHEIRO" DA PRÁTICA, ASSINALANDO 3 TENTOS — BALTAZAR COMPLETOU A CONTAGEM DOS TITULARES — PARA OS RESERVAS MARCARAM SANTOS E CLAUDIO — PRATICAMENTE ESCALADA A SELEÇÃO PAULISTA — VARIAS

O técnico Feola efetuou, domingo ultimo, em Campos do Jordão, o terceiro ensaio de conjunto entre os valores convocados para os exercícios preparatórios do futuro selecionado paulista, que irá disputar as semi-finais do certame brasileiro.

A prática foi efetuada no estádio do Campos do Jordão F. C., com a presença de grande assistência.

OS QUADROS

As equipes formaram com a seguinte escalação:

TITULARES: Oberdan; Saverio e Mauro; Bauer, Rul (Brandãozinho) e Noronha; Friça, Pinga I, Baltazar, Antoninho e Teixeira.

RESERVAS: — Mario; Turcão e Homero; Touguinha (Santos), Brandãozinho (Touguinha) e Santos (Alfredo); Claudio, Rubens, Nininho, Liminha e Lima.

O ensaio pôde ser analisado em dois períodos distintos. No primeiro, a conduta dos reservas foi tão eficiente como a dos titulares. Houve equilíbrio nas ações e, apesar dos comandados de Baltazar terminarem aquela fase vencendo pela contagem mínima, um empate teria sido o resultado mais condizente com a situação dos reservas.

No período complementar, aconteceu, no entanto, o inesperado. A turma principal esteve mais ajustada e com melhor entendimento entre os vários setores e os resultados foram os mais satisfatórios. O quadro de reservas, antes batalhador e incansável, revelou acentuado declínio em face da melhor conduta dos efetivos e, como não podia deixar de acontecer, sobreveio a derrota. Admite-se, todavia, que o trabalho magistral do terço intermediário concorreu decisivamente para a notável exibição dos efetivos no período complementar. Com a linha média agindo com

desenvoltura e segurança, o triângulo final cresceu sobremaneira e Mauro brindou a assistência, com mais uma das suas brilhantes atuações, pois, não só anulou o centro avançado Nininho, como ainda encontrou tempo suficiente para corrigir algumas jogadas defeituosas de Saverio, que não esteve em um de seus melhores dias. Oberdan, no arco, voltou a ser

aquele mesmo valor notável, que nos campeonatos passados apareceu como uma garantia para o sucesso dos vários selecionados da F. P. F. Na vanguarda, o avanço mais eficiente foi, indiscutivelmente, o ponta esquerda Teixeira, seguido de Friça e Pinga I. Antoninho, conquanto não comprometera ainda não atingiu a sua melhor forma. Está

multo gordo e por isso não pode ainda agir com desembaraço. Baltazar esteve vigiabilíssimo pelo zagueiro Homero, que vem atravessando excelente período e por isso não produziu o que seria lícito esperar. Sucede, no entanto, que, apesar da severa marcação que sofreu do zagueiro litorâneo, Baltazar não deixou de conquistar o seu tento.

OS RESERVAS

A turma de reservas, depois de um primeiro período em que apareceram com destaque todos os seus integrantes, ao que parece,

desanimou na fase complementar e só não foi derrotada por uma contagem mais expressiva devido o flagrante desinteresse dos comandados de Baltazar pela conquista de tentos.

Os tentos dos efetivos foram de autoria de Teixeira (3) e Baltazar, enquanto Santos e Claudio marcaram para os suplentes.

O ensaio foi dirigido pelo técnico Feola, que apresentou um bom trabalho e a renda somou 8.815 cruzeiros, sendo aquela importância revertida em benefício de duas casas de caridade local.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PELO SELECIONADO PAULISTA — Os "cracks" paulistas convocados para a formação do selecionado bandeirante estiveram ontem em ação, num magnífico ensaio individual. Amanhã à tarde será efetuado novo ensaio de conjunto. Estarão afastados da prática Claudio, Friça, Touguinha, Teixeira, Saverio, Onivaldo, Homero, Rubens, Liminha, Pinga I e Alfredo, que se encontram ligeiramente contundidos.

A GRATIFICAÇÃO DOS GAUCHOS — Pela difícil vitória de ontem sobre os baianos, segundo se anuncia, os defensores da seleção gaúcha teriam sido gratificados com 500 cruzeiros.

GATÃO E O TRICOLOR — O avanço Gatão, do XV de Novembro, de Piracicaba, já teria tornado público aos dirigentes do bi-campeão do interior que tem interesse em defender o "mais querido" na temporada de 50. Comenta-se ainda que o conhecido atacante piracicabano teria um documento do XV de Novembro fixando o seu passe em 20.000 cruzeiros. Sucede, no entanto, que os dirigentes do clube do Canindé estariam dispostos a solucionar amigavelmente a transferência daquele valor, admitindo-se que, provavelmente, até hoje ou amanhã, terão as suas aspirações concretizadas.

O PREMIO DA "BRIOSA" — A Portuguesa santista conquistou, anteontem à tarde, convincente triunfo sobre o E. C. São Caetano. Apesar do prelo ter sido efetuado no campo do adversário, o rubro-verde paulista saiu vencedor da refrega por 4 a 2. Por isso, os paredões do conhecido clube paulista teriam resolvido determinar a tesouraria do clube a entrega do prêmio de 200 cruzeiros a cada um dos defensores que tomaram parte na luta de anteontem, em São Caetano.

A SELEÇÃO JUVENIL PAULISTA EMPATOU COM A SUA HOMONIMA PRAIANA

1 a 1, o resultado do prélio — Rato marcou para os santistas — O tento dos garotos paulistas foi de autoria de Ferrão, cobrando uma penalidade maxima

SANTOS, 27 (Asapress) — A seleção juvenil da F. P. F. empatou, ontem, com a seleção juvenil da Liga Santista de Futebol Amador por um tento, em prelo realizado no campo de Vila Belmiro. Para os santistas marcou Rato, aos 5 minutos da primeira fase, sendo que ainda nesse período Ferrão, cobrando uma penalidade maxima, assinalou o tento de empate para a seleção da F. P. F.

Pavão (Nelson): — Marin, Julinho, Nardo, Jonas e Chiquinho (Pifila).

A arbitragem do embate esteve a cargo do sr. Paulo Toledo de Sousa, cuja atuação foi das plenas. A renda foi de 7.099 cruzeiros.

Jogadores capixabas nas cogitações do Flamengo

VITÓRIA, 27 (Asapress) — Segundo apuramos, o ponteiro direito Zé Luiz, que se destacou no selecionado capixaba, está de viagem para o Rio, em companhia do goleiro Manga, para serem experimentados no Flamengo.

5 POR DIA...

- 1 — Na Grã Bretanha, alguns passes de futebolistas famosos custam fortunas. Valendo a libra 60 cruzeiros, o passe de Alex James teria custado 346 mil cruzeiros; o de David Jack, 600 mil cruzeiros; o de Peter Doherty a mesma quantia; o de Billy Steel, 930 mil; os de L. Shackleton e Glowie, 1.200 mil; o de Tommy Lawton, 1.280 mil e o de Eddie Quigley, 1.650 mil cruzeiros. Em 22, o Falkirk comprou do West Ham United o passe de S. C. Puddefoot por 5.000 libras (300 mil cruzeiros), fato que causou sensação na Inglaterra.
- 2 — Em 1875, o Marylebone Clube, por intermédio de uma comissão de tenistas já famosos, fixou as regras do tênis. As quadras, com duas metades, o saque efetuado numa só tentativa. Foi estabelecido o peso da bola. Também o seu volume. Regulamentada a medida da quadra. E sob o moderno regulamento, em 1877, disputa-se o 1.º Campeonato de Wimbledon. E sai vencedor o inglês Spencer Gore. Durante longos anos, a Inglaterra foi a soberana no tênis.
- 3 — A primeira descrição detalhada do jogo de polo encontra-se no poema "Shánama", a Ilíada dos persas. O jogo efetuou-se em Tschekent, na Turquia. E foi entre persas e turcos. Slawush, príncipe persa, homônimo na Turquia, enfrentou os turcos, chefiados pelo príncipe Afrasiab. Por cavalaria, os persas perderam... E os turcos retribuíram a gentileza com festas e banquetes.
- 4 — Winston Churchill é um grande amante do polo e da pesca.
- 5 — A maior contagem no Campeonato Principal carioca foi de 24 a 0. Vitória de Botafogo sobre o Mangueira. — L. S.

FRANCO DOMINIO DAS FAVORITAS FARFALA E BILUCA NAS PROVAS DE ESTREIA DAS POTRANCAS "TWO YEARS"

FACILIMA A VITORIA DE FARFALA E MAIS DIFICIL, MAS LEGITIMA, A DE BILUCA — CAMBI NO PAREO DOS NACIONAIS DE MELHOR CLASSE E JAMINDA DERROTOU ISaura EM "OLHO MECANICO" — ANORA, VIBOR, MONTERA, CRAVADOR E MANDRAKE, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — MOVIMENTO GERAL

Não podia ter sido mais completo o sucesso esportivo e social da jornada de anteontem, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo. A tarde de sol contribuiu de um lado, para que Cidade Jardim apanhasse todo aquele público, e o programa, onde se pontilhavam as provas de estréia da ala feminina da nova geração, garantiu por sua vez, todo o êxito do festival.

A jornada foi até favorável a "catedra". Ganharam quase todos os favoritos, como Anora, Cambi, Farfala, Biluca e Cravador, salvando ainda Jau-Jou e Isaura e só desparecendo do marcador Rih e Taquari.

FARFALA NO 1.º "ELEUTERIO PRADO"

A primeira das provas de estréia da geração, disputada, como o fora o "Rafael de Barros Filho", na rita oposta, apresentando o prolongamento dos 2 mil metros, levou à pista Farfala, com as honras de grande favorita, Cascade, Brunate, Lolomita, Bovy, Hora H e Facination, tendo o deserto, à última hora, a Brenta.

A carreira desenvolveu-se favoravelmente à favorita, que acabou mesmo ganhando, sem dar susto e deixando magnífica impressão da sua capacidade corredora. Farfala, a vencedora, cortou os primeiros metros, desalojou a ponteira Bovy e, no comando, sem mais se aperceber da presença das adversárias, cobriu o restante do percurso. Cascade e Hora H tomaram parte ativa na prova, esmorecendo aquelas, nos últimos trezentos metros, e melhorando Hora H para formar a dupla.

O êxito da filha de Caaimbé deu margem a comentários dos mais lisonjeiros.

BILUCA NO 2.º "ELEUTERIO PRADO"

O segundo dos pareos das potranças estreantes resolveu-se também favoravelmente à favorita. Outra filha de Caaimbé, a Biluca, fez sua vitória, mas não tão facilmente como o fizera a Farfala. E também a sua marca foi algo inferior à da meia-irmã — 50" 8/10, enquanto Farfala gastou para os mesmos 800 metros 50" 2/10.

Biluca teve na prova uma grande adversária — a tordilha Dinamarca, que perdendo a dianteira logo nos primeiros metros, passou a mover no restante do percurso carga vigorosa à ponteira. Mas Biluca defendeu-se bem e ganhou a prova, mas de forma legítima.

Portaram-se bem ainda as potranças Mani e Ball.

A FAVORITA ANORA NO 1.º PAREO

Iniciou-se favoravelmente à "catedra" a reunião. Anora, sob a direção de Zamudio, vendeu mais da metade das pousas. E correspondeu inteiramente, sem dar susto e trazendo dominada a situação desde a entrada da reta. Pinga Pinga portou-se bem e acabou formando a dupla, com Libio, que fez o "train", em terceiro, fora de marcador.

VIBOR E A PRIMEIRA DE VALLIM

Rih havia subido de turma, mas os apostadores o fizeram favorito. A carreira veio provar que não assistia razão a "catedra".

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Anora, 56 ks., R. Zamudio; 2.º Pinga Pinga, 54 ks., A. Nobrega; 3.º Libio, 55 ks., J. Alves; 4.º Onze, 56 ks., A. Alvares; 5.º Cherie, 53 1/2 ks., M. Signoret; 6.º Helelope, 54 ks., A. Nery; Não correu: Urubitinga. Tempo: 98" 9/10. Ratoles: Vencedor Cr\$ 13,00; dupla Cr\$ 22,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 33,00. Movimento do pareo: Cr\$ 397.490,00. Tratador: A. Pezza. Proprietário: Conde Silvio Alvares Penteado. Criador: O proprietário.

A ganhadora é zaina, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Onico e Phanoira.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	
2 Onze	12	30,00
4 Cherie	14	62,00
5 Pinga Pinga	23	71,00
6 Helelope	24	131,00
7 Libio	33	169,00
	44	345,00
		752,00



Anora, de galope, abriu a lista de ganhadores. Pinga Pinga, em segundo, longe.

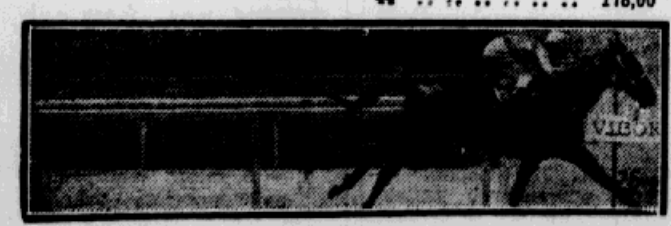
2.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Vibor, 55 1/2 ks., M. Vallin; 2.º Coquinho, 58 ks., N. Pereira; 3.º Strong, 54 ks., J. P. Sousa; 4.º Hora, 58 ks., R. Zamudio; 5.º Valioso, 54 ks., A. Nery; 6.º Rih, 51 ks., J. Taborda; 7.º Casiguel, 58 ks., A. Nobrega; 8.º Platina, 58 ks., J. Montanha; 9.º Leon, 54 ks., P. Vaz. Tempo: 84" 2/10. Ratoles: Vencedor Cr\$ 42,00; dupla Cr\$ 34,00. Placês: Cr\$ 20,00, Cr\$ 64,00 e Cr\$ 36,00. Movimento do pareo: Cr\$ 603.990,00. Tratador: R. Oliveira Filho. Proprietário: Stud Sinal Machado Velho. Criador: general J. Flores da Cunha.

O ganhador é zaino, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Viboron e Checamba.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	
1 Rih	12	104,00
2 Coquinho	14	54,00
3 Strong	23	50,00
4 Valioso	24	109,00
5 Leon	33	46,00
7 Hora	11	310,00
8 Platina	22	485,00
9 Casiguel	33	168,00
	44	178,00



Vibor, facilmente, com boa luz sobre Coquinho e Strong.

3.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Montera, 56 ks., R. Zamudio; 2.º Jou Jou, 55 ks., L. Gonzalez; 3.º Indiscreta, 56 ks., O. Rosa; 4.º Cleveland, 53 ks., J. P. Sousa;

5.º Ibis, 56 ks., A. Tucillo; 6.º Farosa, 56 ks., S. Godoy. Tempo: 90". Ratoles: Vencedor Cr\$ 78,00; dupla Cr\$ 31,00. Placês: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 12,00. Movimento do pareo: Cr\$ 648.510,00. Tratador: G. Enriques. Proprietário: Giuseppe Ciculi. Criador: Otavia Bopp.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Meulen e Ruliera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	
1 Jou Jou	12	206,00
2 Ibis	14	16,00
3 Farosa	23	1.098,00
4 Cleveland	24	434,00
5 Cleveland	33	55,00
6 Indiscreta	33	1.016,00
	44	111,00



Montera, num final surpreendente, derrotou a grande favorita Jou Jou, que não teve uma direção muito feliz.

4.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Cambi, 54 ks., P. Vaz; 2.º Adail, 54 ks., R. Zamudio; 3.º Dinamo, 58 ks., R. Pacheco; 4.º Ballarino, 54 1/2 ks., O. Reichel; 5.º Gostoso, 56 ks., E. Garcia; 6.º Guazil, 56 ks., O. Rosa. Tempo: 82". Ratoles: Vencedor Cr\$ 31,00; dupla Cr\$ 65,00. Placês: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 21,00. Movimento do pareo: Cr\$ 763.920,00. Tratador: M. Estivalte. Proprietário: Vera Muller Caravelas. Criador: Haras Sincara.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Magno ou Rao Raja e Eroleta.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	
1 Gostoso	12	126,00
2 Guazil	14	92,00
3 Adail	23	10,00
5 Ballarino	24	36,00
6 Dinamo	34	56,00
	44	124,00



Cambi, no final, destacou-se, para ganhar bem. O Adail correu muito e pagou placê.

5.º PAREO — 800 METROS

1.º Farfala, 55 ks., O. Rosa; 2.º Hora H, 55 ks., P. Vaz; 3.º Cascade, 55 ks., J. Nascimento; 4.º Facination, 55 ks., J. Carvalho; 5.º Brunate, 55 ks., G. Grene Junior; 6.º Bovy, 55 ks., J. Carvalho; 7.º Dolomita, 55 ks., R. Pacheco. Não correu: Brenta. Tempo: 60" 2/10. Ratoles: Vencedor Cr\$ 22,00; dupla Cr\$ 22,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 13,00. Movimento do pareo: Cr\$ 575.260,00. Tratador: M. Branco. Proprietário: Almeida Prado e Assunção. Criador: Fazenda São João e Graça.

A ganhadora é alazã, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Caaimbé e Pamperada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	
2 Brunate	12	196,00
3 Dolomita	13	48,00
4 Bovy	23	398,00
5 Hora H	24	252,00
6 Facination	34	61,00
	33	51,00
	44	300,00
		111,00



Facil vitória de Farfala na primeira prova de potranças Hora H em segundo e Cascade no terceiro posto.

6.º PAREO — 800 METROS

1.º Biluca, 55 ks., R. Zamudio; 2.º Dinamarca, 55 ks., J. Carvalho; 3.º Mani, 55 ks., A. Cataldi; 4.º Ball, 55 ks., L. Gonzalez; 5.º Jarreta, 55 ks., V. Pinheiro Filho; 6.º Homenagem, 55 ks., O. Rosa; 7.º Dana Reed, 55 ks., J. Nascimento; 8.º Filoca, 55 ks., A. Altran. Tempo: 50" 8/10. Ratoles: Vencedor Cr\$ 29,00; dupla Cr\$ 63,00. Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 24,00 e Cr\$ 25,00. Movimento do pareo: Cr\$ 585.090,00. Tratador: J. B. Ivo. Proprietário: Stud Bragança. Criador: Azem A. Azem.

A ganhadora é alazã, tem 2 anos, nasceu em São Paulo, e é filha de Caaimbé e Flu Flu.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	
2 Filoca	12	44,00
3 Jarreta	14	32,00
4 Dana Reed	23	141,00
5 Mani	24	64,00
6 Dinamarca	34	83,00
7 Ball	33	174,00
8 Homenagem	22	352,00
	44	102,00



Biluca, outra favorita, correspondeu, mas Dinamarca terminou perto e Mani no terceiro placê.

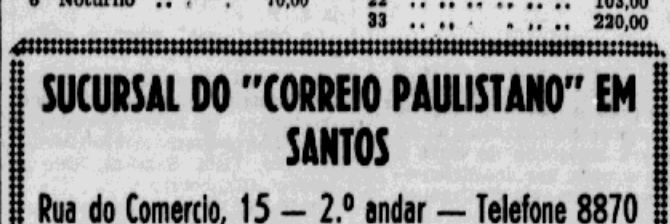
7.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Jaminda, 50 1/2 ks., J. Alves; 2.º Isaura, 53 ks., R. Urbina; 3.º Ardise, 53 1/2 ks., G. Grene Junior; 4.º Confiati, 55 ks., P. Vaz; 5.º Noturno, 55 ks., O. Reichel; 6.º Crioula, 53 1/2 ks., R. Zamudio; 7.º Loureiro, 55 ks., V. Pinheiro Filho. Não correu: Araguya. Tempo: 83" 2/10. Ratoles: Vencedor Cr\$ 40,00; dupla Cr\$ 34,00. Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 14,00. Movimento do pareo: Cr\$ 934.760,00. Tratador: R. Rojas. Proprietário: Stud Contendas. Criador: José Paulino Nogueira.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Seventh Wonder e Rincelante.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	
2 Isaura	13	75,00
3 Crioula	14	161,00
4 Confiati	23	30,00
5 Loureiro	24	65,00
6 Noturno	34	100,00
	33	252,00
	44	103,00
		220,00



Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

A PROXIMA SABATINA

OITO PAREOS CHEIOS NO PROGRAMA

Foi organizado ontem pelo Jockey Club de São Paulo o seguinte programa para as carreiras de sábado, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

2.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

4.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

5.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

6.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

7.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

8.º PAREO — As 18 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

9.º PAREO — As 18.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

10.º PAREO — As 19 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

11.º PAREO — As 19.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

12.º PAREO — As 20 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

13.º PAREO — As 20.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

14.º PAREO — As 21 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

15.º PAREO — As 21.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

16.º PAREO — As 22 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

17.º PAREO — As 22.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

18.º PAREO — As 23 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

19.º PAREO — As 23.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

20.º PAREO — As 24 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

21.º PAREO — As 24.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

22.º PAREO — As 25 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

23.º PAREO — As 25.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

24.º PAREO — As 26 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

25.º PAREO — As 26.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

26.º PAREO — As 27 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

27.º PAREO — As 27.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

28.º PAREO — As 28 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

29.º PAREO — As 28.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

30.º PAREO — As 29 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

31.º PAREO — As 29.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

32.º PAREO — As 30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

33.º PAREO — As 30.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

34.º PAREO — As 31 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

35.º PAREO — As 31.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

36.º PAREO — As 32 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

37.º PAREO — As 32.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

38.º PAREO — As 33 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

39.º PAREO — As 33.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

40.º PAREO — As 34 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

41.º PAREO — As 34.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

42.º PAREO — As 35 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

43.º PAREO — As 35.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

44.º PAREO — As 36 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.00

Coroada de êxito a competição aquática Interior vs. Capital

SURPREENDENTE ATUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO AGRUPAMENTO INTERIORANO — VÁRIOS RESULTADOS DE PRIMEIRA GRANDEZA FORAM CONSIGNADOS — UM PÚBLICO NUMEROSO COMPARECEU À PISCINA DO YARA CLUBE — OS ÍNDICES MARCADOS EM MARILIA — VÁRIAS

As atividades aquáticas tiveram prosseguimento na noite de sábado, com a realização de mais um sugestivo torneio. Coube essa magnífica oportunidade ao público esportivo de Marília, centro onde a natação vem obtendo resultados sobremaneira compensadores, com a formação de uma legião de autênticos especialistas, entre os quais podemos destacar Tetsuo Okamoto, uma das revelações da salutar especialidade no "hinterland" de nossa terra.

O certame de sábado, que reuniu os exponents da aquática infanto-juvenil do Estado, teve como participantes os principais gremios da capital e do interior, circunstância que concorreu para a afluência de grande público às amplas instalações do Yara Clube instituição que vem se batendo pela melhoria de nossas possibilidades neste setor, com a formação de uma pleiade de campeões em todas as categorias.

Como se previa, os representantes do interior obtiveram expressivo sucesso na excelente noite aquática de sábado. Com vitórias realmente expressivas, tanto na classe masculina, como na feminina lograram os futuros "ases" da aquática brasileira que integram esse imenso celeiro interiorano os louros da noite, numa demonstração indiscutível de "hinterland" de nossa terra, sendo o potencial de primeira grandeza não só da natação, como de outras modalidades cultivadas entre nós.

Nas provas reservadas à classe masculina os representantes do interior lograram se distanciar consideravelmente dos líderes da aquática infanto-juvenil da capital. Conseguiram uma série de triunfos de grande expressão, revelando em todas as categorias o excelente grau de preparo a que se submetem. Também no setor feminino andaram bem os interioranos, pois que, além da primeira colocação nesta série, obtiveram sucessos que revelaram o grau de desenvolvimento operado nos diversos centros, com índices técnicos altamente significativos.

AS CLASSIFICAÇÕES

As classificações dos agrupamentos participantes, nas diversas categorias e no computo total apresentaram os seguintes resultados:

Classe masculina: — Interior — 248 pontos; Capital — 186 pontos.

Classe feminina: — Interior — 149 pontos; Capital — 131 pontos.

Classificação geral: — Interior — 397 pontos; Capital — 317 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados nas 22 provas que constituíram o programa:

100 metros — nado livre — aspirantes — 1.º Haroldo de Melo Lara — Interior — 1'05"4; 2.º Rubens Vilela — Capital — 1'07"7 e 3.º Wilson Avancini — Capital — 1'09"3.

50 metros — nado de costas — meninas infantis: — 1.º Maria Antonieta Gonçalves — Interior — 42"5; 2.º Sonia Ester — Interior — 47" e 3.º Marina P. Sampaio Góis — Interior — 50".

100 metros — nado de peito — juvenis seniors: — 1.º Osvaldo Nakamura — Interior — 1'27"4; 2.º Isair S. Lido — Capital — 1'29" e 3.º Rubens T. Massoni — Capital — 1'35"2.

50 metros — nado livre — meninas petizes: — 1.º Ecileia Audi — Capital — 38"8 (recorde); 2.º Marina Catunda — Capital — 39"7 (igual ao recorde); e 3.º Marion Heim — Interior — 44"1.

50 metros — nado de costas — infantis: — 1.º Angelo D'Elia Neto — Capital — 46"3 (recorde); 2.º Alfesio Rossetto — Interior — 47"2 (recorde); e 3.º Oscar Soares Corrêa — Capital — 50"3.

200 metros — nado de peito — aspirantes: — 1.º Nilson F. Leão — Interior — 2'59" (igual ao recorde); 2.º Adelar Severino — Interior — 3'07"2 e 3.º Horst Kestener — Capital — 3'16".

100 metros — nado livre — meninas juvenis: — 1.º Maria Helena Dias de Moura — Interior — 1'34"4; 2.º Danuta Bocowicz — Interior — 1'34"6 e 3.º Ligia Catunda — Capital — 1'36".

50 metros — nado de costas — juvenis juniors: — 1.º Aleckey Kireef — Interior — 41"5; 2.º Wilmar Marques — Interior — 41"6.

VAMOS DIMINUIR OS PREÇOS DOS INGRESSOS NO FUTEBOL?

Em 49 houve aumento nos preços dos ingressos no Campeonato de Futebol Profissional. Aumento avançado. Mas, apesar disso, nos grandes jogos há novas melhorias. Transformam arquibancadas em numeradas. Desaparecem os preços das diárias arquivadas. E, justificando a "arbitrariedade", ficam "bancos de cimento", escadas, escadarias, calotes de cerveja e o "pé d'oi" junto à grade.

Para toda gente, isto é, para a gente torcedora que vai ao futebol, chova ou faça sol, em pequenos, ou grandes jogos, não há razões para os aumentos. Escandalosos. Escandalosos porque há desperdícios, esbanjamentos. "Bichos", "lujas" e coisas semelhantes isso prova. Prova de modo concreto. Material. Tangível. Indisputável.

Qualquer vitóriazinha é pretexto para "bichos" que assumam. Milhares de cruzados. E há contras para que o jogador jogue para vencer!

E as lujas? Coisas assombrosas. Espantosas.

E por que essa valorização, em super-valorização, até de elemen-

(empatados) e 3.º — Paulo Weigand — Capital — 46"4.

50 metros — nado de peito — meninas petizes: — 1.º Gerds Engelbrecht — Capital — 51"5; 2.º Alexandrina Pereira — Capital — 52"5; e 3.º Karin Hupfeld — Interior — 52"5.

100 metros — nado livre — juvenis seniors: — 1.º Osvaldo Nakamura — Interior — 1'14"2 (recorde); 2.º Sidney Lopes de Melo — Interior — 1'15"8 e 3.º Rodney Bell — Capital — 1'21"0.

50 metros — nado livre — infantis: — 1.º Alfesio Rossetto — Interior — 36"7 (recorde); 2.º Evandro Miguel Audi — Capital — 37"1 (recorde); e 3.º Nobuo Sato — Capital — 39"8.

100 metros — nado de costas — aspirantes: — 1.º Valtir Zelmanovitz — Capital — 1'22"6; 2.º Eugenio Zerloti — Interior — 1'22"6 e 3.º Valtir Bell — Capital — 1'32"4.

50 metros — nado de peito — meninas infantis: — 1.º Gerds Karel — Capital — 47"7; 2.º Sonia Escher — Interior — 48"9 e 3.º Nair Rodrigues Garcez — Interior — 53"3.

50 metros — nado livre — juvenis juniors: — 1.º Aleckey Kireef — Interior — 33"3; (recorde); 2.º Wilmar Marques — Interior — 34"5; e 3.º Paul Weigand — Capital — 36"5.

100 metros — nado de costas — meninas juvenis: — 1.º Danuta Bocowicz — Interior — 1'38"5 (recorde); 2.º Maria Helena Dias de Moura — Interior — 1'32"4 e 3.º Sidney L. Melo — Interior — 1'32".

50 metros — nado de peito — meninas juvenis: — 1.º Neide Sebr — Capital — 1'38"6 (igual ao recorde); 2.º Edith T. Koll — Capital — 1'42"6.

400 metros — nado livre — aspirantes: — 1.º Haroldo de Melo Lara — Interior — 5'23"2; 2.º Nilson Avancini — Capital — 5'33"3 e 3.º Nilson F. Leão — Interior — 6'01"0.

100 metros — nado de costas — juvenis seniors: — 1.º Rubens T. Massoni — Capital — 1'28"3; (igual ao recorde); 2.º Rodney Bell — Capital — 1'32"4 e 3.º Sidney L. Melo — Interior — 1'32".

50 metros — nado de peito — meninas juvenis: — 1.º Neide Sebr — Capital — 1'38"6 (igual ao recorde); 2.º Edith T. Koll — Capital — 1'42"6.

400 metros — nado livre — aspirantes: — 1.º Haroldo de Melo Lara — Interior — 5'23"2; 2.º Nilson Avancini — Capital — 5'33"3 e 3.º Nilson F. Leão — Interior — 6'01"0.

100 metros — nado de costas — juvenis seniors: — 1.º Rubens T. Massoni — Capital — 1'28"3; (igual ao recorde); 2.º Rodney Bell — Capital — 1'32"4 e 3.º Sidney L. Melo — Interior — 1'32".

50 metros — nado de peito — meninas juvenis: — 1.º Neide Sebr — Capital — 1'38"6 (igual ao recorde); 2.º Edith T. Koll — Capital — 1'42"6.

400 metros — nado livre — aspirantes: — 1.º Haroldo de Melo Lara — Interior — 5'23"2; 2.º Nilson Avancini — Capital — 5'33"3 e 3.º Nilson F. Leão — Interior — 6'01"0.

100 metros — nado de costas — juvenis seniors: — 1.º Rubens T. Massoni — Capital — 1'28"3; (igual ao recorde); 2.º Rodney Bell — Capital — 1'32"4 e 3.º Sidney L. Melo — Interior — 1'32".

50 metros — nado de peito — meninas juvenis: — 1.º Neide Sebr — Capital — 1'38"6 (igual ao recorde); 2.º Edith T. Koll — Capital — 1'42"6.

400 metros — nado livre — aspirantes: — 1.º Haroldo de Melo Lara — Interior — 5'23"2; 2.º Nilson Avancini — Capital — 5'33"3 e 3.º Nilson F. Leão — Interior — 6'01"0.

100 metros — nado de costas — juvenis seniors: — 1.º Rubens T. Massoni — Capital — 1'28"3; (igual ao recorde); 2.º Rodney Bell — Capital — 1'32"4 e 3.º Sidney L. Melo — Interior — 1'32".

50 metros — nado de peito — meninas juvenis: — 1.º Neide Sebr — Capital — 1'38"6 (igual ao recorde); 2.º Edith T. Koll — Capital — 1'42"6.

400 metros — nado livre — aspirantes: — 1.º Haroldo de Melo Lara — Interior — 5'23"2; 2.º Nilson Avancini — Capital — 5'33"3 e 3.º Nilson F. Leão — Interior — 6'01"0.

100 metros — nado de costas — juvenis seniors: — 1.º Rubens T. Massoni — Capital — 1'28"3; (igual ao recorde); 2.º Rodney Bell — Capital — 1'32"4 e 3.º Sidney L. Melo — Interior — 1'32".

50 metros — nado de peito — meninas juvenis: — 1.º Neide Sebr — Capital — 1'38"6 (igual ao recorde); 2.º Edith T. Koll — Capital — 1'42"6.

400 metros — nado livre — aspirantes: — 1.º Haroldo de Melo Lara — Interior — 5'23"2; 2.º Nilson Avancini — Capital — 5'33"3 e 3.º Nilson F. Leão — Interior — 6'01"0.

100 metros — nado de costas — juvenis seniors: — 1.º Rubens T. Massoni — Capital — 1'28"3; (igual ao recorde); 2.º Rodney Bell — Capital — 1'32"4 e 3.º Sidney L. Melo — Interior — 1'32".

50 metros — nado de peito — meninas juvenis: — 1.º Neide Sebr — Capital — 1'38"6 (igual ao recorde); 2.º Edith T. Koll — Capital — 1'42"6.

400 metros — nado livre — aspirantes: — 1.º Haroldo de Melo Lara — Interior — 5'23"2; 2.º Nilson Avancini — Capital — 5'33"3 e 3.º Nilson F. Leão — Interior — 6'01"0.

100 metros — nado de costas — juvenis seniors: — 1.º Rubens T. Massoni — Capital — 1'28"3; (igual ao recorde); 2.º Rodney Bell — Capital — 1'32"4 e 3.º Sidney L. Melo — Interior — 1'32".

50 metros — nado de peito — meninas juvenis: — 1.º Neide Sebr — Capital — 1'38"6 (igual ao recorde); 2.º Edith T. Koll — Capital — 1'42"6.

400 metros — nado livre — aspirantes: — 1.º Haroldo de Melo Lara — Interior — 5'23"2; 2.º Nilson Avancini — Capital — 5'33"3 e 3.º Nilson F. Leão — Interior — 6'01"0.

100 metros — nado de costas — juvenis seniors: — 1.º Rubens T. Massoni — Capital — 1'28"3; (igual ao recorde); 2.º Rodney Bell — Capital — 1'32"4 e 3.º Sidney L. Melo — Interior — 1'32".

50 metros — nado de peito — meninas juvenis: — 1.º Neide Sebr — Capital — 1'38"6 (igual ao recorde); 2.º Edith T. Koll — Capital — 1'42"6.

400 metros — nado livre — aspirantes: — 1.º Haroldo de Melo Lara — Interior — 5'23"2; 2.º Nilson Avancini — Capital — 5'33"3 e 3.º Nilson F. Leão — Interior — 6'01"0.

100 metros — nado de costas — juvenis seniors: — 1.º Rubens T. Massoni — Capital — 1'28"3; (igual ao recorde); 2.º Rodney Bell — Capital — 1'32"4 e 3.º Sidney L. Melo — Interior — 1'32".

50 metros — nado de peito — meninas juvenis: — 1.º Neide Sebr — Capital — 1'38"6 (igual ao recorde); 2.º Edith T. Koll — Capital — 1'42"6.

400 metros — nado livre — aspirantes: — 1.º Haroldo de Melo Lara — Interior — 5'23"2; 2.º Nilson Avancini — Capital — 5'33"3 e 3.º Nilson F. Leão — Interior — 6'01"0.

100 metros — nado de costas — juvenis seniors: — 1.º Rubens T. Massoni — Capital — 1'28"3; (igual ao recorde); 2.º Rodney Bell — Capital — 1'32"4 e 3.º Sidney L. Melo — Interior — 1'32".

50 metros — nado de peito — meninas juvenis: — 1.º Neide Sebr — Capital — 1'38"6 (igual ao recorde); 2.º Edith T. Koll — Capital — 1'42"6.

400 metros — nado livre — aspirantes: — 1.º Haroldo de Melo Lara — Interior — 5'23"2; 2.º Nilson Avancini — Capital — 5'33"3 e 3.º Nilson F. Leão — Interior — 6'01"0.

100 metros — nado de costas — juvenis seniors: — 1.º Rubens T. Massoni — Capital — 1'28"3; (igual ao recorde); 2.º Rodney Bell — Capital — 1'32"4 e 3.º Sidney L. Melo — Interior — 1'32".

50 metros — nado de peito — meninas juvenis: — 1.º Neide Sebr — Capital — 1'38"6 (igual ao recorde); 2.º Edith T. Koll — Capital — 1'42"6.

400 metros — nado livre — aspirantes: — 1.º Haroldo de Melo Lara — Interior — 5'23"2; 2.º Nilson Avancini — Capital — 5'33"3 e 3.º Nilson F. Leão — Interior — 6'01"0.

100 metros — nado de costas — juvenis seniors: — 1.º Rubens T. Massoni — Capital — 1'28"3; (igual ao recorde); 2.º Rodney Bell — Capital — 1'32"4 e 3.º Sidney L. Melo — Interior — 1'32".

50 metros — nado de peito — meninas juvenis: — 1.º Neide Sebr — Capital — 1'38"6 (igual ao recorde); 2.º Edith T. Koll — Capital — 1'42"6.

400 metros — nado livre — aspirantes: — 1.º Haroldo de Melo Lara — Interior — 5'23"2; 2.º Nilson Avancini — Capital — 5'33"3 e 3.º Nilson F. Leão — Interior — 6'01"0.

100 metros — nado de costas — juvenis seniors: — 1.º Rubens T. Massoni — Capital — 1'28"3; (igual ao recorde); 2.º Rodney Bell — Capital — 1'32"4 e 3.º Sidney L. Melo — Interior — 1'32".

50 metros — nado de peito — meninas juvenis: — 1.º Neide Sebr — Capital — 1'38"6 (igual ao recorde); 2.º Edith T. Koll — Capital — 1'42"6.

400 metros — nado livre — aspirantes: — 1.º Haroldo de Melo Lara — Interior — 5'23"2; 2.º Nilson Avancini — Capital — 5'33"3 e 3.º Nilson F. Leão — Interior — 6'01"0.

100 metros — nado de costas — juvenis seniors: — 1.º Rubens T. Massoni — Capital — 1'28"3; (igual ao recorde); 2.º Rodney Bell — Capital — 1'32"4 e 3.º Sidney L. Melo — Interior — 1'32".

50 metros — nado de peito — meninas juvenis: — 1.º Neide Sebr — Capital — 1'38"6 (igual ao recorde); 2.º Edith T. Koll — Capital — 1'42"6.

400 metros — nado livre — aspirantes: — 1.º Haroldo de Melo Lara — Interior — 5'23"2; 2.º Nilson Avancini — Capital — 5'33"3 e 3.º Nilson F. Leão — Interior — 6'01"0.

100 metros — nado de costas — juvenis seniors: — 1.º Rubens T. Massoni — Capital — 1'28"3; (igual ao recorde); 2.º Rodney Bell — Capital — 1'32"4 e 3.º Sidney L. Melo — Interior — 1'32".

50 metros — nado de peito — meninas juvenis: — 1.º Neide Sebr — Capital — 1'38"6 (igual ao recorde); 2.º Edith T. Koll — Capital — 1'42"6.

400 metros — nado livre — aspirantes: — 1.º Haroldo de Melo Lara — Interior — 5'23"2; 2.º Nilson Avancini — Capital — 5'33"3 e 3.º Nilson F. Leão — Interior — 6'01"0.

100 metros — nado de costas — juvenis seniors: — 1.º Rubens T. Massoni — Capital — 1'28"3; (igual ao recorde); 2.º Rodney Bell — Capital — 1'32"4 e 3.º Sidney L. Melo — Interior — 1'32".

Domingo o G.P. "Consagração"

CAMPEADOR, CLIMAX, GALANTEIO E INCLITO, OS INSCRITOS — OITO PAREOS NO CONJUNTO

O Jockey Club de São Paulo organizou, ontem, o seguinte programa para as carreiras de domingo, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000,00 metros.

1.º Corante 56
2.º Cigano 56

2.º Graudella 58
3.º Robot 56

4.º Ardilosa 58
5.º Valkiria 54

6.º Solemar 56
7.º Herodia 58

2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000,00 metros.

1.º Siroco 58
2.º Volta Grande 56

3.º Dona Boa 56
4.º Cabalista 58

5.º Cadete Eugenio 52
6.º Zorral 52

7.º Esperado (arrusado) 54
8.º Galharda 52

3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400,00 metros.

1.º Caraman 56
2.º Ureno 54

3.º Gomery 54
4.º Basca 54

5.º Delgada 58
6.º Lactia 56

7.º Theira 56
8.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 800,00 metros.

1.º Mani 55
2.º Ball 55

3.º Biancalana 55
4.º Dolomita 55

5.º Brenta 55
6.º Freamboise 55

5.º PAREO — G. P. "Consagração" — As 16.10 horas — Cr\$ 100.000,00 — 20.000,00 — 5% — 3.000 metros.

1.º Campeador 55
2.º Climax 55

3.º Galanteio 55
4.º Inculto 55

5.º PAREO — As 16.15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.600,00 metros.

1.º Livorno 55
2.º Robal 55

3.º Bessy 53
4.º Batão 55

5.º Roriga 53
6.º Luzitano 55

7.º Confetti 55
8.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.500,00 metros.

1.º Amy 52
2.º Horus 54

3.º Lital 58

Premio "Animação"

A Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo, em reunião de ontem, deliberou dar publicidade às condições do prêmio "Animação", a ser realizado no dia 19 de março, na distância de 1.400 metros com dotação de Cr\$ 50.000,00, e que são as seguintes:

a) Eleição da Diretoria.
b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1950.

c) Assuntos diversos de interesse social.
d) Assuntos diversos de interesse social.

Jundiaí, 25 de fevereiro de 1950
A DIRETORIA.

Eliminatórias sul-americanas da Taça do Mundo

ASSUNÇÃO, 27 (UP). — A Liga Paraguaiense de Futebol pediu à Fifa que fixe a nova sede para a disputa das eliminatórias para o Campeonato Mundial a realizar-se no Rio de Janeiro, em vista da desistência do Uruguai em organizar o certame previsto.

A Liga Paraguaiense, ao mesmo tempo, resolveu propor à Associação de Futebol Argentina o reinício dos jogos da Copa Chevalier-Boutell, entre as seleções do Paraguai e da Argentina.

Sul-Americano de bola ao cesto

LIMA, 27 (UP). — O Brasil, Argentina e Colômbia inscreveram-se para participar com o Peru do Terceiro Campeonato Sul-Americano de Bola ao Cesto Feminino, a ser realizado em Santiago do Chile, Bolívia, e Equador, nos quais foram também convidados. De acordo com os regulamentos em vigor devem inscrever-se os participantes antes do dia 1.º de março.

A Federação Peruana pretende iniciar o campeonato no dia 30 de março, devendo o mesmo terminar no dia 18 de abril.

3.º Mandrake 54
2.º Denodado 58

5.º Argeliana 58
6.º Guiso 58

8.º PAREO — As 18.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000,00 metros.

1.º Italtuba 58
2.º Inca 58

3.º Mandrake 54
2.º Denodado 58

5.º Argeliana 58
6.º Guiso 58

8.º PAREO — As 18.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000,00 metros.

1.º Italtuba 58
2.º Inca 58

3.º Mandrake 54
2.º Denodado 58

5.º Argeliana 58
6.º Guiso 58

8.º PAREO — As 18.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000,00 metros.

1.º Italtuba 58
2.º Inca 58

3.º Mandrake 54
2.º Denodado 58

5.º Argeliana 58
6.º Guiso 58

8.º PAREO — As 18.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000,00 metros.

1.º Italtuba 58
2.º Inca 58

3.º Mandrake 54
2.º Denodado 58

5.º Argeliana 58
6.º Guiso 58

8.º PAREO — As 18.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000,00 metros.

1.º Italtuba 58
2.º Inca 58

3.º Mandrake 54
2.º Denodado 58

5.º Argeliana 58
6.º Guiso 58

8.º PAREO — As 18.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5

Lanificio Santa Branca S. A.

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS E CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na sede social, o relatório da sociedade sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo, cópia do balanço e cópia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à assembleia geral ordinária que se realizará na sede social, à rua Almirante Calheiros n.º 237, às 14 horas do dia 30 de março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) Exame das contas da Diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal, e

b) Eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

A Diretoria,

(aa.) Luiz Sacchi — Carlos Casati.

CIA. ALIANÇA IMPORTADORA E EXPORTADORA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 28 de março, às 16 horas, na sede social da Companhia à rua 3 de Dezembro 17 — 5.º andar, nesta Capital para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Modificação dos Estatutos

b) Modificação da Diretoria e fixação de novos honorários aos seus membros.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA.

INDUSTRIAS MARTINS FERREIRA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de março próximo, às 14 horas, na sede social, à rua 24 de Maio n.º 189, a fim de tomarem conhecimento do balanço e contas da Diretoria, distribuição de dividendos, relativos ao semestre findo, procedendo, em seguida, à eleição do Diretor Vice-Presidente e do Diretor de Vendas, bem como dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes cujos mandatos terminarão na data da assembleia agora convocada e, tratar ainda, de outros assuntos de interesse geral da Sociedade.

— Os acionistas, para tomarem parte na dita assembleia, deverão fazer o depósito de suas ações até às vésperas da mesma, no escritório social, mediante recibo, ou em Banco com sede nesta Capital ou em suas filiais ou agências, em qualquer cidade do país, mediante certificação.

Prevalece-se a Diretoria da oportunidade para comunicar que se acham à disposição dos senhores acionistas, pelo prazo legal no escritório social, o relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios no semestre findo, a cópia do balanço e da Conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

CORREA E CASTRO — Diretor Presidente.

Segurança Imobiliária S/A.

Comunica-se aos senhores acionistas que estão à sua disposição na sede social, à rua João Brícola, 24 — 17.º andar, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA.

Cia. de Automoveis Sonnervig

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede, à Avenida Ipiranga n.º 323, nesta Capital os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1950.

a.) ALFREDO SONNERVIG — Diretor-Superintendente.

EQUIPAMENTOS PARA FUNDIÇÃO S/A. — "EFUSA"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas de EQUIPAMENTOS PARA FUNDIÇÃO S/A. — "EFUSA", com sede nesta Capital à rua Alexandrino Pedroso n.º 252, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 25 de março do corrente ano, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Aprovação do Balanço Geral realizado em 31 de dezembro de 1949, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;

b) — Demissão de um Diretor e eleição do seu substituto;

c) — Eleição dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício de 1950;

d) — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Comunica-se aos senhores acionistas, que se acham à sua disposição em sua Sede Social à rua Alexandrino Pedroso n.º 252, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA.

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BORRACHA "ELASTIC" S/A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De acordo com o disposto nos estatutos sociais, ficam convocados todos os acionistas da SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BORRACHA "ELASTIC" S/A. para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 31 de março do corrente ano, às 15 horas, na sede social, à rua Abílio Soares n.º 1.201, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) tomar as contas, examinar e discutir o relatório da Diretoria, o balanço e demais documentos referentes ao exercício de 1949, bem como o parecer do Conselho Fiscal sobre os mesmos;

b) eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, para servirem no exercício de 1950;

c) outros assuntos de interesse social.

Comunicamos aos srs. acionistas que se acham à disposição, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, com referência ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949, para todos os efeitos legais.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1950.

THEODORO PUTZ — Diretor Presidente.

COMPANHIA IMOBILIARIA MORUMBY

CONVOCAÇÃO

Comunica-se aos senhores acionistas que estão à sua disposição na sede social, à rua João Brícola, 24, 17.º andar, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA.

Fabrica de Produtos Rada - Leonardo Leonardi S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA REFERENTE AO EXERCICIO DE 1949

Senhores Acionistas, Temos o prazer de consignar a Vv. Ss. o Balanço encerrado aos 31 de dezembro de 1949, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, os quais esperamos, que recebam aprovação.

São Paulo, 20 de janeiro de 1950

LEONARDO LEONARDI

Diretor Presidente

DR. GERALDO GOULART

Econ. Cont. D. S. E. 377 C. R. C. 13.319

BALANÇO GERAL AOS 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
	CR\$		CR\$
IMOBILIZAÇÕES		NAO EXIGIVEL	
Imoveis	1.120.000,00	Capital	2.400.000,00
Maquinas e Acessorios	426.211,80	Fundo de Reserva	200.723,80
Autos	102.573,80	Fundo de Amortização	128.561,80
Movels e Utensilios	33.693,70	Fundo para Novas Instalações	102.605,20
Cauções	35.380,00	Lucros Suspensos	6.258,70
			2.838.149,50
DISPONIBILIDADES		EXIGIBILIDADES	
Numerario — Em caixa e bancos	783.739,60	Contas Correntes	485.525,60
Material	1.023.907,60	Dividendos	662.345,60
			1.147.871,20
REALIZAVEL		CONTA DE COMPENSAÇÃO	
Duplicatas a Receber	429.401,80	Ações Caucionadas	20.000,00
Obrigações de Guerra	25.597,50		
Seguros	2.033,90		
Estampilhas	3.085,80		
Selos de Consumo	395,20		
			4.006.020,70
CONTA DE COMPENSAÇÃO		DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS	
Ações Caucionadas	20.000,00		
	4.006.020,70		

Comercio de Tecidos R. Monteiro S/A

MATRIZ E FILIAIS

SEDE CENTRAL — AV. RANGEL PESTANA N.º 44 — São Paulo

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Em obediência às prescrições legais e determinações dos estatutos cumpre-nos submeter a Vv. Ss. o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1949, acompanhados do parecer favorável do Conselho Fiscal. A Diretoria permanece ao inteiro dispor dos senhores acionistas para quaisquer informações e esclarecimentos das contas ora apresentadas.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950

(a) ROQUE DE PAULA MONTEIRO

Diretor-Presidente

(a) JOSE FORTES MONTEIRO

Diretor-Tesoureiro

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis e Terrenos	34.525.880,00	Capital em Ações	70.000.000,00
Movels e Utensilios	1.525.752,80	Substituto	1.878.047,20
Veiculos	73.584,80	Fundo de Reserva Legal	1.878.047,20
Cauções e Depósitos	21.200,70	Fundo de Reserva Especial	28.810.567,80
Títulos e Ações	7.767.245,00	Fundo de Depreciações	548.280,70
	43.913.683,30	Lucros Suspensos	6.564,00
ESTOQUES		DIVIDA EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Mercadorias	53.350.390,40	Contas a Pagar	136.520,80
Valores dos estoques			
DIVIDA ATIVA		A LONGO PRAZO	
Clientes	1.022.038,10	C/C. Credores	7.493.550,80
C/C. Devedores	313.548,00	Fornecedores	3.398.935,60
Contas a Receber - Edif. Cons.	853,00		10.892.489,40
	1.336.439,10		
DISPONIVEL		COMPENSADO NO PASSIVO	
Caixa - Geral e Bancos	7.799.449,40	Ações Caucionadas	90.000,00
		Valores Depositados em Garantia	7.450.000,00
VALORES ALEATORIOS		Títulos em Cobrança	168.114,30
Deposito p. Recurso Judicial	131.017,00		7.708.114,30
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		COMPENSADO NO ATIVO	
Selos de Vendas e Consignações	1.908,00	Caução da Diretoria	90.000,00
Obra em Execução Campinas	6.965.180,20	Garantias Especiais	7.450.000,00
Seguros a Vencer	52.469,50	Endossos p. Cobrança	168.114,30
	7.019.557,70		7.708.114,30
Sub-total	CR\$ 113.550.516,90	Sub-total	CR\$ 113.550.516,90
COMPENSADO NO PASSIVO		COMPENSADO NO ATIVO	
Ações Caucionadas	90.000,00		
Valores Depositados em Garantia	7.450.000,00		
Títulos em Cobrança	168.114,30		
	7.708.114,30		
Total	CR\$ 121.258.631,20	Total	CR\$ 121.258.631,20

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949

(a) ROQUE DE PAULA MONTEIRO

Diretor-Presidente

(a) JOSE FORTES MONTEIRO

Diretor-Tesoureiro

(a) LAURIVAL DE LUCA

Contador — Rg. D.E.C. 26.204

C.R.C. p. 2160

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO		CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCICIO:		LUCROS VERIFICADOS NAS OPERAÇÕES MERCANTIS	
a Honorarios da Diretoria, Ordenados, Seguros, Comissões Bancárias, Diversos	4.490.939,50	— de Vendas	5.959.431,50
Impostos e Taxas	1.079.800,00	Resultado desta conta	4.088.097,30
		Diversos	
DEPRECIACOES			
s/Movels e Utensilios	152.575,20		
s/Veiculos	14.716,90		
	167.292,10		
Gratificações	1.908.500,00		
Fundo de Reserva Legal	119.949,80		
Fundo de Reserva Especial	119.949,80		
Fundo de Reserva Geral	2.159.097,60		
	CR\$ 10.045.528,80		CR\$ 10.045.528,80

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949

(a) ROQUE DE PAULA MONTEIRO

Diretor-Presidente

(a) JOSE FORTES MONTEIRO

Diretor-Tesoureiro

(a) LAURIVAL DE LUCA

Contador — Rg. D.E.C. 26.204

C.R.C. p. 2160

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da Comercio de Tecidos R. Monteiro S/A, nas suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o Balanço Geral, Demonstração de conta de Lucros e Perdas e demais contas do exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1949. Achando em perfeita ordem a escrituração e documentos existentes no arquivo da Sociedade, recomendamos e são de parecer sejam aprovados pela Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 20 de Fevereiro de 1950

(a) ANTONIO TEIXEIRA PINTO

JOAO AMORIM DE SOUZA

JEAN PIRONET

Cia. de Automoveis Sonnervig

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Cia. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 27 de março próximo, às 18 horas, na sede social, à Avenida Ipiranga, 323, em São Paulo, para o fim de:

a) tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da diretoria, balanço, demonstração de contas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1949.

b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o corrente exercício.

c) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1950.

a.) ALFREDO SONNERVIG — Diretor-Superintendente.

MONÇÕES — CONSTRUTORA IMOBILIARIA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Companhia, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 31 de março próximo, às 14 horas, na sede social, à rua Xavier de Toledo, 916 — 10.º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal, relativos a 1949.

b) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950;

c) assuntos diversos de interesse social.

Outrossim, comunicamos aos srs. acionistas, que, a partir desta data, acham-se à sua disposição na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1950.

(a) SYLVIO BRAND CORRÊA

Diretor-Presidente.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Arqueáveis — Dispensam pregos — Fechadas com arame — Entrega imediata.

PINHO DO PARANÁ

RUA TAQUARI, 600 (MOOCA) — SÃO PAULO

Telefones 9-3232 e 9-3233

BAR RESTAURANTE LEÃO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Ferto do Correio e Telegrafo)

"SÃO PAULO" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

SÉDE --- RUA 15 DE NOVEMBRO, 330 -- SÃO PAULO -- SUCURSAIS -- CAPITAL FEDERAL, CURITIBA, PORTO ALEGRE, SALVADOR, RECIFE -- AGENCIAS -- SANTOS, JUIZ DE FÓRA, BELO HORIZONTE

RELATORIO

Senhores Aclionistas.

Temos o prazer de informar que foram inteiramente satisfatórios os resultados das operações da Companhia em 1949.

A carteira de seguros em vigor registra o aumento de Cr\$ 172.820.921,00, elevando-se agora a Cr\$ 1.424.049.781,00.

Os sinistros montaram a Cr\$ 7.165.586,60, contra Cr\$ 5.911.937,70 no ano anterior, perfazendo, assim, a importância de Cr\$ 58.633.236,70, o total dos seguros pagos desde a fundação da Companhia.

A receita de novos seguros subiu de Cr\$ 14.081.863,80 a Cr\$ 16.421.692,60; a de renovações, de Cr\$ 47.876.520,00 a Cr\$ 54.219.984,90; e a de juros, dividendos e alugueis, de Cr\$ 13.279.241,90 a Cr\$ 16.318.657,10.

As reservas legais e obrigatórias passaram de Cr\$ 179.671.785,00 a Cr\$ 204.888.046,80.

Nessas reservas acha-se incluída a importância de Cr\$ 2.740.676,40 acrescida ao Fundo para compensar oscilações na cotação de títulos, o qual ascende hoje à importância de Cr\$ 8.392.401,80.

O resultado geral permitiu:

- 1) — creditar Cr\$ 762.419,60 ao fundo de reserva "Garantia de Retrocessões de Seguros" (Art. 4.º do Decreto 3.784), fundo esse que atingiu agora a quantia de Cr\$ 2.681.926,70;
- 2) — creditar Cr\$ 5.664.132,10 à Reserva de Lucros aos Segurados;
- 3) — creditar Cr\$ 3.267.542,70 à Reserva de Estabilização de Lucros aos Segurados com direito à participação;
- 4) — creditar Cr\$ 762.419,60 à Reserva para garantia do capital;
- 5) — pagar o dividendo de 20% sobre o capital;
- 6) — levar a importância de Cr\$ 2.223.258,20 à conta de acionistas.

Os dez andares do predio da Praça Pio X N.º 78, no Rio de Janeiro, adquiridos no fim de 1948, acham-se quase que totalmente alugados, oferecendo à Companhia o rendimento de alugueis mensais no valor de Cr\$ 174.080,00.

Nosso funcionalismo interno e nossos agentes e organizadores continuam merecendo vossos aplausos pela dedicação com que cumprem seus deveres.

Estamos a vossa disposição para qualquer esclarecimento que vierdes a necessitar.

a) JOSÉ MARIA WHITAKER
ERASMO T. ASSUMPÇÃO
JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal, da "SÃO PAULO" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA, tendo presentes o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício de 1949, apresentados pela Diretoria e tendo examinado as contas respectivas e os livros de escrituração, são de parecer que o referido Balanço e contas sejam aprovados pela Assembléia Geral dos Senhores Aclionistas.

São Paulo, 15 de Fevereiro de 1950.

a) ROBERTO ALVES DE LIMA
ANESIO A. DO AMARAL
OLYMPIO FELIX DE ARAUJO CINTRA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis	36.513.410,30	Capital	12.000.000,00
REALIZAVEL		Reserva para Garantia do Capital	2.275.541,80
Títulos da Divida Publica Interna Federal	29.636.836,70	RESERVAS TECNICAS E OBRIGATORIAS	
Títulos de Divida Publica Interna Estadual	173.844,00	Reserva de riscos não expirados de Retrocessões	69.602,80
Ações de Sociedades	27.638.023,00	Reserva Matematica	182.254.147,00
Ações do I. R. B.	356.173,00	Reserva para Estabilização de Lucros ..	3.517.907,60
Debentures	1.888.277,80	Reserva de Sinistros a Liquidar	3.310.660,50
Letras de Camaras Municipais	134.899,30	Reserva de Seguros Vencidos	761.850,40
Empréstimos Hipotecarios	114.712.828,20	Reserva de Contingencia	4.546.132,50
Empréstimos sobre apólices de Seguros de Vida	12.688.923,20	Reserva para Oscilação de Títulos	8.392.401,80
Agencias e Sucursais	67.923,40	Fundo de Garantia de Retrocessões	2.681.926,70
Agentes e Corretores	613.040,10	Reserva para Lucros futuros aos Segurados	12.145.763,00
Aclionistas c/ Capital	2.969.000,00	EXIGIVEL	
Contas Correntes	1.162.710,90	Aclionistas c/aumento de Capital	2.925.561,90
Apólices em Cobrança	4.216.832,10	I. R. B. c/Movimento	137.410,10
Juros a Receber	650.654,70	Agentes e Corretores	642.872,90
Alugueis a Receber	281.524,20	Contas Correntes	1.319.868,60
Dividendos a Receber	977.452,00	Imposto s/Prêmios a Recolher	730.383,40
Diversos	19.552,00	Selo por Verba e Educação a Recolher ..	197.662,60
DISPONIVEL		Diversos:	
Depositos Bancarios	4.617.947,50	Dividendos a Pagar ..	1.806.200,00
Valores em Caixa	23.880,20	Prêmios em Suspenso ..	340.486,10
RESULTADOS PENDENTES		Resgates a Pagar ..	595.783,30
Banco Comercial. Deposito para garantia do aumento do Capital	1.595.497,10	Diversos	287.066,70
	240.939.229,70		3.029.536,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			8.983.295,60
Tesouro Nacional — c/ Deposito de Títulos	185.332,00		240.939.229,70
Ações em Caução	120.000,00	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Sinistros Avisados	3.310.660,50	Títulos Depositados	185.332,00
Diversos	58.082,70	Diretoria C/Caução	120.000,00
	3.674.075,20	Sinistros a Liquidar	3.310.660,50
	244.613.304,90	Diversos	58.082,70
			3.674.075,20
			244.613.304,90

Diretores

JOSÉ MARIA WHITAKER
ERASMO T. ASSUMPÇÃO
JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES

Assistente da Diretoria
JOSÉ CASSIO DE MACEDO SOARES

ALCINDO BRITO

Gerente-Geral

WERNER FANTA — M.I.B.A.
Atuário-Chefe

VICENTE DE PAULA DIAS
Contador-Chefe — Reg. C.R.C. N. 2.486

MAURO DE TOLEDO PIZA
Contador — C.R.C. N. 925

CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
PREMIOS DE RESSEGUROS EM CONGEE- NERES	87.783,00	PREMIOS DE SEGUROS — 1.º ANO	16.421.692,60
PREMIOS DE RESSEGUROS NO I.R.B. — 1.º ANO	314.422,50	PREMIOS DE SEGUROS — RENOVACOES	54.219.984,90
PREMIOS DE RESSEGUROS NO I.R.B. — RENOVACOES	561.560,90	PREMIOS A RECEBER EM	
COMISSOES DE SEGUROS 1.º ANO	8.960.283,00	31-12-49	4.216.832,10
COMISSOES DE SEGUROS RENOVACOES..	1.778.673,50	Menos:	
INSPECOES MEDICAS		PREMIOS A RECEBER EM	
(Honorarios medicos, Despesas de Viagem, Diarias, Bonus e Despesas Gerais de Inspetores)	4.806.111,50	31-12-48	3.610.185,10
DESPESAS INDUSTRIAIS DIVERSAS	495.087,20	PREMIOS DE SEGUROS ACEITOS — RE- NOVACOES	1.622,00
SINISTROS DE RETROCESSOES	88.950,00	PREMIOS DE RETROCESSOES	230.387,40
SINISTRO DE SEGUROS	7.076.636,60	COMISSOES DE RESSEGUROS NO I.R.B.	152.497,30
SEGUROS VENCIDOS	2.326.235,90	RECEITAS INDUSTRIAIS DIVERSAS	40.530,00
INDENIZACOES POR INVALIDEZ	118.500,00	RECUPERAÇÃO DE SINISTROS NO I.R.B.	134.000,00
RESGATES	3.547.172,80	RESERVAS TECNICAS E OBRIGATORIAS	
BENEFICIOS AOS SEGURADOS	1.332.507,00	EM 31-12-48	
RESERVAS TECNICAS E OBRIGATORIAS		Reserva de riscos não expirados de Re- trocessões	58.974,80
EM 31-12-49		Reserva Matematica	162.842.358,00
Reserva de Riscos não Expirados de Re- trocessões	69.602,80	Reserva p. Estabilização de Lucros	250.364,90
Reserva Matematica	182.254.147,00	Reserva de Sinistros a Liquidar	2.706.349,10
Reserva para Estabilização de Lucros..	3.517.907,60	Reserva de Seguros Vencidos	700.516,60
Reserva de Sinistros a Liquidar	3.310.660,50	Reserva de Contingencia	3.852.595,20
Reserva de Seguros Vencidos	761.850,40	Reserva p. Oscilação de Títulos	5.651.725,40
Reserva de Contingencia	4.546.132,50	Fundo de Garantia de Retrocessões	1.919.507,10
Reserva para Oscilação de Títulos	8.392.401,80	Reserva p. Lucros futuros aos Segura- dos	6.481.630,90
Fundo de Garantia de Retrocessões	2.681.926,70		184.464.022,00
Reserva p. Lucros futuros aos Segura- dos	12.145.763,00	RECEITAS DE INVERSOES	
	217.680.392,30	Juros Bancarios	365.356,10
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		Juros de Títulos	4.556.940,30
Honorarios	420.000,00	Alugueis de Imoveis	1.940.725,00
Ordenados	9.535.630,70	Juros de Empréstimos	9.455.635,70
Gratificações	1.197.310,70	RECEITAS DIVERSAS	
Assistencia e Previdencia	530.465,00	Participações em Lucros	9.943,20
Alugueis	657.940,80		
Impostos e Taxas	478.369,00		
Luz, Força e Telefone	87.261,20		
Material de Consumo	690.540,80		
Conservação e Seguros	2.333,00		
Condução e Viagem	30.053,80		
Portes e Telegramas	537.344,40		
Publicações e Propaganda	791.389,40		
Diversos	1.169.150,50		
DESPESAS DE INVERSOES			
Despesas Bancarias	613.626,10		
Despesas com Títulos	62.974,60		
Despesas com Imoveis	1.066.979,90		
EXCEDENTE			
Reserva para garantia do G	762.419,60		
Dividendos	1.806.200,00		
Porcentagem da Diretoria	762.419,60		
Aclionistas	2.223.258,20		
	5.554.297,40		
	272.599.983,50		
			272.599.983,50

Textil Mario Filipelli S. A.

Ata da Assembléa Geral de Transformação da Sociedade por quotas de responsabilidade limitada "Textil Mario Filipelli Limitada" em Sociedade Anônima

I — Aos onze dias do mês de fevereiro do ano de mil e novecentos e cinquenta, às quatorze horas, na sede social da sociedade por quotas de responsabilidade limitada, TEXTIL MARIO FELIPELLI LTDA., sita nesta Capital do Estado de São Paulo, à rua Cavalheiro Basilio Jafet n. 38, 3.º andar — legalmente convocados, reuniram-se, em sua totalidade, os quotistas da sociedade Textil Mario Filipelli Ltda., senhores Mario Filipelli, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio n. 4.475; dr. José Soares Fonseca, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Parque da Fonte n. 165; Alberto Cury, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Oscar Freire n. 1.754; José Fernandes Mattosinho, brasileiro, maior, solteiro, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Sampaio Viana n. 371; Fadul Farkouh, brasileiro, maior, solteiro, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à alameda Lorena n. 976; Romeu Chiacchio Filho, brasileiro, maior, solteiro, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Santo Amaro n. 467; Jorge Farah Nassif, brasileiro, maior, solteiro, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Estados Unidos n. 278; e Luiz Carlos Amadeu Stinchi, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Tuituti n. 996.

Nomes	Quotas	Ações	Valor
Mario Filipelli	119	119	595.000,00
José Soares Fonseca	80	80	400.000,00
Alberto Cury	10	10	50.000,00
José Fernandes Mattosinho	10	10	50.000,00
Fadul Farkouh	10	10	50.000,00
Romeu Chiacchio Filho	6	6	30.000,00
Jorge Farah Nassif	4	4	20.000,00
Luiz Carlos Amadeu Stinchi	1	1	5.000,00
	240	240	1.200.000,00

Terceiro: que a transformação se opere sem nenhuma solução de continuidade, conservando os mesmos sócios, mesmo capital e mesmo objetivo, com a exploração do mesmo ramo de indústria e comércio, a mesma forma de escrituração, atendidas as exigências de sua estrutura e da lei, os mesmos livros fiscais e contábeis, patrimônio e objeto social, permanecendo o mesmo ativo e passivo, cuja situação os sócios em sua totalidade reconhecem e aprovam, sem nenhuma restrição.

Quarto: que por força da transformação, tudo que constitua bens e direitos pertencentes à Sociedade por quotas de responsabilidade limitada "Textil Mario Filipelli Limitada", passa a constituir patrimônio da "TEXTIL MARIO FELIPELLI S. A."

Quinto: que em virtude de previo entendimento entre todos os presentes, e com a aprovação geral, ficou estabelecido que a Sociedade que ora se transforma será regida pelos seguintes

ESTATUTOS DA TEXTIL MARIO FELIPELLI S. A.

Artigo 1.º — Regida pelo presente estatuto e pela legislação em vigor, no que lhe for aplicável, fica constituída uma sociedade anônima, que operará sob a denominação de "TEXTIL MARIO FELIPELLI S. A."

Artigo 2.º — A sede da sociedade, seu foro jurídico e administração geral ficam estabelecidos, para todos os efeitos, nesta cidade de São Paulo, podendo, entretanto, ser criadas agências ou filiais onde for conveniente, a juízo da Diretoria.

Artigo 3.º — O objeto da sociedade consiste na exploração da indústria e comércio de Tecelagem em geral.

Artigo 4.º — O prazo de duração da sociedade é de vinte (20) anos.

Artigo 5.º — O capital social, integralmente realizado é de Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), sendo dividido em duzentas e quarenta (240) ações ordinárias, no portador, de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma.

Parágrafo 1.º — As ações serão assinadas pelo Diretor Presidente e por outro Diretor.

Parágrafo 2.º — As ações são indivisíveis perante a sociedade que só reconhece um proprietário para cada ação.

Artigo 6.º — A sociedade será administrada por três diretores, eleitos anualmente, a saber: Diretor Presidente, Diretor Gerente e Diretor Secretário.

Artigo 7.º — A gestão de cada Diretor será garantida por cinco (5) ações.

Artigo 8.º — A vaga do Diretor de qualquer diretor será preenchida por pessoa da escolha da Diretoria, até o final do mandato desta.

Artigo 9.º — Compete privativamente ao Diretor Presidente: a) representar a sociedade passiva e ativamente em juízo ou fora dele; b) exercer a administração geral da sociedade, fazendo uso da firma em todos os assuntos que envolvam a responsabilidade da sociedade; c) presidir as reuniões da Diretoria e da Assembléa Geral; d) organizar a mesa e escolher o secretário; e) determinar aos demais

Diretores encargos não expressos nos estatutos.

Parágrafo único: — Nos poderes de administração conferidos ao Diretor Presidente, ou a qualquer Diretor, não se incluem os de alienar ou onerar bens imóveis, os quais dependerão de previa autorização da Assembléa Geral, nos termos do artigo quatorze.

Artigo 10.º — Compete privativamente ao Diretor Gerente: a) substituir o Diretor Presidente em seus impedimentos; b) admitir e demitir empregados com a previa autorização do Diretor Presidente; c) exercer, cumulativamente, com o Diretor Secretário, o controle dos serviços de "caixa"; d) controlar e orientar os serviços de propaganda; e) adquirir a matéria prima necessária ao bom desenvolvimento da indústria da sociedade, prestando contas comprobatórias; f) substituir o Diretor Secretário em seus impedimentos.

Artigo 11.º — Compete privativamente ao Diretor Secretário: a) distribuir os serviços de expediente aos empregados; b) fornecer relatórios sobre todo movimento das operações sociais; c) exercer, cumulativamente, com o Diretor Gerente, o controle dos serviços de "caixa"; d) manter em boa guarda e perfeitamente classificada toda documentação da sociedade; e) substituir o Diretor Gerente em seus impedimentos.

Artigo 12.º — A Assembléa Geral Ordinária reunir-se-á no primeiro trimestre de cada ano.

Artigo 13.º — Somente poderão participar da Assembléa Geral os acionistas que tiverem suas ações depositadas de acordo com a Lei.

Artigo 14.º — As deliberações da Assembléa Geral sobre a alienação ou oneração, de qualquer natureza de bens imóveis pertencentes à sociedade, serão tomadas por votos que representem no mínimo a metade do capital social.

Artigo 15.º — O conselho fiscal será composto de três membros efetivos e três suplentes, devendo estes substituir aqueles na ordem da idade, a começar pelo mais velho.

Artigo 16.º — O ano social coincide com o civil.

Artigo 17.º — No balanço da sociedade encerrado no fim de cada ano, serão apurados os lucros líquidos, feitas as seguintes deduções: a) cinco por cento (5%) para o Fundo de Reserva legal, destinado a assegurar a integridade do capital, até completar o mínimo legal de 20% (vinte por cento) do capital, e daí por diante, facultativamente, de acordo com a proposta da Diretoria e aprovação da Assembléa Geral; b) a aplicação do restante será feita na forma do que for deliberado pela Assembléa Geral, de acordo com a proposta da Diretoria.

Artigo 18.º — A Assembléa Geral Ordinária poderá atribuir à Diretoria percentagem sobre os lucros líquidos da sociedade, respeitado sempre o mínimo legal na distribuição do dividendo.

O sr. Presidente, prosseguindo os trabalhos, submete à discussão os itens referentes à transformação, assim como os presentes Estatutos. Não havendo debates e estando todos os presentes de acordo, são todos os itens

aprovados, como aprovados foram os Estatutos com a redação acima transcrita. Com a palavra o sr. Presidente declara ainda, que resta à Assembléa eleger a primeira Diretoria que dirigirá os interesses sociais, e o conselho fiscal, fixando os honorários destes e dos Diretores. Corrido o escrutínio e recolhidos os votos, verificou-se o seguinte resultado:

QUANTO AOS DIRETORES
1) Para Diretor Presidente: Mario Filipelli.
2) Para Diretor Gerente: José Soares Fonseca.
3) Para Diretor Secretário: Romeu Chiacchio Filho, todos já qualificados.

QUANTO AO CONSELHO FISCAL
1) Raul de Almeida Pereira, brasileiro, casado, contador, residente nesta capital, à rua Mirasol n. 33.
2) José Torres, brasileiro, casado, do comércio, residente nesta capital, à avenida Ipiranga n. 1064, 5.º andar, apartamento 509.
3) José Monteiro Novo Filho, brasileiro, maior, solteiro, contador, residente nesta capital, à rua Humberto Primo n. 538.

QUANTO AOS SUPLENTE
1) Francisco Maricano Junior, brasileiro, casado, do comércio, residente nesta capital, à rua Dom Joaquim de Mello n. 265.
2) Manuel Pinheiro Rosa, brasileiro, casado, do comércio, residente nesta capital, à Estrada Velha da Cantareira n. 94.
3) Francisco de Assis Penrich, brasileiro, solteiro, maior, do comércio, residente nesta capital, à rua Abílio Soares n. 155.

Pela Assembléa foram fixados os honorários de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) mensais para distribuição entre os Diretores, cabendo a estes delimitar o "quantum" a cada um, e Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) anualmente, a cada membro efetivo do Conselho Fiscal. Novamente com a palavra o sr. Presidente que declara estarem cumpridas todas as formalidades legais, achando-se definitivamente transformada a sociedade por quotas de responsabilidade limitada "Textil Mario Filipelli Ltda.", em a Sociedade Anônima "TEXTIL MARIO FELIPELLI S. A.", tudo nos expressos termos desta ata, ficando empossados e investidos nos respectivos cargos todos os Diretores e Membros do Conselho Fiscal, uns e outros com funções a partir da data desta. Esclareceu, ainda o senhor Presidente que por consenso unânime, ficavam os Diretores, em conjunto ou separadamente, autorizados a promover os atos complementares de arquivamento, averbações e publicação. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente suspende a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, com a presença de todos os sócios, ora acionistas, foi a ata lida, achada conforme, aprovada e assinada, tirando-se os exemplares necessários ao cumprimento das disposições legais.

(aa) Mario Filipelli
José Soares Fonseca
Alberto Cury
José Fernandes Mattosinho
Fadul Farkouh
Romeu Chiacchio Filho
Jorge Farah Nassif
Luiz Carlos Amadeu Stinchi

E a presente copia fiel da original transcrita do livro próprio.

(a) Mario Filipelli
Presidente.

(*)

JUNTA COMERCIAL
Certidão

P. 4.707

Certifico que a sociedade Textil Mario Filipelli S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 45.078, por despacho da Junta Comercial em sessão de 24 de fevereiro de 1950, a ata da assembléa geral de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada TEXTIL MARIO FELIPELLI LTDA., na sociedade anônima denominada TEXTIL MARIO FELIPELLI S. A., realizada em 11 de fevereiro de 1950, e na qual foram alterados os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação; a lista nominativa dos subscritores de ações, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de fevereiro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência a subscrevo: (a) Guilmor de Andrade Mendes.

COMPANHIA SOBERANA DE CAPITALIZAÇÃO

AOS SENHORES ACIONISTAS

Já se encontram à disposição dos srs. acionistas, na sede da Companhia, à rua João Bricola 24 — 2.º andar, o Balanço Geral da Companhia, referente ao ano de 1949, bem como os outros documentos constantes do Art. 99 da Lei das Sociedades Anônimas para que sejam por eles examinados.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1950

A DIRETORIA.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Assembléa Geral Ordinária EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Nos termos do parágrafo 1.º, do artigo 36.º dos Estatutos Sociais, convocamos os srs. associados da Sociedade Rural Brasileira para tomar parte na Assembléa Geral Ordinária prevista pelo art. 34.º dos mesmos Estatutos e a realizar-se, em 1.ª convocação, a 9 de março próximo, às 17 horas, para deliberar sobre:

1) a leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, do balanço e das contas do exercício de 1949, com o parecer do Conselho Consultivo.

2) Todo e qualquer assunto de interesse da Sociedade que nessa Assembléa seja ventilado.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1950.

(a) FRANCISCO MALTA CARLOS
Presidente

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO

INDUSTRIAS DE PAPEL ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam os srs. acionistas convocados a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, no dia 7 de Março de 1950, às 15 horas, na sede social, à rua Tito, 479, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) Relatório da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
b) eleição da Diretoria e Conselho Fiscal;
c) qualquer outro assunto de interesse social.

Os acionistas possuidores de ações ao portador, que desejarem tomar parte da reunião, deverão depositar-las na sede social até 3 (três) dias antes da hora marcada para a Assembléa.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1950.

Henrique Villabom: — Presidente.

Gerhard Reimann: — Superintendente.

GRASSI S. A. INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos do artigo 9.º dos Estatutos Sociais, são convocados os senhores acionistas da GRASSI S. A. Indústria e Comércio a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, na sede social, à rua Conselheiro Nêbias n.º 1721 às 16 horas do dia 29 de março de 1950, a fim de resolverem sobre o seguinte:

a) Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o balanço, contas, atos e relatórios da Diretoria e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1949 e resolver sobre a aplicação dos lucros do respectivo exercício;
b) Eleger a Diretoria para o quinquênio de 1950-1954 e fixar-lhes os respectivos vencimentos;
c) Eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar-lhes as respectivas remunerações;
d) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se, desde já, à disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos exigidos pelo artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 28 de setembro de 1940.

Para que os senhores acionistas possam participar da Assembléa deverão depositar previamente suas ações, de acordo com estatutos e a lei.

S. Paulo, 23 de fevereiro de 1950.

Grassi S. A. Indústria e Comércio

T. ALMEIDA BESSA — Diretor.

CIA. METALURGICA ALBERTO DECORARI

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas da Cia. Metalurgica Alberto Decorari para se reunirem em Assembléa Geral Ordinária no dia 28 de março de 1950 às 10 horas, na sede social, à rua Casario Alvim, 416, a fim de deliberarem sobre contas e balanços encerrados em 31 de dezembro de 1949, parecer do Conselho Fiscal e a eleição do mesmo Conselho Fiscal para o ano de 1950.

Outrossim, comunicamos que os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei 2.627 de 28-9-40, acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

Cia. Metalurgica Alberto Decorari

ALBERTO DECORARI — Diretor Presidente

CIA. TOBIAS DE BARROS

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: De conformidade com as disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter ao exame de Vv. Ss., o Balanço, Conta de Lucros e Perdas e demais documentos, inclusive parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949.

Estamos à disposição dos Srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Maquinismos	77.666,80	Capital	2.000.000,00
Móveis e Utensílios	125.065,10	Fundo de Reserva Legal	276.594,20
Veículos	45.000,00	Lucros Suspensos	670.643,00
Instalações Oficina	14.268,80		2.947.237,20
	262.000,70	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Contas Correntes	1.775.000,00
Contas Correntes	1.332.609,00	Contas a Pagar	93.378,20
Acionistas c/Capital	500.000,00	Salários a Pagar	22.634,00
Títulos a Receber	2.052.265,80	Juros a Pagar	146.089,50
Bancos c/Cobrança	237.626,40	Impostos a Pagar	47.931,90
Autos Usados	135.000,00	Porcentagem da Diretoria	46.232,40
Estoques do Almoarifado	299.147,00	Dividendos	180.000,00
	4.556.648,20		2.311.266,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Cauções	1.950,00		
Despesas Antecipadas	6.440,80		
	8.390,80		
DISPONIVEL			
Caixa	63.238,80		
Bancos	368.224,70		
	431.463,50		
	5.258.503,20		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações Caucionadas	40.000,00	Caução da Diretoria	40.000,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCÍCIO DE 1949

DÉBITO	CRÉDITO
DESPESAS GERAIS	Produto das operações sociais
Honorários, comissões aluguéis, ordenados, impostos, selos, gratificações etc.	3.174.951,60
OFICINA MECANICA	
Aluguéis, salários, seguros, gasolina, óleos, peças, comissões, aposentadorias etc.	2.118.083,50
PORCENTAGEM DA DIRETORIA	
10% s/lucro líquido deste exercício	46.232,40
IMPOSTOS A PAGAR	
provisão para pagamento em 1950 do Imposto s/a Renda d/exercício	47.931,90
FUNDO DE RESERVA LEGAL	
10% s/Cr\$ 368.159,60	36.816,00
DIVIDENDOS	
Dividendos a Cr\$ 24,00 por ação integralizada a Cr\$ 12,00 por ação com 50% realizadas	180.000,00
LUCROS SUSPENSOS	
Saldo à disposição da Assembléa	151.343,60
	3.174.951,60

São Paulo, 31 de dezembro de 1949.

JOÃO OLIVEIRA DE BARROS
Diretor-Presidente

LUIZ OLIVEIRA DE BARROS
Diretor Gerente

PAULO NOVAES DE BARROS
Diretor

ROBERTO I. SOUZA QUEIRÓS
Diretor

NELSON P. DOTTA
Contador — C.R.C. 10.437

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Tobias de Barros, tendo examinado a escrituração e demais documentos a que se refere o Balanço Geral encerrado em 31-12-1949, bem como a demonstração da conta de Lucros e Perdas e tendo achado tudo em perfeita ordem, são de parecer que sejam os mesmos aprovados pelos Srs. Acionistas.

São Paulo, 31 de dezembro de 1949.

CLEMENTE DA COSTA E SILVA
VASCO BARUEL GALVAO BUENO
JORGE WALLACE SIMONSEN

TECELAGEM BRASIL S. A.

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS E CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da sociedade o relatório da diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo, cópia do balanço e cópia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembléa Geral Ordinária, que se realizará na sede da sociedade, sita nesta Capital à rua São Jorge n.º 168, às 14 horas do dia 31 de março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal, e
b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

A Diretoria:

GABRIEL SIMÃO
JAMIL SIMÃO.

Liderança Capitalização S. A.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social, à rua Wenceslau Brás, 175, 4.º andar, a partir do dia 28 do corrente, os documentos a que se refere o artigo 99 do Dec. Lei 2627 de 28-9-40.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1950.

EDUARDO WILLIAM BUTLER — Diretor.

CIA. ALIANÇA IMPORTADORA E EXPORTADORA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária no dia 29 de março, às 15 horas, na sede social desta Companhia, à rua 3 de Dezembro n.º 17 5.º andar, nesta Capital, para na forma dos Estatutos, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Pareceres do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1949;
b) Eleição dos Membros e Suplentes do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários;
c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas os documentos de que trata o art. 99 da lei das sociedades por ações.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA.

Fabrica de Produtos Químicos Auxiliares Brasile S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede da FABRICA DE PRODUTOS QUÍMICOS AUXILIARES BRASILE S. A., à rua Baraldi, 414, em São Caetano do Sul, os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do decreto-lei n.º 2627 de 28 de setembro de 1940.

São Caetano do Sul, 24 de fevereiro de 1950.

Fabrica de Produtos Químicos Auxiliares Brasile S. A.

GEORGE SOMLANI.

TORÇÃO INDAÍ S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam pelo presente avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição na sede da sociedade o relatório da diretoria sobre a marcha dos negócios sociais

S. A. ELNI DE PRODUTOS MANUFATURADOS
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, em sua Sede Social, à Rua S. Leopoldo n.º 811, na Capital, no dia 30 de março p. f., às 15 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1949;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercício de 1950, e fixação dos seus honorários;

c) — Proposta da Diretoria para a mudança da Sede Social da Sociedade, com o parecer do Conselho Fiscal;

d) — Outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 23 de fevereiro de 1950.

EVARISTO GOMES FERNANDES — Diretor-Presidente.

CIA. NITRO QUIMICA BRASILEIRA

Pelo presente certificamos os srs. acionistas que se acham à sua disposição, no escritório desta Sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-40), e relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1949.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1950.

Pela Diretoria:

JOSE' ERMIRIO DE MORAES

— Diretor.

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SAO PAULO S. A.
TRANSFERENCIA DE AÇÕES

De acordo com a resolução da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, continuam suspensas as transferências das ações deste Banco, até a data em que se realizar a Assembleia Geral Extraordinária de verificação do aumento do capital votado.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

JOSE' DA SILVA GORDO — Diretor Superintendente.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS

Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4



A família de

LINCOLN AUGUSTO FRANCO

sensibilizada, convida os parentes e amigos para assistirem à missa do primeiro aniversário de sua morte, quarta-feira, 1.º de março, às 9 horas, na Igreja de S. Francisco.



A família de

ATTILIO BONOMI

profundamente sensibilizada agradece a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º dia que fará celebrar J.ª feira, às 9 horas, na Igreja de Santo Agostinho. (Altar-Mór).

Por mais este ato de religião e amizade a família agradece.



A família de

Arthur A. do Nascimento

desolada, participa o seu falecimento, ocorrido ontem nesta Capital, e convida seus parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 9 horas, saindo o feretro da rua Vergueiro n.º 1.845, para o Cemitério da Consolação.

Pede-se não sejam enviadas flores nem coroas.



NASCIMENTO & FILHOS LTDA., cumpre a dolorosa missão de participar o falecimento de seu Socio-Fundador

Arthur A. do Nascimento

ocorrido ontem nesta Capital e convida seus clientes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 9 horas, saindo o feretro da rua Vergueiro n.º 1.845, para o Cemitério da Consolação.



OS FUNCIONARIOS E OPERARIOS DE NASCIMENTO & FILHOS LTDA., mui pesarosos participam o falecimento de seu Chefe e amigo

Arthur A. do Nascimento

ocorrido ontem nesta Capital e convidam a todos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 9 horas, saindo o feretro da rua Vergueiro n.º 1.845, para o Cemitério da Consolação.

"PORTO SEGURO" - COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

RELATORIO DA DIRETORIA

A ASSEMBLEIA GERAL DOS ACIONISTAS A REALIZAR-SE EM SAO PAULO EM 31 DE MARÇO DE 1950.

Temos a satisfação de apresentar-vos as contas do Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício de 1949. Sem dúvida alguma o resultado alcançado apresenta-se auspicioso, tanto pela expressão dos números, por si só animadores, como, o que é mais importante, pela firmeza ascensional em que nos encontramos. Senão vejamos:

RAMO	1948	1949	Difer. a mais	%
Fogo	4.821.445,20	7.542.358,80	2.720.913,60	56,43 %
Transportes	3.025.892,40	3.345.852,30	319.959,90	10,57 %
Resp. Civil	279.240,90	479.287,10	200.146,20	71,67 %
Acid. Pessoais	176.957,70	363.457,50	186.499,80	105,39 %
Automoveis	128.332,00	190.867,00	62.535,00	48,72 %
Aeronauticos	3.165.561,30	3.171.424,20	5.862,90	0,18 %

A Receita Geral atingiu a cifra de Cr\$ 23.756.898,00, a maior já alcançada por esta sociedade, com um acréscimo sobre o ano anterior de Cr\$ 2.451.706,30, tendo a Despesa Geral, incluindo-se as reservas técnicas e obrigatórias alcançado Cr\$ 22.840.874,90, permitindo-nos dessa forma, um lucro líquido de Cr\$ 916.023,80. Assim, cumprindo os dispositivos estatutários e de acordo com a legislação em vigor, propomos que esse lucro tenha a seguinte aplicação:

Reserva Legal (5 %)	Cr\$ 46.233,90
Fundo de Garantia Retrocessões (5 %)	Cr\$ 46.233,90
Dividendos (12 %) (120,00 por ação)	Cr\$ 600.000,00
Resgate das Partes Beneficiárias (2 %)	Cr\$ 18.493,50
Participação da Diretoria (21 %)	Cr\$ 194.182,20
Saldo a transferir p/ proximo ano	Cr\$ 10.880,70

TOTAL Cr\$ 916.023,80

DIVIDENDOS: — Salientamos nesse exercício a distribuição do nosso primeiro dividendo. Tendo em vista ser esta a primeira distribuição que se efetua, sentimos-nos satisfeitos em apresentar-vos um resultado de 12 %, ou seja Cr\$ 120,00 por ação.

Para vosso conhecimento e apreciação, passamos a apresentar-vos um quadro comparativo das nossas operações no exercício de 1949, em relação ao de 1948:

	1949	1948	Difer. a mais	%
Receita Geral	21.305.192,40	23.756.898,70	2.451.706,30	11,50 %
Premios auferidos	13.914.161,10	17.078.105,20	3.163.944,10	22,73 %
Sinistros pagos	4.635.995,90	5.535.879,70	899.883,80	18,54 %
Reservas Gerais	2.919.428,30	3.270.000,60	350.572,30	12,00 %
Dividendos	—,00	600.000,00	600.000,00	100,00 %
Ativo	9.155.001,80	11.119.725,70	1.964.723,90	21,46 %

Finalizando resta-nos expressar os nossos agradecimentos a todos que conosco colaboraram, Congeneres, Agências, Agentes, Corretores e particularmente aos nossos dedicados e fieis funcionários.

Não podíamos também deixar de externar os nossos agradecimentos ao sr. Dr. José Carlos de Araújo Vianna, DD. Delegado da 5.ª Delegacia Regional de Seguros, que pelo seu alto espírito criterioso e conhecimento do assunto, nos tem sido de grande valor a sua orientação.

Também ao sr. Oswaldo Russo, DD. Inspetor junto à nossa Companhia, manifestamos os nossos agradecimentos.

Ao sr. Dr. José Lafayette Beltrão Soares, DD. Representante do Instituto de Resseguros do Brasil, em São Paulo, os nossos agradecimentos.

São Paulo, 27 de Fevereiro de 1950.

a) DR. CARLOS DE MORAIS BARROS
Diretor Presidente Substituto.

a) DR. JOSE' DA CUNHA JUNIOR
Diretor Vice-Presidente.

a) VASCO SANTOS
Diretor Superintendente.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			NÃO EXIGIVEL		
Movéis, Maquinas e Utensílios	790.187,90		Capital	5.000.000,00	
Almoxarifado	85.501,90		Reserva Legal	46.233,90	
Desp. da Organização e Instalação	25.688,90	899.358,70	Fundo p/Depreciação de Movéis	347.885,80	
REALIZAVEL			Fundo de Resgate Partes Benefic.	18.493,50	
Ações do I. R. B.	228.305,50		Fundo de Garantia de Retrocessões	50.902,40	5.463.513,60
Outros Títulos	140.000,00		RESERVAS TECNICAS		
Empréstimos Hipotecarios	292.554,50		Riscos não Expirados	2.267.505,80	
IRB. C/Retenção de Reservas	182.338,40		Sinistros a Liquidar	609.192,10	
Agências e Sucursais	143.383,80		Contingência	294.438,80	3.171.136,70
Agentes e Corretores	215.657,30		EXIGIVEL		
Contas Correntes	116.310,60		IRB. C/ De Movimento	448.965,80	
Apolices em Cobrança	425.407,10		Sociedades Congeneres	623.529,70	
Juros a Receber	144.804,50		Impostos sobre Premios a Recolher	363.806,20	
Estampilhas em Estoque	1.056,80		Selos por Verba Educ. a Recolher	158.577,70	
Cauções	11.700,00		Imposto de Bombelros a Recolher	2.771,40	
Títulos a Receber	241.699,10	2.141.197,60	Comissões a Pagar	28.346,50	
DISPONIVEL			Dividendos a Pagar	600.000,00	
Depósitos Bancarios	7.931.970,30		Participação da Diretoria	194.182,20	2.418.179,50
Caixa	67.982,50	7.999.952,80	PENDENTES		
PENDENTES			Lucros e Perdas	10.880,30	
Depósitos Judiciais	23.201,00				11.063.710,10
		11.063.710,10	C/COMPENSAÇÃO		
C/COMPENSAÇÃO			Títulos Depositados	200.000,00	
Tesouro Nacional C/Dep. Títulos	200.000,00		Diretoria C/Caução	60.000,00	
Ações em Caução	60.000,00		Sinistros a Liquidar	674.935,00	
Sinistros Avisados	674.935,00		Ressarcimentos	1.049.588,10	
Ressarcimentos Pendentes	1.049.588,10		Devoluções a Efetuar	39.794,50	
Premios a Devolver	39.794,50		Credores por Cosseguro	561.276,60	
Cosseguros em Cobrança	561.276,60		Títulos a Disposição	7,00	
Valores Depositados	7,00		Resseguros em Cong. Contratados	104.857,20	
Resseguros em Cong. em Cobrança	104.857,20		Devoluções de Cosseguro	8.868,10	2.699.326,50
Cosseguros a Devolver	8.868,10	2.699.326,50			
			TOTAL:	—	15.763.036,60

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31/12/49

DESPESA			RECEITA		
DESPESAS INDUSTRIAIS			RECEITAS INDUSTRIAIS		
Premios (De Seguros)	956.731,90		(De Seguros)	15.093.246,90	
Cancel. (De Resseg. Aceitos)	16.586,80		Premios (De Resseguros Aceitos)	530.851,90	
(De Retrocessões)	51.855,00		(De Retrocessões)	1.454.006,40	17.078.105,20
Premios de (Em Congeneres)	116.016,00		Premios (De Resseg. Congeneres)	1.350,00	
Resseguro (No I. R. B.)	7.698.630,50		Cancel. (De Resseg. no IRB.)	977.548,50	
(De Seguros)	1.995.661,30		Comis. (De Resseg. Congeneres)	29.848,20	
Comissões (De Resseg. Aceitos)	89.149,30		(De Resseg. no IRB.)	1.544.909,00	
(De Retrocessões)	439.583,10		Custo da Apolice	19.387,80	
Inspeção da Risco	1.444.312,20		Comis. de Seguros Cancelados	112.724,00	
Contribuições a Consorcio	55.589,10		Salvados e Ressarcimentos	35.684,00	
Particip. de IRB. nos Lucros Retr.	77.517,30		Recupe. (De Resseg. Congeneres)	6.730,20	
Divs. Despesas de Produção	260.692,40		Sinist. (De Resseg. no IRB.)	3.164.137,30	
Desp. Industriais Diversas	10.847,10		Recup. de Desp. de Resseg. no IRB.	25.289,40	5.915.609,90
(De Seguros)	4.847.751,60		RECEITAS DE INVERSOES		
Sinistros (De Resseguros Aceitos)	157.836,00		Juros Bancarios	516.321,20	
(De Retrocessões)	530.292,70		Juros de Títulos	33.888,40	
Desp. c/ (De Seguros)	61.765,30		Juros s/Retenção de Reservas	10.858,70	561.068,30
Sinistros (De Resseg. Aceitos)	632,30		RECEITAS DIVERSAS		
(De Retrocessões)	8.785,10	18.800.395,00	Reserva p/Oscilação de Títulos	1.646,60	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			Participação em Lucros	197.570,80	
Honorarios, Ordenados, Gratificações Aluguéis, Imp. e Taxas.			Comissões de Cobrança	75.244,50	
Materiais e Consumo, Despesas Gerais, etc. etc.	5.487.619,20		Coordenações Recebidas	17.921,00	
DESPESAS DE INVERSOES			Juros e Descontos	14.213,80	
Despesas Bancarias	7.215,70		Rendas Eventuais	39.054,40	345.650,20
Despesas c/ Títulos	1.679,80	8.895,50	AJUSTAMENTO DE RESERVAS		
RESERVAS TECNICAS S. P./1949			(De Riscos não Exp. R.)	25.972,10	
Riscos não expirados	2.267.505,80		Ajust. de Reserva (De Sinis. a Liqui. Rt.)	25.667,40	
Sinistros a Liquidar	609.192,10		(Contingência de Ret.)	4.825,60	56.465,10
Contingência	128.982,00	5.005.659,90	RESERVAS TECNICAS DE 1948		
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO			Reversão	2.561.786,10	
Depreciação Movéis, Maq. Utens.	162.032,90		SALDO TRANSFERIDO EXERCICIO ANTERIOR		
Amort. Desp. Organiz. e Instalação	26.769,70	188.792,60			88.701,30
LUCRO LIQUIDO APURADO NESTE EXERCICIO					
		916.025,30			
			TOTAL:	—	26.407.386,00

DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO

Reserva Legal	46.233,90	Lucro Líquido Apurado neste Exercício	916.023,80
Fundo de Garantia de Retrocessões	46.233,90		
Dividendos	600.000,00		
Resgate das Partes Beneficiárias	18.493,50		
Diretoria	194.182,20		
A TRANSFERIR PARA O PROXIMO EXERCICIO	10.880,30		
	916.023,80		916.023,80

a) DR. CARLOS DE MORAIS BARROS
Diretor Presidente Substituto.

a) DR. JOSE' DA CUNHA JUNIOR
Diretor Vice-Presidente.

a) VASCO SANTOS
Diretor Superintendente.

a) ALCIDES ALMEIDA MACHADO
Contador C. R. C. 4.301

PARECER DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DA "PORTO SEGURO" - CIA. DE SEGUROS GERAIS

Os membros do Conselho Fiscal da "Porto Seguro" — Companhia de Seguros Gerais, tendo examinado o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1949, a demonstração de Lucros e Perdas, bem como todos os livros de sua escrituração e achado conforme os seus lançamentos, são de parecer que os mesmos sejam aprovados, inclusive o Relatório da Diretoria.

São Paulo, 27 de Fevereiro de 1950

a) AMADOR AGUIAR
a) LUIZ SILVEIRA
a) MAURO DE ALMEIDA RODRIGUES.

VARIOS ABALOS SISMICOS FORAM ONTEM REGISTRADOS NO INTERIOR DO ESTADO E EM DUAS CIDADES DE MINAS GERAIS



Trecho de praça publica em S. João da Boa Vista

CACONDE, SÃO JOÃO DA BOA VISTA, CASA BRANCA, AGUAI, AGUAS DO PRATA E POÇOS DE CALDAS ATINGIDAS — NÃO HOUE VITIMAS NEM DANOS DE MONTA

Após terem amainado as fortes chuvas que assolaram todo o Estado, ocasionando por vezes fortes trombas d'agua que levaram a morte e a destruição a varios municípios, vêm agora abalos sismicos consternar e alarmar laboriosas populações de varias localidades interioranas e do vizinho Estado de Minas.

Segundo informações chegadas a esta redação, cerca de 8.45 horas de ontem, forte tremor de terra foi registrado em Casa Branca, fazendo com que a população, alarmada, fugisse para fora de suas casas, procurando áreas desabrigadas, prevendo o desabalo de casas; devido ao estado de tensão nervosa que dominou a todos, não se pode ter, com absoluta certeza, o tempo de

duracão do tremor de terra. Felizmente, não houve vítimas a lamentar, não se tendo noticia, também, de graves prejuizos.

EM S. JOÃO DA BOA VISTA
Pouco depois de ocorrer o abalo em Casa Branca, cerca de nove horas da manhã, outro abalo

sismico atingiu a região em que se acha situada a cidade de São João da Boa Vista. De maior extensão que o anterior, o tremor de terra atingiu localidades vizinhas a aquela cidade; segundo comunicações telefônicas recebidas de Aguas do Prata e Poços de Caldas, o abalo também se fez sentir naquelas duas estâncias mineiras.

EM AGUAI

Segundo telegrama recebido do nosso correspondente em Aguai, também as nove horas da manhã de ontem leve abalo ocorreu naquela cidade, alarmando a população; como nas ocorrências anteriores, não houve vítimas nem prejuizos elevados. O fato causou viva impressão entre os moradores, de vez que ha mais de vinte anos não se registravam tremores de terra na localidade.

EM CACONDE

Informações ainda incompletas nos chegaram a redação, procedentes de Caconde, informando que também naquela cidade o abalo sismico se tinha feito sentir; não se registraram também nessa cidade vítimas ou prejuizos de vulto.



Igreja Matriz de Casa Branca

NO PALACETE PRATES

REIVINDICADA A MUDANÇA DAS DUAS LINHAS DE ONIBUS QUE SERVE O BAIRRO DA MOÓCA

A indicação nesse sentido foi feita pelo lider da bancada republicana — Aprovado em segunda discussão o projeto de lei que coibe o excesso de lotação nos cinemas e demais casas de diversões — Acolhido em primeira discussão o projeto de

dos 376 apartamentos construídos pela I. A. P. I. nas imediações".
DUAS CHAMINÉS QUE ABORRECEM
Passou o sr. Derville Allegretti a esta redação, cerca de 8.45 horas de ontem, forte tremor de terra foi registrado em Casa Branca, fazendo com que a população, alarmada, fugisse para fora de suas casas, procurando áreas desabrigadas, prevendo o desabalo de casas; devido ao estado de tensão nervosa que dominou a todos, não se pode ter, com absoluta certeza, o tempo de

MUDANÇA DE ITINERARIO DOS ONIBUS DA LINHA MOÓCA

O orador seguinte, sr. Derville Allegretti, encaminhou a mesa três indicações, das quais destacamos a seguinte:

"Indicamos ao prefeito a necessidade de interceder junto a direção da C. M. T. C. no sentido de ser modificado o atual percurso dos onibus — linhas 7 e 9 — Mooca — da forma seguinte:

Onibus — linha 7 — Partindo da rua da Mooca, esquina da rua Taquari, deverá subir a rua Oratório, em direção da rua dos Trilhos, passando pela rua Capitão Morris. Deve descer a rua dos Trilhos até a rua Bresser, retornando, a partir desta, o atual percurso.

Onibus — linha 9 — a mesma modificação, em sentido contrario."

PAGANDO LHEA DIVIDA A MOÓCA

Proferiu o lider da bancada republicana as seguintes palavras:

"Sr. presidente, nobres colegas. Voto hoje a favor sobre o bairro da Mooca. Perdão-me, sr. presidente, e vv. eedias, nobres colegas, pela insistência de medidas que pleiteio para esse bairro.

E' que fazendo-o pago comigo mesmo, velha dívida. Prometi a mim mesmo, nos velhos tempos em que o bairro era procurado por proceres políticos somente nas vésperas das eleições, que um dia seria vereador para poder pleitear junto das autoridades executivas, as providências imediatamente espedidas por aqueles que as prometiam antes de serem eleitos. Aliás, desse mal, parece-me que a Mooca não ficava isolada. E' comum, ainda hoje, assistirmos, em dias de propaganda eleitoral, a discursos inflammas e de promessas, proferidos por pretendentes a cargos eleitos. Bastaria o cumprimento de 5% do prometido para satisfazer o mínimo das necessidades exigidas pelo bairro em que reside o leitor expectador. Mas a verdade, infelizmente, era outra: As promessas eram esquecidas com a mesma rapidez com que o candidato se encaminhava para tomar posse no cargo para o qual fora eleito. Mas não é só: quando procurado pessoalmente por qualquer interessado, todos os pretextos eram empregados no sentido de não atender-lo.

VANTAGENS PARA O TRANSITO

"Essa é a principal razão por que frequentemente ocupo a tribuna desta Câmara para solicitar a atenção do executivo ao bairro da Mooca. Procuo desta forma compensar o esquecimento, em que esteve relegado durante tantos anos, com a insistência de meus pedidos, encaminhados ora através de Indicações ora através de Requerimentos.

Submeto hoje, pela indicação que vem de ser lida, a apreciação do Executivo a sugestão de varios moradores do local, com relação ao atual percurso das linhas de onibus n.º 7 e 9. O fato de os onibus transitarem pela rua Taquari causa apreciáveis transtornos ao movimento normal dos veiculos no angulo dessa rua com a rua da Mooca. O impedimento é em muito reduzido se o percurso atual for modificado pela forma proposta na Indicação. Isto é, o onibus 7 não mais entrará na rua Taquari pela rua da Mooca. Mas subirá a rua Oratório para alcançar a rua dos Trilhos, transitando pela rua Capitão Morris. Deverá descer a rua dos Trilhos até a rua Bresser e a partir desta respeitará o atual percurso. Com referência ao onibus 9 a mesma alteração em sentido inverso.

Será insignificante a modificação do itinerario. Além das vantagens que da mesma coíderá o transitio de automoveis, bondes, carroças, no trecho aludido proporcionarã facilidade de transporte aos moradores da rua Oratório e principalmente aos ocupantes

no sentido de ser exercida, nessas localidades, severas fiscalizações. E' indispensavel que o funcionamento irregular das fabricas não continue. E' preciso impor obediencia que e que respeitem o horario regulamentar não só no tocante a colocação das chaminés, como ao barulho ensurdecedor das maquinas que, ao invés de funcionarem até as 10 horas da noite, trabalham durante as 24 horas do dia.

Passo às mãos de v. exa., sr. presidente, as duas indicações, pedindo a v. exa. que determine sua leitura.

COM UMA FABRICA DA RUA GENERAL LECOR

Apresentou o sr. Derville Allegretti as seguintes indicações:

"Indicamos ao prefeito a conveniencia de fazer respeitar o horario regulamentar, com relação ao funcionamento da fabrica sediada a rua General Lecom n.º 288, no subdistrito do Ipiranga.

Reafirmo minha convicção de que uma ação fiscalizadora do prefeito, nesse particular, poria ponto final nas irregularidades existentes, independentemente de qualquer atitude desta Edilidade.

E' que, como já disse, em outras ocasiões, a Lei Organica dos Municípios, em seu artigo 16, inciso XIV, dá ao municipio também o poder de concessão de licenças para continuação de funcionamento de estabelecimentos industriais, quando suas atividades são danosas ao publico.

O caso da oficina de ferro fundido, instalada a rua Madre de Deus n.º 555, não deixa menor dúvida quanto a conveniencia de uma ação enérgica do Executivo. Trata-se de uma chaminé de pouca altura por pouco mais de um metro de diametro, sem estar guardada de detentores de fuligem, cinza e brasas. Em dias de funcionamento — tres vezes por semana, via de regra — a quantidade de materia lançada da chaminé é impressionante. Não ha roupa entendida, nos vizinhos das quintais vizinhos que resista. Não ha cidadão que no momento transite pelo local que não sinta os efeitos maleficos dessa substancia danosa. As janelas, as portas e as paredes dos predios sediados nas imediações de ha muito estão enegrecidas. Em meados deste mês uma senhora moradora no predio vizinho teve uma perna atingida por uma das aluvidas brancas tendo sido socorrida pela Assistência Policial. E' que a altura da referida chaminé é muito baixa, regula com a dos predios construídos no local.

Com relação a este assunto da chaminé da fabrica da rua Madre de Deus e da fabrica da rua General Lecom, no Ipiranga, chamamos a atenção do prefeito para o disposto no artigo 16, n.º XIV, da Lei Organica dos Municípios,

Justificação — O abalo assinalado incluso, subscrito por todos os moradores da rua General Lecom, no quarteirão compreendido entre as ruas Cipriano Barata e Agostinho Gomes, em numero de 70, é um atestado eloquente da situação angustiosa em que se encontram estes moradores, em virtude do barulho ensurdecedor provocado por um motor infernal instalado na fabrica a que se refere a presente indicação. A exposição detalhada do aludido memorial demonstra que se impõe providencia, por parte da Prefeitura, não só enérgica como urgente. Esperamos aqueles moradores que o sr. prefeito faça respeitar, com relação ao caso, o disposto no artigo 16, inciso XIV, da Lei Organica dos Municípios."

OUTRA CHAMINÉ QUE INCOMODA

"Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar seja guardado de detentores de brasas, no subdistrito do Ipiranga.

Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar seja guardado de detentores de brasas, no subdistrito do Ipiranga.

Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar seja guardado de detentores de brasas, no subdistrito do Ipiranga.

Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar seja guardado de detentores de brasas, no subdistrito do Ipiranga.

Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar seja guardado de detentores de brasas, no subdistrito do Ipiranga.

Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar seja guardado de detentores de brasas, no subdistrito do Ipiranga.

Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar seja guardado de detentores de brasas, no subdistrito do Ipiranga.

Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar seja guardado de detentores de brasas, no subdistrito do Ipiranga.

Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar seja guardado de detentores de brasas, no subdistrito do Ipiranga.

Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar seja guardado de detentores de brasas, no subdistrito do Ipiranga.

Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar seja guardado de detentores de brasas, no subdistrito do Ipiranga.

Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar seja guardado de detentores de brasas, no subdistrito do Ipiranga.

Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar seja guardado de detentores de brasas, no subdistrito do Ipiranga.

Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar seja guardado de detentores de brasas, no subdistrito do Ipiranga.

Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar seja guardado de detentores de brasas, no subdistrito do Ipiranga.

Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar seja guardado de detentores de brasas, no subdistrito do Ipiranga.

Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar seja guardado de detentores de brasas, no subdistrito do Ipiranga.

Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar seja guardado de detentores de brasas, no subdistrito do Ipiranga.

Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar seja guardado de detentores de brasas, no subdistrito do Ipiranga.

Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar seja guardado de detentores de brasas, no subdistrito do Ipiranga.

Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar seja guardado de detentores de brasas, no subdistrito do Ipiranga.

Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar seja guardado de detentores de brasas, no subdistrito do Ipiranga.

Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar seja guardado de detentores de brasas, no subdistrito do Ipiranga.

Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar seja guardado de detentores de brasas, no subdistrito do Ipiranga.

Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar seja guardado de detentores de brasas, no subdistrito do Ipiranga.

Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar seja guardado de detentores de brasas, no subdistrito do Ipiranga.

Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar seja guardado de detentores de brasas, no subdistrito do Ipiranga.

Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar seja guardado de detentores de brasas, no subdistrito do Ipiranga.

Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar seja guardado de detentores de brasas, no subdistrito do Ipiranga.

Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar seja guardado de detentores de brasas, no subdistrito do Ipiranga.

Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar seja guardado de detentores de brasas, no subdistrito do Ipiranga.

Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar seja guardado de detentores de brasas, no subdistrito do Ipiranga.

Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar seja guardado de detentores de brasas, no subdistrito do Ipiranga.

Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar seja guardado de detentores de brasas, no subdistrito do Ipiranga.

Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar seja guardado de detentores de brasas, no subdistrito do Ipiranga.

Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar seja guardado de detentores de brasas, no subdistrito do Ipiranga.

Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar seja guardado de detentores de brasas, no subdistrito do Ipiranga.

Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar seja guardado de detentores de brasas, no subdistrito do Ipiranga.

Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar seja guardado de detentores de brasas, no subdistrito do Ipiranga.

Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar seja guardado de detentores de brasas, no subdistrito do Ipiranga.

DIVISÃO TECNICA DE ENERGIA ELETRICA

DO INSTITUTO DE ENGENHARIA

Realiza-se na proxima quinta-feira, a segunda reunião da Divisão Tecnica de Energia Elétrica do Instituto de Engenharia, na qual o eng. Cincinato Seles Abreu fará uma exposição sobre "as medidas que poderão, mais rapidamente proporcionar recursos de modo a reduzir os efeitos da deficiência do suprimento de

energia elétrica, em todo o Estado."

Nessa mesma reunião, serão recebidas e submetidas a discussão as sugestões que os interessados julgarem necessario introduzir no projeto de lei apresentado a Assembléia Legislativa criando o Conselho Tecnico de Electricidade.

Tendo a ultima reunião, por unanimidade, aprovado em principio a necessidade e oportunidade desse projeto, uma vez recebidas as sugestões a serem propostas, deverá ser nomeada uma comissão para transmitir os resultados da deliberação que for tomada, ao secretario da Viação e Obras Publicas, ao presidente da Assembléia Legislativa do Estado, e aos líderes de todas as bancadas da Assembléia Legislativa.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 1950

NUMERO 28.801

Apesar de não haver extração da Loteria Federal os bicheiros aceitaram e pagaram ontem as apostas

EXPIROU O PRAZO DA CONCESSÃO — DECLARA O PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA QUE COMBATERA A JOGATINA — CONTINUARA ENTREGUE AS AUTORIDADES ESTADUAIS A REPRESSÃO AO JOGO — EM TRANSITO PELO CONGRESSO

O PROJETO BALEIRO

A cidade amanheceu hoje sem os bilhetes da Loteria Federal colorindo as vitrinas das casas especuladoras, nessa venda e dos chales do bicho, que se expõem para coonestar sua atividade ilícita; os classicos vendedores de bilhetes, que perseguem o transeunte oferecendo um "gaspari" no tambem não se encontravam nas ruas. A falta dos bilhetes federais foi motivada pelo fato de ter expirado sábado o prazo de concessão da loteria federal, dado pelo Ministerio da Fazenda a firma que explorava esse serviço. Coincidiu o fato com as declarações do procurador geral da Republica, dr. Plínio de Freitas Tra-

vassos, que afirmou ter instado junto aos procuradores da Republica nos Estados para que intensificassem, por todos os meios legais, a repressão aos jogos de azar, medida esta recomendada insistentemente pelo presidente Dutra. Declarou ainda que os procuradores deverão tomar providências junto as autoridades do Estado, principalmente as diretamente ligadas à repressão dos jogos de azar; significa, em ultima análise, que "tudo continuará como dantes, no quartel d'Abrantes", pois é sabido que as autoridades do Estado não têm nenhum

interesse na repressão de jogos de azar. cremos que essa também é a opinião do procurador geral da Republica, quando exclamou, no folhear jornais paulistanos nos quais se viam fotografias de chales de bicho francamente abertos para o publico: "Isto é um caso puro e simples de flagrante policia! Espero que nenhuma autoridade constituída negue seu apoio a esta campanha de repressão da Republica".

CORREU O "BICHO" ONTEM
Reforçando nossas afirmativas de que a simples inexistência de

loterias não é suficiente para acabar com o jogo de bicho, os aficionados dessa modalidade de jogo de azar puderam fazer ontem normalmente a sua "fezinha" e receberam os premios a que fizeram jus. Para conhecimento dos interessados e das autoridades encarregadas da repressão aos jogos de azar no Estado, as quais se referiu ao encargo do sr. procurador geral da Republica, publicamos o resultado do bicho de ontem: 1.º premio: 4493; 2.º premio 2285; 3.º premio 7077; 4.º premio 2345; 5.º premio 1001.

O PROJETO BALEIRO

O deputado Allomar Baleiro apresentou na Câmara Federal projeto concedendo às Santas Casas de Misericórdia e outras instituições hospitalares ou beneficentes o privilegio de extração de loterias no país. Mais logico seria não existisse modalidade alguma do jogo de azar; como, porém, a loteria já se tornou um habito entre nós, nada mais elogiavel do que a forma apresentada pelo referido projeto parlamentar, pois que varias instituições de caridade padecem de "deficit" crônicos em seus orçamentos, só continuando a existir graças à boa vontade de seus provedores e à dedicação do corpo clínico. No Uruguai, a loteria já é explorada pelo Hospital de Caridade de Montevideo, o que aumenta de muito os recursos de que pode dispor para prestar assistência hospitalar adequada aos desvalidos da fortuna, muitas vezes contribuintes assíduos da loteria.

O projeto Allomar Baleiro merece a melhor acolhida pelos parlamentares, pois que visa entregar os recursos auferidos com a exploração de um jogo de azar a instituições que realizam benéficos enormes à coletividade, ao invés de fazer com que os grandes lucros sejam simplesmente entregues a uns poucos afortunados, que se enriquecem com essa forma de ganhar dinheiro.

"CORREIO" AEREO

O helicóptero e suas aplicações na lavoura

Num interessante comentario, Lawrence D. Bell procura mostrar as notaveis aplicações do helicóptero na solução dos problemas que ora afligem a agricultura: zonas florestais, etc. Realmente, a maior parte das pessoas não conhece as multiplicas utilizações atuais destas maquinas voadoras, as quais, chamam mais atenção pelas suas incríveis e espetaculares façanhas no ar, que os tornam alvo da curiosidade popular.

Atualmente, no entanto, o helicóptero vem demonstrando, cada vez mais, sua utilidade e dia a dia abrem-se novos horizontes para o uso desta maquina singular.

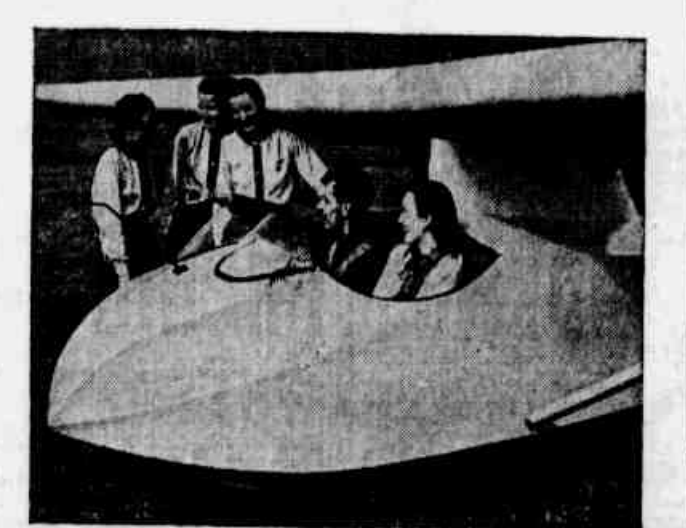
No problema da guerra aos insetos vem-se demonstrando como arma valiosissima, sendo que nos Estados Unidos, graças ao seu uso, faz-se, anualmente, economias de milhões de dolares. No verão de 1948 lançou-se mão do helicóptero em vastas regiões agrícolas do oeste norte-americano, a fim de combater as pragas que dizimavam a lavoura, com grande prejuizo para o país. Em Aroostook County, em Maine, ainda nos Estados Unidos, um helicóptero usado em 1947 causou tanta satisfação aos agricultores pelos bons resultados obtidos na destruição de pragas das lavouras de batata, que, em 1948, se utilizaram tres aparelhos para proteger as valiosas culturas deste alimento.

Ainda com relação à agricultura, a Argentina tem sido enormemente beneficiada com o uso de helicópteros na proteção à lavoura; os dados oficiais mostram ter esse país sul-americano um prejuizo anual de 25 milhões de dolares com a destruição de suas culturas de milho pelas pragas comuns. Tomada a resolução de se oferecer combate com o uso do helicóptero, adquiriu a Argentina dez desses aparelhos e o resultado foi notavel...

De tal modo repercutiu a noticia deste fato no Irak que, em consequencia, foram despachados dois helicópteros para Bagdad, a fim de cumprirem a mesma tarefa.

Até o momento a maior utilização do helicóptero tem sido na agricultura, porém não menos importante é sua utilização no terreno florestal; este aparelho não tem substituído nas tarefas de localizar e combater incêndios nos bosques, de estudar a situação madeireira nos mesmos e extinguir os insetos que destroem as vegetações das florestas.

Assim, tem o helicóptero se



Um helicóptero em voo.

BADEIRANTES DO AR BRITANICAS FAZEM O VOÔ SOLO EM PLANADOR

Quatro badeirantes do ar britânicas, foram contempladas recentemente com bolsas de estudo pelo "Surrey Gliding Club", de Redhill, Inglaterra, para um curso de duas semanas de vôo em planador. Estas badeirantes do ar são as primeiras a alcançarem a fase de vôo, e já realizaram o seu vôo solo. Na gravura, aparece o instrutor chefe Ron Welsh, do "Surrey Gliding Club", prestes a decolar com a badeirante Mary O'Brien, ao seu lado na carlinga. Ao lado da maquina acham-se as outras badeirantes, da esquerda para a direita: Jean Bongdon, Helen Baker e Eileen Tylic. (B. N. S.)

IMPRESA AERONAUTICA

Recebemos da Diretoria de Aeronautica Civil dois exemplares do Boletim da D.A.C. agora denominado Revista da D.A.C. Os numeros recebidos se referem aos meses de janeiro e junho de 1949 e estão repletos de interessantes artigos e comentarios sobre as atividades da aviação civil brasileira, no periodo mencionado.

DESENVOLVIMENTO AERONAUTICO

Durante sua permanencia no Rio, o principe Bernardo da Holanda concedeu entrevista à imprensa nos salões da A.B.I. Antigo piloto, diretor da K.L.M. e renomada figura dos circuitos aéreos holandeses, o principe Ber-

SEJA CURIOSO!

O habito de tomar rapé tornou-se comum na Inglaterra no século XVII.

As Ilhas Galapagos foram conhecidas durante séculos como "As Ilhas Encantadas".

Ha 2.000 especies de serpentes.

As danças festivas das tribus negras de Moçambique duram às vezes 36 horas.

O precioso almirante, usado na perfumaria, é extraído da glandula de uma variedade de veados asiáticos.

A estrada de ferro que liga o porto de Murransk, no Oceano Artico, à cidade de Leningrado tem 1.488 kilometros de extensão e 1.100 pontes sobre os pântanos gelados.

O Monte Aconcagua, na fronteira do Chile com a Argentina, é o pico culminante dos Andes e de todo o Continente Americano.

Nestes ultimos quatro mil anos só 368 foram completamente pacíficos.



— Eu já a preveni que somente poderá morrer na hora de expediente!